



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA
EM LETRAS: PORTUGUÊS/INGLÊS

CONGONHAS – MG
Setembro/2025



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Equipe Gestora:

Reitor:	Prof. Rafael Bastos Teixeira
Pró-Reitor de Ensino:	Prof. Mário Luiz Viana Alvarenga
Diretor Geral do <i>Campus</i>:	Prof. Robert Cruzoaldo Maria
Diretora de Ensino do <i>Campus</i>:	Prof ^a . Rogéria Viol Ferreira Toledo
Coordenadora do Curso:	Prof ^a . Pollyanna Júnia Fernandes Maia Reis



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

SUMÁRIO

1. DADOS DO CURSO	5
2. INTRODUÇÃO	6
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS	6
3.1. Contextualização da Instituição	6
3.2. Contextualização do campus	9
4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	11
4.1. Contexto educacional e justificativa do curso	11
4.2. Políticas Institucionais no âmbito do curso	14
5. OBJETIVOS	23
5.1. Objetivo geral	23
5.2. Objetivos específicos	24
6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	26
6.1. Perfil profissional de conclusão	26
6.2. Representação gráfica do perfil de formação	28
6.3. Representação gráfica da estrutura curricular com base na Resolução CNE/CP N°04/2024	29
7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO	29
8. ESTRUTURA DO CURSO	30
8.1. Organização Curricular	30
8.1.1. Matriz Curricular	33
8.1.2. Ementário	40
8.1.3. Critérios de aproveitamento	109
8.1.3.1. Aproveitamento de estudos	109
8.1.3.2. Aproveitamento de Conhecimento e Experiências Anteriores (ACEA)	110
8.1.3.3. Aproveitamento do Programa de Iniciação à Docência (PIBID)	111
8.1.3.4. Aproveitamento profissional e de equiparação	111
8.1.4. Orientações Metodológicas	112
8.1.4.1. Atividades Práticas de Ensino	113
8.1.5. Estágio Supervisionado	114
8.1.5.1. Estágio curricular supervisionado: relação entre teoria e prática	120



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

8.1.5.2 Integração com as redes públicas de ensino	121
8.1.6. Atividades complementares	121
8.1.7. Curricularização da extensão	123
8.2. Apoio ao discente	124
8.3. Procedimentos de avaliação	126
8.3.1. Aprovação	128
8.3.2. Reprovação	128
8.4. Infraestrutura	128
8.4.1. Espaço físico	128
8.4.1.1. Laboratórios de Informática	130
8.4.1.2. Laboratórios Específicos	131
8.4.1.3. Biblioteca	131
8.4.1.4. Tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem	132
8.4.2. Acessibilidade	135
8.5. Gestão do Curso	135
8.5.1. Coordenador de curso	135
8.5.2. Colegiado de Curso	135
8.5.3. Núcleo Docente Estruturante (NDE)	136
8.6. Servidores	136
8.6.1. Corpo docente	136
8.6.2. Corpo técnico-administrativo	137
8.7. Comitê de Ética	138
8.8. Certificados e diplomas a serem emitidos	139
9. AVALIAÇÃO DO CURSO	139
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS	142
11. REFERÊNCIAS E BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	142
Anexos	153



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

1. DADOS DO CURSO

Denominação do Curso	Licenciatura em Letras: Português/Inglês
Título Acadêmico Conferido	Licenciado em Letras: Português/Inglês
Modalidade do Curso	Licenciatura Plena
Modalidade de Ensino	Presencial
Regime de Matrícula	Semestral
Tempo de Integralização	Mínimo: 9 semestres Máximo: 18 semestres
Carga Horária Total do curso	3440
Vagas Ofertadas Anualmente	30 vagas anuais
Turno de Funcionamento	Noite
Formas de Ingresso	Processo Seletivo, transferências e obtenção de novo título
Endereço de funcionamento do Curso	Av. Michael Pereira de Souza, 3007, bairro Campinho
Ato autorizativo de criação	Resolução nº 29 de 13 de julho de 2018
Ato autorizativo de funcionamento	Portaria nº 992, de 17 de setembro de 2018
Reconhecimento do Curso	Código da Avaliação: 184592 Conceito final faixa: 5

Código de Classificação dos Cursos de Graduação	
Área Geral	01 – Educação
Área Específica	011 – Educação
Área Detalhada	0115 – Formação de professores de Letras
Rótulo do Curso	0115L15 – Letras Português/Inglês - Formação de professores



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

2. INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico de Curso – PPC – é um instrumento fundamental para nortear e definir a organização das práticas pedagógicas propostas para o curso, com vistas a garantir a qualidade do processo formativo.

Este Projeto Pedagógico de Curso foi construído de acordo com a Resolução N° 11/25 de 04 de fevereiro de 2025, de forma coletiva e democrática, em conformidade com a legislação educacional vigente, com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFMG.

O documento apresenta os principais parâmetros para a ação educativa, concepção educacional, organização curricular, práticas pedagógicas e diretrizes metodológicas para o funcionamento do Curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês no *campus* Congonhas.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO CAMPUS

3.1. Contextualização da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), criado pela Lei nº 11.892, sancionada em 29 de dezembro de 2008, é uma autarquia formada pela incorporação da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista, dos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET) de Bambuí e de Ouro Preto e suas respectivas Unidades de Ensino Descentralizadas (UNED) de Formiga e Congonhas. Assim, o IFMG, na constituição de sua base teórica, pedagógica e administrativa, traz consigo raízes antigas oriundas da experiência, história e reputação dos CEFETs e das Escolas Agrotécnicas.

Atualmente, o IFMG é composto por 18 campi e 1 Polo de Inovação instalados em regiões estratégicas do Estado de Minas Gerais e vinculados a uma reitoria sediada em Belo Horizonte. São eles: Arcos, Bambuí, Betim, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Formiga (campus e Polo de Inovação), Governador Valadares, Ibirité, Ipatinga, Itabirito,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Ouro Branco, Ouro Preto, Ponte Nova, Piumhi, Ribeirão das Neves, Sabará Santa Luzia e São João Evangelista.

A Lei nº 11.892/2008 define as finalidades dos Institutos Federais:

- I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II – desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III – promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV – orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V – constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI – qualificar se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente. (BRASIL, 2008)

Conforme as finalidades acima descritas, o IFMG pode ser caracterizado como sendo uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Fundamentado nos ideais de excelência acadêmica e de compromisso social, o IFMG estabelece como missão, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a oferta de “ensino, pesquisa e extensão de qualidade em diferentes níveis e modalidades, focando



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

na formação cidadã e no desenvolvimento regional”; e como visão “ser referência de instituição educacional inovadora, sustentável, socialmente inclusiva e articulada com as demandas da sociedade” (IFMG, 2024-2028). O mesmo PDI traz, ainda, como valores da instituição:

- I. Diversidade,
- II. Equidade,
- III. Ética,
- IV. Inclusão,
- V. Inovação
- VI. Pessoas
- VII. Qualidade,
- VIII. Respeito,
- IX. Sustentabilidade,
- X. Transparência. (IFMG, 2024-2028, p. 160)

O Projeto Pedagógico Institucional destaca o comprometimento do IFMG com o “desenvolvimento de uma formação humana integral, omnilateral, politécnica e com o exercício da cidadania”, bem como a busca pela “transformação da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça social por meio da produção e da socialização do conhecimento sustentado a partir do ensino, pesquisa e extensão”. A proposta pedagógica tem como base os princípios da Formação humana e integral, da Educação pela diversidade e inclusão, da Inovação e Tecnologia, da Indissociabilidade entre Pesquisa, Ensino e Extensão e da Verticalização do Ensino. (IFMG, 2024-2028, pgs 124-125)

Com foco na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais e Aplicadas e Engenharia, o IFMG prioriza a integração e a verticalização da educação básica com a educação profissional e superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do país, especialmente nas regiões em que se insere.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

3.2. Contextualização do campus

Conforme a Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, o IFMG (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais) tem por finalidade e características ofertar educação profissional e tecnológica, formando e qualificando cidadãos com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, objetivando a geração de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais. Além disso, deve realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico, promovendo a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais e a preservação do meio ambiente.

A história do Instituto Federal Minas Gerais – *campus* Congonhas, começa pela criação da Escola Técnica de Ouro Preto, por iniciativa dos professores José Barbosa da Silva e José Carlos Ferreira Gomes. Esta escola funcionava em parceria com a Universidade Federal de Ouro Preto, com o objetivo de formar mão de obra capacitada para atender à demanda da região central do estado de Minas Gerais e também de outros estados. A escola foi oficialmente instalada em 15 de maio de 1944 sendo, em 1959, elevada à condição de autarquia federal, passando a denominar-se Escola Técnica Federal de Ouro Preto. Em 13 de novembro de 2002 a Escola Técnica Federal de Ouro Preto transforma-se no Centro Federal de Educação Tecnológica de Ouro Preto (CEFET-OP), implantando nos anos seguintes seus primeiros cursos superiores de tecnologia.

Por iniciativa do governo federal, visando atender à demanda do mercado por mão-de-obra qualificada, em 2005 foi lançado o plano de expansão da rede de Ensino Técnico e Tecnológico, com a criação de Unidades de Ensino Descentralizadas (UNED) unidas aos CEFET já existentes, visando uma ampliação da abrangência geográfica da rede. Assim, foi criada a UNED Congonhas, vinculada ao CEFET-OP, instalada em 2006, sendo o seu funcionamento autorizado na data de 28 de dezembro de 2006, pela Portaria



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

nº 2.024, publicada no Diário Oficial da União em 29 de dezembro de 2006 na edição de número 249. Inicialmente a UNED Congonhas funcionou em caráter provisório em um espaço cedido pela Prefeitura Municipal de Congonhas, na Escola Municipal Judith Augusta Ferreira localizada no bairro Dom Oscar.

Em 29 de dezembro de 2008, foi promulgada a Lei número 11.892, publicada na edição número 253 do Diário Oficial da União em 30 de dezembro de 2008, que dá origem ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG). Com isso, o CEFET Ouro Preto e a UNED Congonhas passam a integrar o IFMG, juntamente com os CEFET São João Evangelista, Bambuí e sua UNED Formiga. Após este momento, outros *campi* foram implantados pelo IFMG, como Betim, Conselheiro Lafaiete, Itabirito, Governador Valadares, Ouro Branco, entre outros.

No *campus* Congonhas, atualmente, são oferecidos os seguintes cursos:

- Técnico em Mecânica nas modalidades integrado e subsequente;
- Técnico em Edificações nas modalidades integrado, concomitante e subsequente;
- Técnico em Mineração nas modalidades integrado, concomitante e subsequente;
- Licenciatura em Física;
- Licenciatura em Letras;
- Bacharelado em Engenharia de Produção;
- Bacharelado em Engenharia Mecânica;
- Pós-graduação lato sensu em Gestão de Projetos e Operações.

4. CONTEXTO EDUCACIONAL E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

4.1. Contexto educacional e justificativa do curso

Congonhas, conhecida historicamente como “a cidade dos profetas”, está localizada na Mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte e na Microrregião de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Conselheiro Lafaiete, de acordo com os dados do IBGE. É uma cidade limítrofe com os municípios de Belo Vale, Jeceaba, São Brás do Suaçuí, Conselheiro Lafaiete, Ouro Branco e Ouro Preto. A cidade é tombada pela UNESCO como patrimônio histórico da humanidade, o que atrai turistas de diferentes regiões do Brasil e do mundo, sobretudo devido a ser o celeiro de um considerável acervo de arte colonial de Minas Gerais. Congonhas é, assim, um campo fecundo para estudos linguísticos, literários, históricos e culturais.

Não há, em nenhum dos municípios limítrofes, seja na modalidade pública ou particular, a oferta do curso de Letras. Desse modo, antes da criação do curso de Letras no *campus* Congonhas, o cidadão que pretendia se licenciar em Letras precisaria se deslocar às universidades mais próximas, situadas em Belo Horizonte (UFMG, a cerca de 75km de Congonhas), Mariana (UFOP, a 70 km) ou São João del Rei (UFSJ, a 106km). A oferta da Licenciatura em Letras no IFMG *campus* Congonhas possibilita, portanto, formação pública à população que, anteriormente, precisava se deslocar ou até mesmo se mudar da região para estudar.

O curso de Licenciatura em Letras possibilita ao jovem egresso do Ensino Médio a oportunidade de se especializar em língua materna, língua estrangeira e suas literaturas. O curso também possibilita formação em nível superior para professores que já atuam no primeiro ciclo do nível fundamental, tanto nas redes públicas (esferas municipal e estadual) quanto na rede privada. Isso contribui, indubitavelmente, para a melhoria nos índices educacionais da região. Ainda em relação ao público do curso, há inúmeros professores de inglês com formação extraoficial (aqueles proficientes no idioma por terem estudado em cursos livres ou residido no exterior), que necessitam formalizar sua situação como docentes. Para tanto, é necessário que façam o curso superior em Letras. Quanto ao campo de trabalho, além das escolas de ensino regular e escolas de idiomas, o egresso pode atuar na área de turismo, com tradução e comunicação com o setor turístico presente em virtude das características históricas da cidade e da região. Em suma, o curso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

de Letras resume-se a atender: a) estudantes egressos do Ensino Médio; b) professores que já atuam em nível fundamental; c) professores de língua estrangeira com formação extraoficial.

Antes da abertura do curso de Letras, no que diz respeito às graduações, o IFMG *campus* Congonhas já oferecia os cursos de bacharelado em Engenharia Mecânica e Engenharia de Produção, além da Licenciatura em Física. Apesar de a Licenciatura já configurar no rol de cursos oferecidos pela instituição, todos os cursos pertenciam à grande área de “exatas”, o que limitava as possibilidades de escolha para alunos que, por um motivo ou por outro, não podiam ou não desejavam distanciar-se da região para estudar. A implantação do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês, portanto, ampliou as possibilidades de escolha, adicionando a oferta de estudos humanistas e linguísticos.

Em pesquisa feita pela Direção do IFMG *campus* Congonhas com escolas e centros educacionais da Microrregião, 65 entidades responderam sobre a possibilidade de oferta do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês: 77% dos respondentes gostaram da proposta, concordando com o argumento de que o curso é uma oportunidade para alunos e professores da região; 14% afirmaram que haveria demanda e interesse pelo curso; 5% reconheceu que o curso teria boa aceitação na região e apenas 4% acreditaram que talvez não houvesse demanda, embora reconhecessem que essa seria uma oportunidade para a população.

A “realidade-imediata” dos docentes de Línguas que já atuavam no IFMG *campus* Congonhas na época da implantação do curso mostrava, empiricamente, que os alunos dos cursos integrados e superiores já oferecidos na instituição apresentavam grande defasagem no que diz respeito ao domínio das habilidades básicas de linguagem. Esses discentes, formados em sua maioria pelas instituições presentes na Microrregião onde se situa Congonhas, apresentavam dificuldades na compreensão dos fenômenos linguísticos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

da língua materna, quiçá a língua estrangeira. De modo geral, eles ignoravam aspectos culturais da linguagem em todas suas modalidades.

No que diz respeito às habilidades de cunho gramatical, havia uma tendência às prescrições normativas, decerto importantes, mas ainda assim em uma superficialidade que não garantia a esses estudantes o grau de letramento desejável a um aprendiz de qualquer idade ou esfera econômica e social. Era necessário, urgentemente, que esses estudantes formados na região do Alto Paraopeba estivessem em contato com a multiplicidade e possibilidades de usos e variedades linguísticas presentes em nossas culturas. Somente dessa forma haveria conscientização linguística e diminuição do preconceito em suas mais variadas esferas. Finalmente, em relação às habilidades de leitura, os alunos, em todos os níveis e modalidades então oferecidos pelo IFMG *campus* Congonhas, apresentavam dificuldades em interpretação de textos. Muitos apresentavam, inclusive, deficiência na decodificação do que é lido.

Uma maneira de atuar na formação desses jovens é contribuindo na formação daqueles que formam esses alunos. A implantação do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês contribuiu para equalizar o acesso às teorias e práticas de estudo de linguagem, oportunizando que professores e alunos da região pudessem compreender fenômenos linguísticos e culturais, aplicando-os em prol de uma comunicação justa e eficaz nas mais diferentes esferas de interação social. Essas ambições, em suma, contextualizaram e contextualizam a proposta educacional do curso.

A reformulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) se justifica a partir da necessidade de manter o curso em conformidade com as diretrizes atuais, como a Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, garantindo a adequação às exigências mais recentes da formação docente. Com o reconhecimento do curso em uma faixa de excelência, com conceito final contínuo de 4,93 e conceito final na faixa de 5, a atualização do PPC visa consolidar essa qualidade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

As mudanças no curso incluem a reestruturação do corpo docente, que passou por significativas alterações, e a reformulação de diversas ementas, alinhando-as às demandas contemporâneas da educação e às expectativas da comunidade acadêmica. Além disso, o novo PPC promove uma maior integração entre teoria e prática, refletida na readequação da matriz curricular, permitindo uma formação mais completa e atualizada dos discentes.

A reformulação também trouxe melhorias importantes para o estágio curricular supervisionado e para a curricularização da extensão. O estágio foi aprimorado para promover uma articulação ainda mais eficaz entre teoria e prática, assegurando que os discentes possam aplicar o conhecimento adquirido em sala de aula de forma mais estruturada e integrada com as demandas da Educação Básica. Além disso, a curricularização da extensão foi incorporada, garantindo que os estudantes participem ativamente de projetos que impactam a comunidade, enriquecendo sua formação com experiências práticas que complementam sua trajetória acadêmica. Essas mudanças reforçam o compromisso do curso com uma formação docente sólida e atualizada.

4.2. Políticas Institucionais no âmbito do curso

Além da oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio, cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores e cursos de educação superior, que contemplam os cursos de tecnologias, bacharelados, licenciaturas, pós-graduação lato sensu e stricto sensu, o IFMG atua também no desenvolvimento de pesquisas aplicadas e atividades de extensão na busca por desenvolver suas ações na perspectiva da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da integração entre a teoria e a prática.

O Instituto também se pauta pelo esforço em associar as políticas desenvolvidas pelo tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, estimulando a sinergia entre os programas e projetos de pesquisa e extensão e os conteúdos curriculares dos cursos ofertados, em um processo de formação que permita a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

compreensão do mundo, de si mesmo no mundo, e a compreensão e inserção no mundo do trabalho. (IFMG 2024-2028, p. 129).

Neste sentido, o IFMG prima por uma organização didático pedagógica com base na indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, valorizando a participação do estudante em empresas juniores, em incubadoras de empresas, em programas de extensão e em projetos de pesquisa. Os projetos pedagógicos dos cursos do IFMG buscam apresentar uma organização curricular de seus cursos sob a perspectiva da indissociabilidade entre teoria e prática, viabilizando a oferta de um ensino que possibilite a integração dos conhecimentos, numa concepção interdisciplinar, pautada em uma prática educativa que propicie a construção de aprendizagens significativas, articulação de saberes e a promoção da transformação social por meio de uma educação igualitária e inclusiva, contribuindo para uma formação integral na qual conhecimentos gerais e específicos são vistos como base para a aquisição contínua e efetiva de conhecimentos. Além de promover a integração entre teoria e prática, os programas educacionais buscam contribuir para “uma formação sólida e alinhada às demandas do mundo do trabalho numa perspectiva politécnica e omnilateral que promova a autonomia intelectual, a criatividade, o pensamento crítico e a formação integral dos estudantes”. (IFMG, 2024-2028, p.130)

O PDI aponta ainda estratégias estruturantes com vistas a concretizar os componentes definidos na missão, visão, valores e Projeto Pedagógico Institucional como um todo. Cabe ressaltar que os princípios norteadores do IFMG colocam a pesquisa e a extensão no mesmo plano de relevância do ensino. A extensão é entendida como um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico que promove a interação entre o IFMG, os segmentos sociais e o mundo do trabalho tendo por ênfase a produção e a difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, visando ao desenvolvimento socioeconômico sustentável local e regional. Várias são as ações de extensão no IFMG desenvolvidas na forma de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviço, fomento ao estágio, acompanhamento de egressos, visitas técnicas, incentivos à cultura,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

ao esporte e ao lazer, grupos de estudos e empresas juniores que contribuem para uma prática acadêmica que oportuniza a relação dialógica com a comunidade.

A pesquisa no IFMG está voltada para a integração do ensino, da pesquisa e da extensão no incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica. Neste sentido, o IFMG vem atuando no estímulo à realização de pesquisas aplicadas para o desenvolvimento de soluções em articulação com o mundo do trabalho e com os segmentos sociais, buscando ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. Para atingir estes objetivos, são fornecidas bolsas de pesquisa oriundas de recursos próprios e de convênios com agências de fomento com a aplicação dos recursos de capital e custeio proveniente dos editais internos para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa.

No ano de 2010, foi criado o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IFMG, órgão responsável por gerir a política institucional de inovação, avaliar a conveniência de proteção e divulgação das inovações desenvolvidas na instituição, e intermediar a proteção da propriedade intelectual. Além disto, o NIT desenvolve estudos de prospecção tecnológica e de inteligência competitiva no campo da propriedade intelectual, de forma a orientar as ações de inovação do IFMG, as pesquisas vinculadas ao NIT são submetidas a aprovação do projeto de pesquisa através de editais institucionais.

Considerando a formação dos docentes das áreas de Letras e Educação que já compunham o quadro do IFMG *campus* Congonhas, bem como os incentivos à prática de pesquisa, ensino e extensão pela instituição, já havia atividades relevantes sendo desenvolvidas no *campus* antes mesmo da criação do curso de Letras. Outras foram e são desenvolvidas após a implantação do curso, que solidifica e direciona a contribuição docente e discente nos múltiplos ramos de atuação.

As listas abaixo reúnem o histórico de projetos e trabalhos relevantes para o curso:

PESQUISA:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- A avaliação das aprendizagens sob a ótica de docentes e discentes de cursos de formação docente em Portugal
- A concordância verbal em construções com o “se apassivador” em presença de substantivos e/ou pronomes plurais
- Anglophone cultures through television programs
- A redação no Enem e a construção da cidadania
- A rua e a areia no romance “Capitães da areia”, de Jorge Amado
- A variação linguística na concordância nominal: análise de casos na fala nativa do Rio de Janeiro
- A letra e o corpo: o exercício da escrita na composição de narrativas literárias contemporâneas
- Caracterização de um gênero de discurso diplomático: as intervenções dos representantes permanentes do Brasil, da Espanha e da França no Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU)
- Conservação e Organização do Acervo Documental do CENTEV-UFV
- Descrição do Português e Análise Sociolinguística
- Deslocamentos subjetivos na sensibilização para Libras em curso de formação de professores e profissionais ouvintes
- Discurso, turismo e ensino: análises discursivas de uma entrevista e uma visita guiada
- Discurso diplomático e ensino: a agenda 2030 da ONU na construção argumentativa de estudantes do ensino médio
- Elaboração de materiais didáticos multissensoriais para o ensino de Física para surdos
- Entre a canção e a poesia: textos em novas configurações na sala de aula
- Estratégias discursivas del discurso diplomático: un análisis de tres intervenciones de España en la ONU
- IFMG Congonhas 15 anos – Passado, Presente e Perspectivas Futuras
- Imprensa e opinião pública no Brasil Império: Minas Gerais e São Paulo (1826-1842)
- Imprensa e política: espaço público e cultura política na província de Minas Gerais (1828-1842)
- Literatura e Ditadura Militar: uma leitura da obra *Trevas no paraíso: histórias de amor e guerra nos anos de chumbo*, de Luiz Fernando Emediato
- Los abrazos de las asignaturas en la enseñanza secundaria brasileña
- Memórias e histórias sobre a infância
- Monstros de logos, ethos e pathos: uma definição de monstruosidades contemporâneas nas literaturas de língua inglesa
- O ensaísmo e o exílio na literatura contemporânea: a obra "Ensaio de Voo" de Paloma Vidal



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- O discurso institucional na iniciação científica e tecnológica: práticas discursivas para a desconstrução do *éthos* prévio de Congonhas como cidade turística de passagem
- O gênero “item de avaliação” nos livros didáticos de Física e Matemática: confluências normativas
- O item como gênero do discurso: contribuições das Ciências do Léxico
- “O nome dos poetas populares”: um estudo bio e bibliográfico de escritores populares da Região do Alto Paraopeba
- O olhar estrangeiro de Tarsila do Amaral sobre a cultura brasileira
- O poder da escrita, a escrita do poder: estilo, forma (construção composicional) e encenação nos romances brasileiros contemporâneos “A tradutora”, de Cristóvão Tezza e “Quarenta dias”, de Maria Valéria Rezende
- O trabalho docente e a formação de professores(as) para a educação básica: o entre lugar do IFMG no desenvolvimento de estratégias para formação continuada
- Orpheus Descending: análise do processo de uma tradução
- Percepções de aprendizes de Inglês Língua Estrangeira sobre Tarefas de Enfoque Gramatical Realizadas online
- Perfil Sócio-Cultural das Turmas do Integrado do IFMG *Campus* Congonhas
- Processo de adultização e erotização infanto-juvenil em textos sincréticos
- Processo de adultização e erotização infanto-juvenil: uma análise de diferentes textos sincréticos a partir da perspectiva semiodiscursiva
- Quem contra quem? Uma leitura comparativa entre “Pai contra mãe”, de Machado de Assis e “Liquidação”, de Marcelino Freire
- Semiótica, *éthos* e gêneros do discurso nas canções-poemas da intérprete Maria Bethânia
- Terminologia em Libras aplicada à área de química: construção de um glossário científico para o ensino de química
- Textos em Língua Portuguesa: uma análise sobre as palavras polissêmicas e a leitura dos surdos
- Three Instances of Empowerment: Sojourner Truth, Zora Neale Hurston and Alice Walker
- Usos do Tempo dos Estudantes do IFMG Congonhas durante a Pandemia
- Valência dos verbos de vitória e derrota em português falado

EXTENSÃO:

- Análise e produção de textos de comunicação I
- Arte e música no campus: uma ferramenta para socialização, estimulação de talentos e bem estar da comunidade acadêmica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- Cineclube *CinInteração*
- Chafé literário
- Como ser um bom aprendiz de língua estrangeira
- Curso de Libras – nível intermediário
- Curso inicial de Língua Francesa
- Curso Coeso – Pré-enem de Língua Portuguesa, Literatura e Redação
- Educação Profissional Técnica e Tecnológica: a serviço da inclusão.
- Ensino de Física para surdos
- Ensino de português como segunda língua para surdos
- Escolha uma leitura
- Espanhol para turismo e hospitalidade I
- Curso de Formação Continuada – Didática e Práticas de Ensino: língua estrangeira (inglês).
- Curso de Formação Continuada – Didática e Práticas de Ensino: literatura.
- Inglês Marco Zero: língua inglesa para iniciantes
- Inglês nas Redes
- Inglês com Livros: material didático de língua inglesa para professores do ensino básico
- Meios de comunicação alternativos no campus Congonhas: A hora do Alto Paraopeba – diário digital
- Música no campus: uma ferramenta para socialização, estimulação de talentos e bem estar da comunidade acadêmica e externa
- Oficinas de Libras
- Poesia em Quatro Atos: projeto de música e poesia com os alunos de Letras
- Poiesis – Grupo de Estudos de Poesia, Cultura e Sociedade
- Práticas de Ensino: pensamento utópico, utopias e distopias em sala de aula
- Preparatório para o TOEFL – Anual
- Preparatório para o TOEFL 2 English Club
- Projeto de Simulação Diplomática
- Trinca Literária
- Variação terminológica entre Português Brasileiro (PB) e Português Europeu (PE): Análise contrastiva de nomes técnicos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e de possíveis equivalentes em PE na *Global Medical Devices Nomenclature* (GMDN)
- Curso FIC: Inglês Online – Quatro Habilidades
- Curso FIC: Inglês para Fins Acadêmicos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

ENSINO:

- Inglês para Surdos
- Inglês Marco Zero: Inglês iniciante para estudantes da Licenciatura Português/Inglês do IFMG Campus Congonhas
- Simulação de Soluções Diplomáticas para Resolução de Conflitos: Por uma Pedagogia de Projetos Integradora
- Lampejo: escrita criativa no IFMG – campus Congonhas

OUTROS TRABALHOS RELEVANTES PARA O CURSO:

Histórico de orientações, projetos de pesquisa e extensão e monitorias:

- A construção do ethos nas narrativas de si em blogs de surdos oralizados
- A Estilística na Música de Caetano Veloso
- A linguagem jurídica obsta ao cidadão o acesso ao direito
- A Música na Educação Infantil
- Abordagem Sociolinguística para verbos ditos intransitivos
- Estratégias de Intertextualidade e Persuasão nas Propagandas
- Leitura e Inclusão Social
- Literatura: A Influência dos Contos de Fadas no Desenvolvimento Infantil
- Monitoria de Língua Inglesa I
- Monitoria de Língua Inglesa II
- Monitoria de Língua Inglesa III
- Monitoria de Língua Portuguesa I
- Monitoria de Língua Portuguesa II
- Monitoria de Língua Portuguesa III
- O perfil feminino na obra de Chico Buarque
- Papéis Temáticos em Verbos Incoativos em Português
- Política de Inclusão de Estudante Surdo: Análise de Caso em Betim – MG
- Português Instrumental do Curso Superior em Engenharia Mecânica
- Programa Institucional de Monitoria e Tutoria do Instituto Federal de Minas Gerais – *campus* Congonhas
- Semiótica na Propaganda: Estratégias de Persuasão nas propagandas da revista Veja
- Sobre a necessidade de um estudo da terminologia da mineração
- Sobre a necessidade de um estudo da terminologia em edificações
- Uso de materiais táteis para o ensino de astronomia para deficientes visuais e auditivos

Histórico de grupos de pesquisa e estudo:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- Grupo de Estudos de Cognição de Aprendizizes Surdos
- Grupo Mineiro de Pesquisa em Estudos Lexicológicos
- Grupo de Pesquisa sobre o Discurso Institucional na Iniciação Científica e Tecnológica
- Poiesis: Grupo de estudos de Poesia, Cultura e Sociedade
- Núcleo OFF – Pesquisas e projetos em Cultura, Educação e Linguagens

As diferentes atividades de pesquisa, extensão, ensino e orientação, bem como a participação em grupos de pesquisa, são de extrema relevância para o enriquecimento do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês. Atividades dessa natureza geram ganhos em diferentes domínios: aos docentes, que acumulam experiência; aos discentes, que têm possibilidade de ampliar seus conhecimentos com atividades para além dos domínios de formação tradicionais; e à instituição, que devolve à sociedade os resultados concretos de suas ações. Essas atividades podem, por exemplo, render publicações, o que é capaz de dar visibilidade não apenas ao curso, mas a todos aqueles que dele participam. Assim, ao se integrarem ao curso, as atividades não apenas fortalecem a formação acadêmica dos envolvidos, mas também promovem uma troca significativa entre o IFMG e a sociedade, consolidando o papel transformador da educação.

5. OBJETIVOS

5.1. Objetivo geral

O objetivo geral do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês do IFMG *campus* Congonhas é possibilitar a formação de professores competentes em Língua Portuguesa e Língua Inglesa para atuarem na Educação Básica. Da mesma forma, o curso pretende formar pesquisadores aptos a atuarem nas mais diferentes áreas dos estudos linguísticos, literários e de educação. Paralelamente, o curso possibilita a formação de revisores, redatores, tradutores e intérpretes tanto em língua materna quanto em língua estrangeira.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

5.2. Objetivos específicos

O conjunto de conhecimentos e práticas do curso estão agrupados em três áreas integradoras, quais sejam: estudos linguísticos, estudos literários e estudos pedagógicos.

O curso tem como objetivos específicos:

- Valorizar as características regionais no âmbito linguístico.
- Promover a valorização das identidades culturais.
- Incentivar a educação ambiental.
- Considerar as necessidades de pessoas com deficiências.
- Integrar elementos constitutivos da sociedade ibero-americana.
- Valorizar a análise de manifestações linguísticas em contexto, valorizando a reflexão crítica e pedagógica sobre fenômenos e seus efeitos de sentido.
- Incentivar o compromisso ético com a educação como uma atividade criativa, crítica e interacionista.
- Fomentar o atendimento adequado às diversidades étnico-raciais, de gênero, sexual, religiosa e de faixa etária.
- Desenvolver a atuação na organização e gestão de espaços escolares formais e não formais, exercitando direitos humanos e políticas ambientais e inclusivas.
- Compreender a formação docente como prática reflexiva e contínua, superando a rotinização de ações.
- Facilitar a aplicação do conhecimento sobre uso da(s) língua(s) e literatura(s) em diferentes campos de atuação profissional.
- Valorizar a compreensão das literaturas em seus aspectos históricos, políticos, artísticos, culturais e multidisciplinares.
- Desmistificar o processo de avaliação, promovendo estratégias qualitativas e quantitativas focadas em aprendizado, não apenas em aprovação ou reprovação.
- Promover o uso adequado de recursos linguísticos em Língua Portuguesa e Língua Inglesa, integrando suas estruturas, funcionamentos e manifestações culturais.
- Estimular o uso do ensino, pesquisa, inovação e extensão no desenvolvimento pessoal e nas práticas educacionais.
- Capacitar o aluno para atuar de forma autônoma na sua formação acadêmico-profissional, compreendendo a estrutura dos componentes curriculares e as ferramentas de investigação e avaliação.
- Sensibilizar para a importância da Libras, educação especial e direitos educacionais no cumprimento de medidas socioeducativas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- Proporcionar o conhecimento e a reflexão crítica sobre as principais escolas do pensamento linguístico, literário e pedagógico, distinguindo diferentes ações e metodologias.
- Incentivar a aplicação de práticas pedagógicas inovadoras que contribuam para a aprendizagem, formação e avaliação discente.
- Conscientizar sobre a importância das variedades e variações linguísticas, artísticas e culturais e suas aplicações sociais.
- Considerar a relevância das habilidades de dimensão afetiva no exercício profissional, integrando-as às habilidades cognitivas.
- Desenvolver uma prática pedagógica dinâmica que se adeque às diferentes demandas sociais e esteja integrada às comunidades de atuação docente.
- Promover a pesquisa, produção do conhecimento e sua difusão em diferentes contextos profissionais, dentro e fora do âmbito acadêmico.
- Estimular o desenvolvimento dos sentidos crítico e ético, integrando esses valores na prática educacional.
- Incentivar o domínio dos conceitos e conteúdos que são objeto de ensino-aprendizagem nos Ensinos Fundamental e Médio e na Educação de Jovens e Adultos.
- Orientar a elaboração de projetos pedagógicos para diferentes níveis de ensino, alinhados aos parâmetros curriculares nacionais e documentos de referência.
- Estimular a investigação e aprimoramento metodológico em espaços intra e extraescolares, garantindo a compreensão e análise crítica linguística.
- Explorar as potencialidades didáticas das ferramentas computacionais e dos gêneros digitais no ensino.
- Favorecer o aprimoramento e enriquecimento do letramento, possibilitando o pleno exercício das atividades sociais.
- Garantir práticas de ensino e aprendizado contextualizadas e problematizadas, promovendo a multidisciplinaridade e o desenvolvimento do senso crítico.
- Incentivar a leitura e escrita com proficiência em Língua Portuguesa e Língua Inglesa, conforme os diferentes contextos de uso.
- Problematizar conceitos de sociedade, educação e ser humano, tornando-os referenciais para a prática pedagógica.
- Incentivar a produção de trabalhos acadêmicos que priorizem os fenômenos de linguagem e produção literária.
- Desenvolver uma leitura crítica e produção textual competente em diferentes esferas discursivas.
- Promover o uso competente das ferramentas tecnológicas, especialmente na informação e comunicação, em benefício do ensino e pesquisa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

6.1. Perfil profissional de conclusão

O egresso do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês do IFMG *campus* Congonhas deve estar preparado para exercer suas funções em conformidade com o exposto na LDB nº 9.394/96, capítulo IV, da Educação Superior, e também com as Resoluções CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024 e CNE/CES 18, de 13 de março de 2002, a fim de cumprir o papel social de um profissional qualificado. Deve trabalhar e desenvolver a pesquisa científica e o pensamento crítico-reflexivo e estar apto para lidar com a diversidade cultural brasileira. Esse egresso desenvolve seu papel de educador e contribui não apenas com a difusão do conhecimento técnico-científico, mas também com a difusão de valores, habilidades e competências próprias de uma sociedade justa, democrática e igualitária.

Em consonância com as *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica* (Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024), o que se espera do licenciado é pautado pelas seguintes concepções:

§ 2º Compreende-se o exercício da docência como ação educativa, a partir da condução de processos pedagógicos intencionais e metódicos, os quais baseiam-se em conhecimentos e conceitos próprios da docência e das especificidades das diferentes áreas do conhecimento, incluindo o domínio e manejo de conteúdos e metodologias, diferentes linguagens, tecnologias, evidências científicas e inovações.

§ 3º A formação inicial de profissionais do magistério da Educação Básica deverá considerar a integralidade do sujeito em formação e do próprio fenômeno educativo, articulando as dimensões científica, estética, técnica e ético-política inerentes aos processos pedagógicos.

§ 4º A formação inicial de profissionais do magistério da Educação Básica deverá ser organizada de forma a assegurar a socialização profissional inicial, mediante a construção e apropriação dos conhecimentos necessários ao exercício da docência e a capacidade de participar de modo ativo e crítico nos processos de inovação educacional concernentes à profissão docente.

Isso posto, ao egresso cabe estabelecer formas de interação que promovam a constituição da identidade e autonomia dos seus alunos da educação básica. Esse

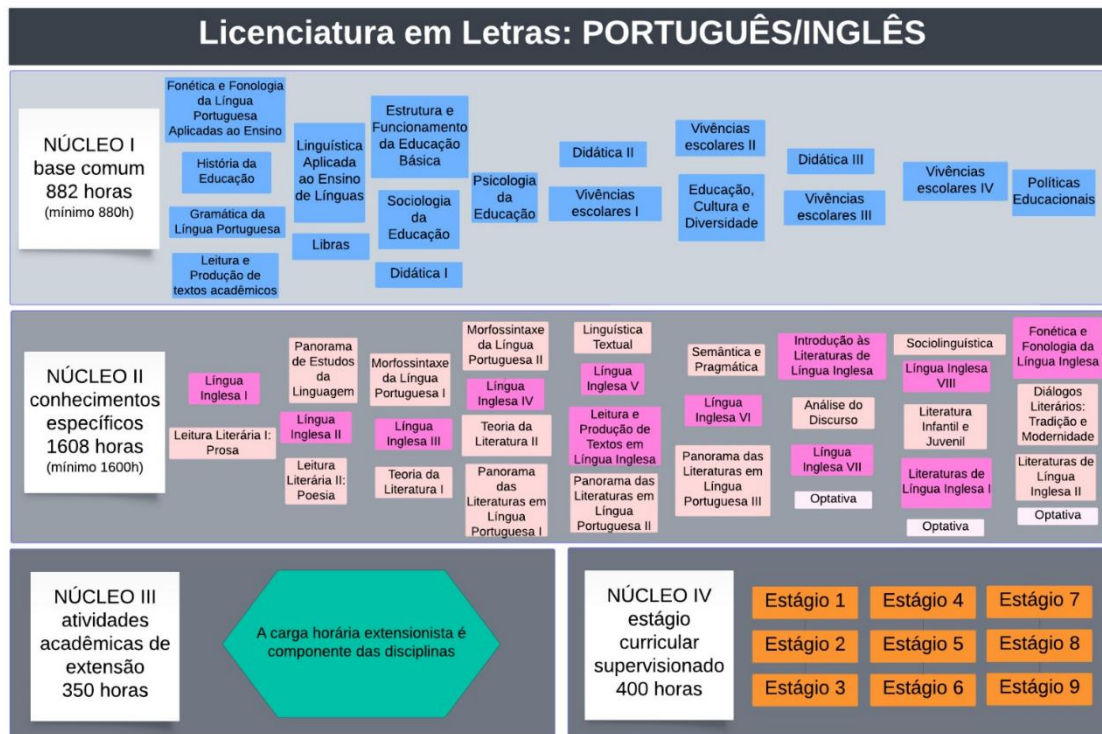


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

profissional ainda deve valorizar as diferenças, como produtora de subjetividade dos seus alunos, compreendendo suas características sociais, culturais e econômicas, de modo a relacionar essas características com suas necessidades de desenvolvimento e aprendizagem. A partir de sua formação, o egresso é um profissional capaz de criar desafios, problematizar, construir e ressignificar saberes, pautando-se pela ética e pelo respeito às individualidades, interagindo por meio das tecnologias de informação e comunicação.

6.2. Representação gráfica da estrutura curricular com base na Resolução CNE/CP N°04/2024

Figura 2 - Representação gráfica da estrutura curricular com base na Resolução CNE/CP N°04/2024



Fonte: dos autores



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

7. REQUISITOS E FORMAS DE INGRESSO

O ingresso nos cursos de graduação deve atender aos requisitos e critérios vigentes nas legislações federais e normas internas do IFMG.

Para ingressar no Curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês do IFMG *campus* Congonhas, o aluno deve ter concluído o Ensino Médio no ato de sua matrícula inicial.

O ingresso nos cursos de graduação ofertados pelo IFMG se dá por meio de processo seletivo ou pelos processos de transferência e obtenção de novo título previstos no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação, observadas as exigências definidas em edital específico.

8. ESTRUTURA DO CURSO

8.1. Organização Curricular

O Curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês é ofertado na modalidade presencial, com regime de matrícula semestral, por disciplina. O prazo de integralização do curso é de no mínimo 9 semestres e no máximo 18 semestres, sem a exigência de TCC e/ou monografia para sua conclusão. O curso oferta 30 vagas anuais e funciona em período noturno.

Na composição do currículo, os componentes curriculares abrangem formas de realização e integração entre a teoria e a prática, buscando coerência com os objetivos definidos e o perfil profissional proposto, articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, contemplando conteúdos que atendam aos eixos de formação identificados nas Diretrizes Curriculares.

O curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês é projetado em três grandes áreas e em atividades práticas, quais sejam: área de Línguas e Linguística (Português e Inglês); área de Literaturas (em Línguas Portuguesa e Inglesa) e área de educação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

(disciplinas pedagógicas), além de estágios, atividades práticas de ensino e atividades acadêmicas-científicas-culturais, totalizando 3440 horas, conforme a Resolução CNE/CP nº 4 de 29 de maio de 2024 e o Parecer CNE/CP nº 4 de 12 de março de 2024.

O curso é organizado em 9 períodos letivos, oferecendo uma formação abrangente e integrada, que articula o estudo aprofundado das Línguas Portuguesa e Inglesa com a teoria e prática do ensino, bem como a análise crítica das literaturas nos idiomas correspondentes. Os componentes curriculares englobam disciplinas obrigatórias e optativas que permitem a flexibilidade necessária para uma formação personalizada. Os principais eixos do curso incluem:

- **Estudos Linguísticos e Literários:** inclui disciplinas da área específica do curso, as quais tratam do estudo das estruturas linguísticas e das abordagens literárias em língua portuguesa e língua inglesa
- **Formação Pedagógica:** inclui disciplinas que fornecem base para a prática educativa, preparando o futuro docente para atuar em diferentes contextos educacionais.
- **Estágios:** durante o curso, os alunos realizam os estágios supervisionados, permitindo a aplicação dos conhecimentos adquiridos em contextos reais de ensino. As atividades desenvolvidas no estágio incentivam o desenvolvimento da prática docente em suas concepções abrangentes.
- **Disciplinas Optativas:** o curso oferece disciplinas optativas, permitindo aos alunos aprofundarem-se em áreas de interesse específico, promovendo a flexibilidade curricular e a personalização do percurso formativo.
- **Atividades Práticas de Ensino (APE):** tratam-se de práticas escolares e educativas presentes em algumas disciplinas ofertadas no curso.

Durante o curso, o aluno deverá optar por, no mínimo, três disciplinas optativas, totalizando 90 horas (CH + CH Extensão) da carga horária total do curso. As disciplinas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

contemplam a flexibilidade e interdisciplinaridade, focando na diversificação da formação dos estudantes nas áreas de estudos linguísticos, estudos literários e formação pedagógica.

As temáticas de Relações Étnico-Raciais, Diversidade de Gêneros, Diversidades Religiosas, Direitos Humanos e Políticas Ambientais são temas transversais abordados em disciplinas como Educação, Cultura e Diversidade; Literatura Infantil e Juvenil; Didática I, II e III; Políticas Educacionais; Monstros na Literatura; Análise do Discurso, dentre outras.

Ressalte-se, ainda, que em atendimento à meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE), à Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, e à IN PROEX 5/22 as atividades de extensão devem compor no mínimo 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular do curso, como pode ser observado na matriz curricular abaixo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
 Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

8.1.1. Matriz Curricular

COMPONENTES OBRIGATÓRIOS								
PER.	CÓDIGO	COMPONENTE	CH Teó.	CH APE	CH Ext.	CH TOTAL	PRÉ-REQ.	CO-REQ.
1	COLLETR.073	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa Aplicadas ao Ensino	26		4	30		
1	COLLETR.106	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa Aplicadas ao Ensino - Prática de Ensino		5		5		
1	COLLETR.074	Gramática da Língua Portuguesa	51		9	60		
1	COLLETR.107	Gramática da Língua Portuguesa - Prática de Ensino		9		9		
1	COLLETR.059	História da Educação	26		4	30		
1	COLLETR.075	Leitura Literária I: Prosa	51		9	60		
1	COLLETR.108	Leitura Literária I: Prosa - Prática de Ensino		9		9		
1	COLLETR.004	Leitura e Produção de Textos Acadêmicos	51		9	60		
1	COLLETR.128	Leitura e Produção de Textos Acadêmicos – Prática de Ensino		9		9		
1	COLLETR.005	Língua Inglesa I	51		9	60		
1	COLLETR.109	Língua Inglesa I - Prática de Ensino		9		9		
1		Estágio I				30		
TOTAL			256	32	44	362		

COMPONENTES OBRIGATÓRIOS								
PER.	CÓDIGO	COMPONENTE	CH Teó.	CH APE	CH Ext.	CH TOTAL	PRÉ-REQ.	CO-REQ.
2	COLLETR.076	Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas	51		9	60		
2	COLLETR.110	Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas - Prática de Ensino		9		9		
2	COLLETR.077	Leitura Literária II: Poesia	51		9	60		
2	COLLETR.011	Língua Inglesa II	51		9	60	Língua inglesa I COLLETR.005	
2	COLLETR.111	Língua Inglesa II - Prática de Ensino		9		9		
2	COLLETR.012	Panorama de Estudos da Linguagem	51		9	60		
2	COLLETR.085	Libras	51		9	60		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
 Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

2	COLLETR.112	Libras - Prática de Ensino		9		9		
2		Estágio II				30		
TOTAL			255	27	45	357		

COMPONENTES OBRIGATÓRIOS								
PER.	CÓDIGO	COMPONENTE	CH Teó.	CH APE	CH Ext.	CH TO-TAL	PRÉ-REQ.	CO-REQ.
3	COLLETR.131	Didática I	51		9	60		
3	COLLETR.113	Didática I - Prática de Ensino		9		9		
3	COLLETR.078	Morfossintaxe da Língua Portuguesa I	51		9	60		
3	COLLETR.007	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	26		4	30		
3	COLLETR.114	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica - Prática de Ensino		5		5		
3	COLLETR.013	Língua Inglesa III	51		9	60	Língua inglesa II COLLETR.011	
3	COLLETR.006	Sociologia da Educação	26		4	30		
3	COLLETR.115	Sociologia da Educação - Prática de Ensino		5		5		
3	COLLETR.079	Teoria da Literatura I	51		9	60		
3		Estágio III				30		
TOTAL			256	19	44	349		

COMPONENTES OBRIGATÓRIOS								
PER.	CÓDIGO	COMPONENTE	CH Teó.	CH APE	CH Ext.	CH TO-TAL	PRÉ-REQ.	CO-REQ.
4	COLLETR.080	Morfossintaxe da Língua Portuguesa II	51		9	60		
4	COLLETR.116	Morfossintaxe da Língua Portuguesa II - Prática de Ensino		9		9		
4	COLLETR.016	Psicologia da Educação	51		9	60		
4	COLLETR.020	Língua Inglesa IV	51		9	60	Língua inglesa III COLLETR.013	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

4	COLLETR.081	Teoria da Literatura II	51		9	60		
4	COLLETR.098	Panorama das Literaturas em Língua Portuguesa I	51		9	60		
4	COLLETR.117	Panorama das Literaturas em Língua Portuguesa I - Prática de Ensino		9		9		
4		Estágio IV				30		
TOTAL			255	18	45	348		

COMPONENTES OBRIGATÓRIOS									
PER.	CÓDIGO	COMPONENTE	CH Teó.	CH APE	CH Ext.	CH Prá	CH TO-TAL	PRÉ-REQ.	CO-REQ.
5	COLLETR.082	Didática II	26		4		30		
5	COLLETR.118	Didática II - Prática de Ensino		5			5		
5	COLLETR.014	Linguística Textual	51		9		60		
5	COLLETR.026	Língua Inglesa V	51		9		60	Língua inglesa IV COLLETR. 020	
5	COLLETR.083	Leitura e Produção de Textos em Língua Inglesa	26		4		30		
5	COLLETR.119	Leitura e Produção de Textos em Língua Inglesa - Prática de Ensino		5			5		
5	COLLETR.099	Panorama das Literaturas em Língua Portuguesa II	51		9		60	Panorama das Literaturas em Língua Portuguesa I COLLETR. 027	
5	COLLETR.084	Vivências Escolares I				60	60		
5		Estágio V					60		
TOTAL			205	10	35	60	370		

PER.	CÓDIGO	COMPONENTE	CH Teó.	CH APE	CH Ext.	CH Prá	CH TO-TAL	PRÉ-REQ.	CO-REQ.
6	COLLETR.062	Educação, Cultura e Diversidade	51		9		60		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
 Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

6	COLLETR.120	Educação, Cultura e Diversidade - Prática de Ensino		9			9		
6	COLLETR.086	Vivências Escolares II				60	60		
6	COLLETR.031	Língua Inglesa VI	51		9		60	Língua inglesa V COLLETR. 026	
6	COLLETR.121	Língua Inglesa VI - Prática de Ensino		9			9		
6	COLLETR.087	Semântica e Pragmática	51		9		60		
6	COLLETR.100	Panorama das Literaturas em Língua Portuguesa III	51		9		60	Panorama das Literaturas em Língua Portuguesa II COLLETR. 032	
6		Estágio VI					60		
TOTAL			204	18	36	60	378		

COMPONENTES OBRIGATÓRIOS									
PER.	CÓDIGO	COMPONENTE	CH Teó.	CH APE	CH Ext.	CH Prá.	CH TO-TAL	PRÉ-REQ.	CO-REQ.
7	COLLETR.036	Introdução às Literaturas de Língua Inglesa	51		9		60	Leitura e Produção de Textos em Língua Inglesa COLLETR. 083	
7	COLLETR.023	Análise do Discurso	51		9		60		
7	COLLETR.035	Língua Inglesa VII	51		9		60	Língua inglesa VI COLLETR. 031	
7	COLLETR.088	Didática III	26		4		30		
7	COLLETR.123	Didática III		5			5		
7	COLLETR.089	Vivências Escolares III				60	60		
7	-	Optativa	30				30		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
 Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

7		Estágio VII					60		
TOTAL			209	14	31	60	374		

COMPONENTES OBRIGATÓRIOS									
PER.	CÓDIGO	COMPONENTE	CH Teó.	CH APE	CH Ext.	CH Prá	CH TO-TAL	PRÉ-REQ.	CO-REQ.
8	COLLETR.037	Sociolinguística	51		9		60		
8	COLLETR.090	Vivências Escolares IV				60	60		
8	COLLETR.034	Literatura Infantil e Juvenil	26		4		30		
8	COLLETR.124	Literatura Infantil e Juvenil - Prática de Ensino		5			5		
8	COLLETR.040	Língua Inglesa VIII	51		9		60	Língua inglesa VII COLLETR. 035	
8	COLLETR.125	Língua Inglesa VIII - Prática de Ensino		9			9		
8	COLLETR.091	Literaturas de Língua Inglesa I	51		9		60	Introdução às literaturas de língua inglesa COLLETR. 036	
8	COLLETR.126	Literaturas de Língua Inglesa I - Prática de Ensino		9			9		
8	-	Optativa	30				30		
8		Estágio VIII					60		
TOTAL			209	23	31	60	383		

COMPONENTES OBRIGATÓRIOS									
PER.	CÓDIGO	COMPONENTE	CH Teó.	CH APE	CH Ext.	CH TO-TAL	PRÉ-REQ.	CO-REQ.	
9	COLLETR.043	Diálogos Literários: Tradição e Modernidade	51		9	60			
-9	COLLETR.127	Diálogos Literários: Tradição e Modernidade - Prática de Ensino		9		9			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

9	COLLETR.092	Fonética e Fonologia da Língua Inglesa	50		10	60	
9	COLLETR.093	Literaturas de Língua Inglesa II	50		10	60	Introdução às Literaturas de Língua Inglesa COLLETR.036
9	COLLETR.046	Políticas Educacionais	50		10	60	
9	-	Optativa	30			30	
9		Estágio IX				40	
TOTAL			231	9	39	319	

DISCIPLINAS OPTATIVAS				
PER.	CÓDIGO	DISCIPLINA	CH Teó.	CH TOTAL
7, 8 ou 9	COLLETR.048	Cultura, Identidade e Literatura Surda	30	30
7, 8 ou 9	COLLETR.052	Linguística e Ficção Científica	30	30
7, 8 ou 9	COLLETR.054	Literatura e Violência	30	30
7, 8 ou 9	COLLETR.049	Literatura e Indústria Cultural	30	30
7, 8 ou 9	COLLETR.057	Reading Shakespeare	30	30
7, 8 ou 9	COLLETR.055	Literatura em Língua Inglesa Escrita por Mulheres	30	30
7, 8 ou 9	COLLETR.101	Utopias e Distopias Literárias	30	30
7, 8 ou 9	COLLETR.063	Neurociência e Aprendizagem	30	30
7, 8 ou 9	COLLETR.065	História do Pensamento Científico	30	30
7, 8 ou 9	COLLETR.095	Tecnologias Digitais Aplicadas ao Ensino	30	30
7, 8 ou 9	COLLETR.096	Currículo e Formação Profissional	30	30
7, 8 ou 9	COLLETR.097	Educação Inclusiva	30	30
7, 8 ou 9	COLLETR.102	Léxico, Terminologia e ensino	30	30
7, 8 ou 9	COLLETR.103	Letramentos Críticos e Ensino de Língua Inglesa	30	30
7, 8 ou 9	COLLETR.104	Literatura de Horror Contemporânea Estadunidense	30	30
7, 8 ou 9	COLLETR.105	Monstros na Literatura	30	30
7, 8 ou 9	COLLETR.129	Canção Popular Brasileira: Memória, Cultura e Sociedade	30	30
7, 8 ou 9	COLLETR.130	Tópicos Especiais em Educação	30	30



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

DISCIPLINAS PASSÍVEIS DE ACEA (Aproveitamento de Conhecimento e Experiências Anteriores)			
PER.	CÓDIGO	DISCIPLINA	CH
1	COLLETR.005	Língua Inglesa I	60
2	COLLETR.011	Língua Inglesa II	60
3	COLLETR.013	Língua Inglesa III	60
4	COLLETR.020	Língua Inglesa IV	60
5	COLLETR.026	Língua Inglesa V	60
6	COLLETR.031	Língua Inglesa VI	60
7	COLLETR.035	Língua Inglesa VII	60
8	COLLETR.040	Língua Inglesa VIII	60

Descrição dos componentes	Horas
Carga Horária em Disciplinas Obrigatórias	2400
Carga Horária em Disciplinas Optativas	90
Carga horária de Curricularização da Extensão	350
Estágios Supervisionados I a IX	400
Atividades complementares	200
Carga Horária Total do Curso	3440

Caberá ao coordenador de curso apresentar, no semestre anterior ao oferecimento, as disciplinas optativas que serão disponibilizadas aos alunos, quais sejam. Só serão efetivamente disponibilizadas para matrícula as disciplinas que tiverem, no mínimo, 4 alunos interessados em cursá-las. Serão ofertadas, no máximo, 3 disciplinas optativas por período. A coordenação do curso reserva-se o direito de não abrir turma de disciplina optativa com quantidade de alunos matriculados inferior a 4. Casos excepcionais serão avaliados e deliberados pelo Colegiado do Curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
 Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

8.1.2. Ementário

1º período		
Código: COLLETR.059	Nome da disciplina: HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO	
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórica/extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 26 CH ext: 4		
<p>Ementa: Disciplina com proposta extensionista. Compreender a historicidade do processo de institucionalização da educação no Brasil articulando-o às transformações nas sociedades ocidentais. Refletir sobre a construção de um sistema público de educação brasileira. Analisar o processo histórico de formação das diferentes tendências pedagógicas e como influenciam a educação escolar no Brasil.</p>		
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Conceituar o campo da História da Educação enfatizando seus objetos, fontes de abordagens em correlação às outras disciplinas das Ciências da Educação. ● Possibilitar a construção de um olhar histórico sobre a educação escolar brasileira, inserindo-a no contexto das transformações no mundo ocidental. ● Refletir historicamente sobre as diferentes experiências educativas no Brasil desde o período colonial até a contemporaneidade. 		
<p>Bibliografia básica: BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é Educação. São Paulo: Brasiliense, 2007. CAMBI, Franco. História da Pedagogia. São Paulo, Editora Unesp, 2ª Edição, 2002. FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. RJ: Paz e Terra, 1999.</p>		
<p>Bibliografia complementar: FREIRE, Paulo.; ROMÃO, José Eustáquio.; ROSAS, Paulo.; FREIRE, Cristina Heiniger. Educação & Atualidade brasileira. 3ª edição. São Paulo: Cortez, 2003. FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e a crise do capitalismo real. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1999. MANACORDA, Mario Alighiero. História da Educação: da antiguidade aos nossos dias. São Paulo: Cortez, 2010. PINSKY, Jaime. Cidadania e Educação. 9ª ed. São Paulo: Contexto, 2005. PLAISANCE, Éric.; VERGNAUD, Gerard. As ciências da educação. São Paulo: Loyola, 2003.</p>		

1º período		
Código: COLLETR.073	Nome da disciplina: FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA APLICADAS AO ENSINO	
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórica/prática/extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 26 CH ext.: 4		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Ementa: Disciplina com proposta extensionista. Revisão de conceitos fundamentais para os estudos fonético-fonológicos. Fonética articulatória. Parâmetros articulatórios e Alfabeto Fonético Internacional. O sistema fonológico do português. Estrutura silábica. Relação entre processos fonológicos e as manifestações oral e escrita da língua. Elementos prosódicos, ortografia e leitura. Introdução à aquisição da linguagem. Atividades Práticas de Ensino como componente curricular.

Objetivo(s):

- Promover uma reflexão sobre os aspectos da fonética e da fonologia da língua portuguesa;
- Ampliar a competência linguística do aluno, a fim de reconhecer a importância da fonética e fonologia aplicadas ao ensino da língua portuguesa;
- Propiciar o desenvolvimento de uma postura linguística reflexiva no que se refere às questões de ordem fonética e fonológica.

Bibliografia básica:

CRISTÓFARO SILVA, Thaís. **Dicionário de fonética e fonologia**. São Paulo: Contexto, 2011.
SEARA, I. C.; NUNES, Vanessa G. ; LAZZAROTTO-VOLCÃO, C. . **Para conhecer: Fonética e fonologia do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2017.
SIMÕES, Darcília. **Fonologia em nova chave: considerações sobre a fala e a escrita**. Rio de Janeiro: HP Comunicação, 2005.

Bibliografia complementar:

CALLOU, D. & LEITE, Y. **Iniciação à fonética e à fonologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995.
CRISTÓFARO SILVA, Thaís. **Fonética e Fonologia do Português: Roteiro de Estudos e Guia de Exercícios**. 6 ed. São Paulo: Contexto, 2002.
DA HORA, Dermeval; MATZENAUER, Carmen Lúcia. **Fonologia, Fonologias: uma introdução**. São Paulo: Contexto, 2017.
KATO, Mary (org.) **Gramática do Português Falado**. Volume V: Convergências. 2ª Ed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2002.
LEITE, Yonne e CALLOU, Dinah. **Como falam os brasileiros**. Rio: Jorge Zahar, 2002.

1º período		
Código: COLLETR.106	Nome da disciplina: FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA APLICADAS AO ENSINO - PRÁTICA DE ENSINO	
Carga horária total: 5	Abordagem metodológica: prática de ensino	Natureza: Obrigatória
CH APE: 5		
Ementa: Estudo e reflexão sobre a prática docente no contexto da disciplina FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA APLICADAS AO ENSINO para formação inicial de professores da Educação Básica e da Educação de Jovens e Adultos. Observação e análise crítica dos processos de ensino-aprendizagem aplicados ao contexto da disciplina FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA APLICADAS AO ENSINO . Planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas em consonância com os fundamentos teóricos discutidos nas disciplinas do curso de licenciatura. Integração entre conteúdos curriculares, metodologias de ensino, gestão da sala de aula e avaliação da aprendizagem. Desenvolvimento da identidade profissional e da autonomia docente.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Objetivo(s):

- Propiciar momentos articuladores entre os estudos teóricos e a sua aplicabilidade a partir do exercício da docência, especialmente no que diz respeito à extensão desses conceitos para a educação básica;
- Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Planos de ensino;
- Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Planos de aula;
- Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Propostas Didáticas;
- Proporcionar ao aluno vivências pedagógicas em sala de aula, por meio de práticas pedagógicas propiciadas no âmbito da disciplina.
- Estimular os educandos ao exercício de regência de classe.

Bibliografia básica:

CRISTÓFARO SILVA, Thaís. **Dicionário de fonética e fonologia**. São Paulo: Contexto, 2011.
SEARA, I. C.; NUNES, Vanessa G. ; LAZZAROTTO-VOLCÃO, C. . **Para conhecer: Fonética e fonologia do português brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2017.
SIMÕES, Darcília. **Fonologia em nova chave: considerações sobre a fala e a escrita**. Rio de Janeiro: HP Comunicação, 2005.

Bibliografia complementar:

CALLOU, D. & LEITE, Y. **Iniciação à fonética e à fonologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995.
CRISTÓFARO SILVA, Thaís. **Fonética e Fonologia do Português**: Roteiro de Estudos e Guia de Exercícios. 6 ed. São Paulo: Contexto, 2002.
DA HORA, Dermeval; MATZENAUER, Carmen Lúcia. **Fonologia, Fonologias: uma introdução**. São Paulo: Contexto, 2017.
KATO, Mary (org.) **Gramática do Português Falado**. Volume V: Convergências. 2ª Ed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2002.
LEITE, Yonne e CALLOU, Dinah. **Como falam os brasileiros**. Rio: Jorge Zahar, 2002.

1º período

Código: COLLETR.074	Nome da disciplina: GRAMÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA	
Carga horária total: 60	Abordagem metodológica: Teórica/prática/extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 51 CH ext.: 9		

Ementa: Disciplina com proposta extensionista. Língua, norma e gramática. Diferentes concepções de gramática. Concepções de ensino de gramática. Níveis de análise gramatical. Ortografia. Sinais de pontuação. Acentuação gráfica. Morfologia e Léxico. Conceito de palavra. Estrutura da palavra. Processo de formação de palavras. Classes de palavras: Nomenclatura Gramatical Brasileira (NGB). Colocação de palavras. Ensino de classes de palavras. Atividades Práticas de Ensino como componente curricular.

Objetivo(s):

- Conhecer os conceitos de língua, norma e gramática;
- Conhecer e refletir sobre as diferentes concepções de gramática;
- Compreender os níveis de análise gramatical;
- Conhecer e refletir criticamente sobre a Nomenclatura Gramatical Brasileira (NGB);
- Compreender os processos ortográficos, segundo as gramáticas tradicionais;
- Conhecer as regras, documentos e instituições que orientam a ortografia brasileira e as dos países falantes de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Língua Portuguesa;

- Utilizar crítica e adequadamente os sinais de pontuação e a acentuação gráfica;
- Entender a definição de “palavra” e de “classes de palavras”;
- Descrever as classes de palavras da Língua Portuguesa;
- Conhecer os processos de formação de palavras;
- Analisar e categorizar morfológicamente unidades e compostos lexicais do português brasileiro;
- Refletir sobre o significado de unidades lexicais nos textos.
- Refletir sobre o ensino produtivo de conteúdos gramaticais.

Bibliografia básica:

NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. Editora Unesp, 2000.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Gramática do português brasileiro escrito**. 1ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2023.

Bibliografia complementar:

BAGNO, Marcos. **Gramática Pedagógica do Português Brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2012.

CÂMARA JR, Joaquim Mattoso. **Estrutura da Língua Portuguesa**. 44.ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

CUNHA, Celso. & CINTRA, Luís Felipe Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 7.ed. Rio de Janeiro: Lúxikon, 2015.

PERINI, Mário A. **Gramática descritiva do português brasileiro**. Petrópolis: Vozes, 2016.

VIEIRA, Francisco Eduardo. **Gramática Tradicional**. História Crítica. São Paulo: Parábola, 2018.

1º período		
<i>Código: COLLETR.107</i>	<i>Nome da disciplina:</i> GRAMÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA - PRÁTICA DE ENSINO	
<i>Carga horária total: 9</i>	<i>Abordagem metodológica:</i> prática de ensino	<i>Natureza:</i> Obrigatória
<i>CH APE: 9</i>		
<i>Ementa:</i> Estudo e reflexão sobre a prática docente no contexto da disciplina GRAMÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA para formação inicial de professores da Educação Básica e da Educação de Jovens e Adultos. Observação e análise crítica dos processos de ensino-aprendizagem aplicados ao contexto da disciplina GRAMÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA . Planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas em consonância com os fundamentos teóricos discutidos nas disciplinas do curso de licenciatura. Integração entre conteúdos curriculares, metodologias de ensino, gestão da sala de aula e avaliação da aprendizagem. Desenvolvimento da identidade profissional e da autonomia docente.		
<i>Objetivo(s):</i> <ul style="list-style-type: none">● Propiciar momentos articuladores entre os estudos teóricos e a sua aplicabilidade a partir do exercício da docência, especialmente no que diz respeito à extensão desses conceitos para a educação básica;● Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Planos de ensino;● Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Planos de aula;● Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Propostas Didáticas;		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
 Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- Proporcionar ao aluno vivências pedagógicas em sala de aula, por meio de práticas pedagógicas propiciadas no âmbito da disciplina.
- Estimular os educandos ao exercício de regência de classe.

Bibliografia básica:

NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. Editora Unesp, 2000.
 TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática**. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
 VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Gramática do português brasileiro escrito**. 1ª ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2023.

Bibliografia complementar:

BAGNO, Marcos. **Gramática Pedagógica do Português Brasileiro**. São Paulo: Parábola, 2012.
 CÂMARA JR, Joaquim Mattoso. **Estrutura da Língua Portuguesa**. 44.ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
 CUNHA, Celso. & CINTRA, Luís Felipe Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 7.ed. Rio de Janeiro: Lúxikon, 2015.
 PERINI, Mário A. **Gramática descritiva do português brasileiro**. Petrópolis: Vozes, 2016.
 VIEIRA, Francisco Eduardo. **Gramática Tradicional**. História Crítica. São Paulo: Parábola, 2018.

1º período		
Código: COLLETR.075	Nome da disciplina: LEITURA LITERÁRIA I: PROSA	
Carga horária total: 60	Abordagem metodológica: Teórica/prática/extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 51 CH ext.: 9		
Ementa: Disciplina com proposta extensionista. Narrativa e seus elementos constitutivos. Relação entre narração e experiência. Sujeito, tempo e espaço ficcionais. Narrativas breves e longas: o conto, a crônica, a fábula, a novela e o romance. Análise de textos narrativos clássicos, modernos e contemporâneos. Atividades Práticas de Ensino como componente curricular.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> ● Problematizar concepções de texto literário, literatura e narrativa; ● Propiciar ao aluno o contato com diferentes gêneros narrativos; ● Promover o estudo sobre os principais operadores de leitura do texto narrativo. 		
Bibliografia básica:		
PRADO, A. Arnoni. A dimensão da noite e outros ensaios . São Paulo: Editora 34, 2004. v. 1. SCHWARZ, Roberto. Ao vencedor as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro . 5ª ed. São Paulo: Duas Cidades: Ed. 34, 2000 TODOROV, Tzvetan. As estruturas narrativas . São Paulo: Perspectiva, 1961.		
Bibliografia complementar:		
ABREU, Alexandre Veloso de. A mulher de nanquim . São Paulo: Biblioteca 24 horas, 2012. BRANDÃO, Luis Alberto. Teorias do espaço literário . São Paulo: Perspectiva; Belo Horizonte, MG: FAPEMIG, 2013. CANDIDO, Antonio et alii. A personagem de ficção : São Paulo: Perspectiva, 1995. HUSTON, Nancy. A espécie fabuladora . Trad. Ilana Heineberg. Porto Alegre, RS: L&PM, 2010. ISER, Wolfgang. O fictício e o imaginário: perspectivas de uma antropologia literária . Rio de Janeiro: EDUERJ,		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

1996.

1º período		
Código: COLLETR.108	Nome da disciplina: LEITURA LITERÁRIA I: PROSA - PRÁTICA DE ENSINO	
Carga horária total: 9	Abordagem metodológica: prática de ensino	Natureza: Obrigatória
CH APE: 9		
Ementa: Estudo e reflexão sobre a prática docente no contexto da disciplina LEITURA LITERÁRIA I: PROSA para formação inicial de professores da Educação Básica e da Educação de Jovens e Adultos. Observação e análise crítica dos processos de ensino-aprendizagem aplicados ao contexto da disciplina LEITURA LITERÁRIA I: PROSA . Planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas em consonância com os fundamentos teóricos discutidos nas disciplinas do curso de licenciatura. Integração entre conteúdos curriculares, metodologias de ensino, gestão da sala de aula e avaliação da aprendizagem. Desenvolvimento da identidade profissional e da autonomia docente.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Propiciar momentos articuladores entre os estudos teóricos e a sua aplicabilidade a partir do exercício da docência, especialmente no que diz respeito à extensão desses conceitos para a educação básica;● Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Planos de ensino;● Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Planos de aula;● Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Propostas Didáticas;● Proporcionar ao aluno vivências pedagógicas em sala de aula, por meio de práticas pedagógicas propiciadas no âmbito da disciplina.● Estimular os educandos ao exercício de regência de classe.		
Bibliografia básica: PRADO, A. Arnoni. A dimensão da noite e outros ensaios . São Paulo: Editora 34, 2004. v. 1. SCHWARZ, Roberto. Ao vencedor as batatas : forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro. 5ª ed. São Paulo: Duas Cidades: Ed. 34, 2000 TODOROV, Tzvetan. As estruturas narrativas . São Paulo: Perspectiva, 1961.		
Bibliografia complementar: ABREU, Alexandre Veloso de. A mulher de nanquim . São Paulo: Biblioteca 24 horas, 2012. BRANDÃO, Luis Alberto. Teorias do espaço literário . São Paulo: Perspectiva; Belo Horizonte, MG: FAPEMIG, 2013. CANDIDO, Antonio et alii. A personagem de ficção : São Paulo: Perspectiva, 1995. HUSTON, Nancy. A espécie fabuladora . Trad. Ilana Heineberg. Porto Alegre, RS: L&PM, 2010. ISER, Wolfgang. O fictício e o imaginário : perspectivas de uma antropologia literária. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1996.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

1º período		
Código: COLLETR.004	Nome da disciplina: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS	
Carga horária total: 60	Abordagem metodológica: Teórica/extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 51 CH ext.: 9		
Ementa: Disciplina com proposta extensionista. Leitura: pressupostos teóricos. A produção de gêneros acadêmicos na modalidade escrita. Desenvolvimento de habilidades de produção e leitura de gêneros textuais acadêmicos, como esquema, resumo, resenha, projeto, relatório de pesquisa e artigo científico. Aprimoramento da textualidade e do uso da norma culta necessários ao desenvolvimento da produção de gêneros acadêmicos. As normas da ABNT para textos acadêmicos.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Ler e produzir esquema, resumo, resenha, projeto de pesquisa, relatório de pesquisa e artigo científico.● Analisar aspectos relativos à textualidade de textos e gêneros acadêmicos.● Produzir, analisar e reescrever textos e gêneros acadêmicos.● Compreender e aplicar as normas da ABNT na elaboração de textos e gêneros acadêmicos		
Bibliografia básica: KOCH, Ingedore; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e coerência . São Paulo: Cortez, 1989. MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos (Coord.). Planejar gêneros acadêmicos: escrita científica, texto acadêmico, diário de pesquisa, metodologia . São Paulo: Parábola, 2005. 116 p. MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliana; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resenha . 2. ed. São Paulo: Parábola, 2004.		
Bibliografia complementar: COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade . São Paulo: Martins Fontes, 1991. KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto . 3. ed. São Paulo: Contexto, 2009. KOCH, Ingedore; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. A coerência textual . São Paulo: Contexto, 1990. KOCH, Ingedore. A coesão textual . São Paulo: Contexto, 1989. SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. Lições de texto: leitura e redação . 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.		

1º período		
Código: COLLETR.005	Nome da disciplina: LÍNGUA INGLESA I	
Carga horária total: 60	Abordagem metodológica: Teórica/ prática/extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 51 CH ext.: 9		
Ementa: Desenvolvimento de competências linguísticas integradas em língua inglesa (produção e recepção oral e escrita), em nível básico (CEFR A1). Reflexão a respeito de aspectos sociolinguísticos envolvidos no processo de aquisição da língua estrangeira. Atividades Práticas de Ensino como componente curricular. Disciplina com		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

proposta extensionista.
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">• Utilizar os aspectos léxico-gramaticais, fonéticos, fonológicos e discursivos adquiridos durante a etapa em situações interacionais.• Utilizar o conhecimento explorado no semestre, expressando-se através da fala e da escrita, para engajar-se em situações sociais, utilizando a língua em um nível básico de proficiência.• Utilizar estratégias de leitura apropriadas à compreensão de gêneros textuais específicos.• Refletir sobre aspectos pontuais envolvidos no processo de aquisição de um idioma, de maneira a desenvolver uma postura crítica e autônoma em relação ao processo de aprendizado da língua estrangeira.• Participar do projeto de extensão Inglês nas Redes produzindo conteúdo digital no Instagram sobre o ensino/aprendizagem da língua inglesa.
<p>Bibliografia básica: LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 1: American English File 1 Class CD. Oxford: Oxford University Press, 2004. LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 1: American English File 1 Class DVD. Oxford: Oxford University Press, 2004. LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 1: American English File 1 Student Book with Online Practice. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p>
<p>Bibliografia complementar: BONAMIN, Márcia Costa. Oficina de textos em inglês. Pearson, 2017. FERRO, Jeferson. Around the world - introdução à leitura em língua inglesa. Intersaberes, 2012. LAPKOSKI, Graziella. Do texto ao sentido: Teoria e prática de leitura em língua inglesa. Intersaberes, 2012. LOPES, Maria Cecília. Dicionário Inglês/Português/Inglês. São Paulo: Editora Rideel, 2012. MARQUES, Amadeu. Dicionário e prática de expressões idiomáticas: 1.001 + idioms, phrases, proverbs e suas word stories. Lexikon, 2022.</p>

1º período		
Código: COLLETR.109	Nome da disciplina: LÍNGUA INGLESA I - PRÁTICA DE ENSINO	
Carga horária total: 9	Abordagem metodológica: prática de ensino	Natureza: Obrigatória
CH APE: 9		
<p>Ementa: Estudo e reflexão sobre a prática docente no contexto da disciplina LÍNGUA INGLESA I para formação inicial de professores da Educação Básica e da Educação de Jovens e Adultos. Observação e análise crítica dos processos de ensino-aprendizagem aplicados ao contexto da disciplina LÍNGUA INGLESA I. Planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas em consonância com os fundamentos teóricos discutidos nas disciplinas do curso de licenciatura. Integração entre conteúdos curriculares, metodologias de ensino, gestão da sala de aula e avaliação da aprendizagem. Desenvolvimento da identidade profissional e da autonomia docente.</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Objetivo(s):

- Propiciar momentos articuladores entre os estudos teóricos e a sua aplicabilidade a partir do exercício da docência, especialmente no que diz respeito à extensão desses conceitos para a educação básica;
- Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Planos de ensino;
- Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Planos de aula;
- Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Propostas Didáticas;
- Proporcionar ao aluno vivências pedagógicas em sala de aula, por meio de práticas pedagógicas propiciadas no âmbito da disciplina.
- Estimular os educandos ao exercício de regência de classe.

Bibliografia básica:

LATHAM- KOENIG, Christina et al. **American English File 1: American English File 1 Class CD**. Oxford: Oxford University Press, 2004.
LATHAM- KOENIG, Christina et al. **American English File 1: American English File 1 Class DVD**. Oxford: Oxford University Press, 2004.
LATHAM- KOENIG, Christina et al. **American English File 1: American English File 1 Student Book with Online Practice**. Oxford: Oxford University Press, 2004.

Bibliografia complementar:

BONAMIN, Márcia Costa. **Oficina de textos em inglês**. Pearson, 2017.
FERRO, Jeferson. **Around the world** - introdução à leitura em língua inglesa. Intersaberes, 2012.
LAPKOSKI, Graziella. **Do texto ao sentido: Teoria e prática de leitura em língua inglesa**. Intersaberes, 2012.
LOPES, Maria Cecília. **Dicionário Inglês/Português/Inglês**. São Paulo: Editora Rideel, 2012.
MARQUES, Amadeu. **Dicionário e prática de expressões idiomáticas: 1.001 + idioms, phrases, proverbs e suas word stories**. Lexikon, 2022.

2º período		
Código COLLETR.077	Nome da disciplina: LEITURA LITERÁRIA II: POESIA	
Carga horária total: 60	Abordagem metodológica: Teórica/extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 51 CH ext.: 9		
Ementa: Disciplina com proposta extensionista. A especificidade do gênero lírico. Elementos do poema: verso e estrofe / sonoridade e ritmo / a imagem poética. Análise, comentário e interpretação do poema. Tendências da crítica de poesia.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Desenvolver, a partir do trabalho com diferentes manifestações literárias poéticas, a capacidade crítica e analítica para a compreensão e análise desses textos literários;● Oferecer ao aluno o contato com diferentes textos poéticos, a fim de aumentar o repertório de leitura e letramento literário.		
Bibliografia básica: BOSI, Alfredo. O ser e o tempo da poesia . São Paulo: Companhia das Letras, 2000. PAZ, Octavio. Signos em rotação . Trad. Sebastião Uchoa Leite. São Paulo: Perspectiva, 1972. VALÉRY, Paul. Variedades . Tradução de Maiza Martins de Siqueira. São Paulo: Iluminuras, 2007.		
Bibliografia complementar: COLLOT, Michel. Poética e filosofia da paisagem . Organização da tradução: Ida Alves. Rio de Janeiro:		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Oficina Raquel, 2013.
HÖLDERLIN, Friedrich. **Fragmentos de Poética e Estética**. São Paulo: EDUSP, 2020.
NOVALIS, Friedrich von Hardenberg. **Pólen**: fragmentos, diálogo, monólogo. São Paulo: Iluminuras: 2021.
SCHLEGEL, Friedrich. **Fragmentos sobre poesia e literatura (1797-1803)**: Conversa sobre poesia. São Paulo: Editora UNESP, 2016.
ZAMBRANO, Maria. **Filosofia e Poesia**. Belo Horizonte: Editora Moinhos, 2021.

2º período		
Código: COLLETR.085	Nome da disciplina: LIBRAS	
Carga horária total: 60	Abordagem metodológica: Teórica/prática/extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 51 CH ext.: 9		
Ementa: Disciplina com proposta extensionista. Apresentação e discussão acerca dos aspectos identitários, sociais e culturais da comunidade surda, bem como dos aspectos linguísticos da Libras – Língua de Sinais Brasileira. Prática conversacional em Libras. Atividades Práticas de Ensino como componente curricular.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Compreender a LIBRAS como uma língua natural.● Adquirir vocabulário básico geral.● Reconhecer a imagem do sujeito surdo e suas particularidades culturais e linguísticas.● Reconhecer a importância da comunicação de forma correta e segura no atendimento ao paciente surdo.		
Bibliografia básica: GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? : Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. QUADROS, Ronice Müller de. KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira : estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. QUADROS, R. M. de; SILVA, J. B. da; ROYER, M.; SILVA, V. R. da. A gramática da Libras - volume 1 . Rio de Janeiro: INES, 2023.		
Bibliografia complementar: FELIPE, Tanya. LIBRAS em contexto: curso básico (livro do estudante). 2. ed. ver. MEC/SEESP/FNDE. Vol I. Kit: livro e fitas de vídeo. SÁ, Nídia L. de. Cultura, poder e educação de surdos . São Paulo: Paulinas, 2006. SKLIAR, Carlos. (Org.) A surdez : um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2011. STRÖBEL, Karin Lilian. Surdos : vestígios culturais não registrados na história. 176 f. Tese (Doutorado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008. QUADROS, Ronice Müller de; PERLIN, Gladis. (organizadoras) Série Estudos Surdos . Volumes 1 a 4. Editora Arara Azul. 2007. Disponível em: https://editora-arara-azul.com.br/		

2º período



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Código: COLLETR.112	Nome da disciplina: LIBRAS - PRÁTICA DE ENSINO	
Carga horária total: 9	Abordagem metodológica: prática de ensino	Natureza: Obrigatória
CH APE: 9		
Ementa: Estudo e reflexão sobre a prática docente no contexto da disciplina LIBRAS para formação inicial de professores da Educação Básica e da Educação de Jovens e Adultos. Observação e análise crítica dos processos de ensino-aprendizagem aplicados ao contexto da disciplina LIBRAS . Planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas em consonância com os fundamentos teóricos discutidos nas disciplinas do curso de licenciatura. Integração entre conteúdos curriculares, metodologias de ensino, gestão da sala de aula e avaliação da aprendizagem. Desenvolvimento da identidade profissional e da autonomia docente.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Propiciar momentos articuladores entre os estudos teóricos e a sua aplicabilidade a partir do exercício da docência, especialmente no que diz respeito à extensão desses conceitos para a educação básica;● Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Planos de ensino;● Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Planos de aula;● Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Propostas Didáticas;● Proporcionar ao aluno vivências pedagógicas em sala de aula, por meio de práticas pedagógicas propiciadas no âmbito da disciplina.● Estimular os educandos ao exercício de regência de classe.		
Bibliografia básica: <p>GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa?: Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de. KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>QUADROS, R. M. de; SILVA, J. B. da; ROYER, M.; SILVA, V. R. da. A gramática da Libras - volume 1. Rio de Janeiro: INES, 2023.</p>		
Bibliografia complementar: <p>FELIPE, Tanya. LIBRAS em contexto: curso básico (livro do estudante). 2. ed. ver. MEC/SEESP/FNDE. Vol I. Kit: livro e fitas de vídeo.</p> <p>SÁ, Nídia L. de. Cultura, poder e educação de surdos. São Paulo: Paulinas, 2006.</p> <p>SKLIAR, Carlos. (Org.) A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2011.</p> <p>STRÖBEL, Karin Lilian. Surdos: vestígios culturais não registrados na história. 176 f. Tese (Doutorado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.</p> <p>QUADROS, Ronice Müller de; PERLIN, Gladis. (organizadoras) Série Estudos Surdos. Volumes 1 a 4. Editora Arara Azul. 2007. Disponível em: https://editora-arara-azul.com.br/</p>		

2º período	
Código: COLLETR.011	Nome da disciplina: LÍNGUA INGLESA II



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
 Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Carga horária total: 60	Abordagem metodológica: Teórica/prática/extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 51 CH ext.: 9		
Ementa: Desenvolvimento de competências linguísticas integradas em língua inglesa (produção e recepção oral e escrita), em nível básico (CEFR A1). Reflexão a respeito de aspectos sociolinguísticos envolvidos no processo de aquisição da língua estrangeira. Atividades Práticas de Ensino como componente curricular. Disciplina com proposta extensionista.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> ● Utilizar os aspectos léxico-gramaticais, fonéticos, fonológicos e discursivos adquiridos durante a etapa em situações interacionais. ● Utilizar o conhecimento explorado no semestre, expressando-se através da fala e da escrita, para engajar-se em situações sociais, utilizando a língua em um nível básico de proficiência. ● Utilizar estratégias de leitura apropriadas à compreensão de gêneros textuais específicos. ● Refletir sobre aspectos pontuais envolvidos no processo de aquisição de um idioma, de maneira a desenvolver uma postura crítica e autônoma em relação ao processo de aprendizado da língua estrangeira. ● Participar do projeto de extensão Inglês nas Redes produzindo conteúdo digital no Instagram sobre o ensino/aprendizagem da língua inglesa. 		
Bibliografia básica: LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 1: American English File 1 Class CD. Oxford: Oxford University Press, 2004. LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 1: American English File 1 Class DVD. Oxford: Oxford University Press, 2004. LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 1: American English File 1 Student Book with Online Practice. Oxford: Oxford University Press, 2004.		
Bibliografia complementar: BONAMIN, Márcia Costa. Oficina de textos em inglês. Pearson, 2017. FERRO, Jeferson. Around the world - introdução à leitura em língua inglesa. Intersaberes, 2012. LAPKOSKI, Graziella. Do texto ao sentido: Teoria e prática de leitura em língua inglesa. Intersaberes, 2012. LOPES, Maria Cecília. Dicionário Inglês/Português/Inglês. São Paulo: Editora Rideel, 2012. MARQUES, Amadeu. Dicionário e prática de expressões idiomáticas: 1.001 + idioms, phrases, proverbs e suas word stories. Lexikon, 2022.		

2º período		
Código: COLLETR.111	Nome da disciplina: LÍNGUA INGLESA II - PRÁTICA DE ENSINO	
Carga horária total: 9	Abordagem metodológica: prática de ensino	Natureza: Obrigatória
CH APE: 9		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Ementa: Estudo e reflexão sobre a prática docente no contexto da disciplina **LÍNGUA INGLESA II** para formação inicial de professores da Educação Básica e da Educação de Jovens e Adultos. Observação e análise crítica dos processos de ensino-aprendizagem aplicados ao contexto da disciplina **LÍNGUA INGLESA II**. Planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas em consonância com os fundamentos teóricos discutidos nas disciplinas do curso de licenciatura. Integração entre conteúdos curriculares, metodologias de ensino, gestão da sala de aula e avaliação da aprendizagem. Desenvolvimento da identidade profissional e da autonomia docente.

Objetivo(s):

- Propiciar momentos articuladores entre os estudos teóricos e a sua aplicabilidade a partir do exercício da docência, especialmente no que diz respeito à extensão desses conceitos para a educação básica;
- Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Planos de ensino;
- Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Planos de aula;
- Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Propostas Didáticas;
- Proporcionar ao aluno vivências pedagógicas em sala de aula, por meio de práticas pedagógicas propiciadas no âmbito da disciplina.
- Estimular os educandos ao exercício de regência de classe.

Bibliografia básica:

LATHAM- KOENIG, Christina et al. **American English File 1:** American English File 1 Class CD. Oxford: Oxford University Press, 2004.
LATHAM- KOENIG, Christina et al. **American English File 1:** American English File 1 Class DVD. Oxford: Oxford University Press, 2004.
LATHAM- KOENIG, Christina et al. **American English File 1:** American English File 1 Student Book with Online Practice. Oxford: Oxford University Press, 2004.

Bibliografia complementar:

BONAMIN, Márcia Costa. **Oficina de textos em inglês.** Pearson, 2017.
FERRO, Jeferson. **Around the world** - introdução à leitura em língua inglesa. Intersaberes, 2012.
LAPKOSKI, Graziella. **Do texto ao sentido:** Teoria e prática de leitura em língua inglesa. Intersaberes, 2012.
LOPES, Maria Cecília. **Dicionário Inglês/Português/Inglês.** São Paulo: Editora Rideel, 2012.
MARQUES, Amadeu. **Dicionário e prática de expressões idiomáticas:** 1.001 + idioms, phrases, proverbs e suas word stories. Lexikon, 2022.

2º período		
Código: COLLETR.012	Nome da disciplina: PANORAMA DOS ESTUDOS DA LINGUAGEM	
Carga horária total: 60	Abordagem metodológica: Teórica/extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 51 CH ext.: 9		
Ementa: Disciplina com proposta extensionista. As concepções clássicas e contemporâneas de linguagem, língua e linguística. Visão geral da história linguística. Linguística da língua e linguística da fala. Elementos internos e elementos externos da língua. Natureza do signo linguístico. Linguística sincrônica, diacrônica e geográfica. A comunicação humana. Teoria dos signos. A língua como objeto de estudo da linguística. A competência linguística. A variação linguística. A mudança linguística. A linguagem em uso. A abordagem do texto. A aquisição da linguagem. A linguística da enunciação.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
 Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprender os conceitos e métodos fundamentais da Ciência da Linguagem. • Estudar a evolução de conceitos e métodos sob um viés histórico. • Familiarizar-se com os diversos campos de estudo pertencentes à Linguística segundo seus respectivos objetivos.
<p>Bibliografia básica:</p> <p>FIORIN, José Luiz (org.). Introdução à linguística I: Objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2008. FIORIN, José Luiz (org.). Introdução à linguística II: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2008. MARTELOTA, Mário Eduardo. Manual de Linguística. São Paulo: Contexto, 2008.</p>
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>CARVALHO, Castelar de. Para compreender Saussure. Petrópolis: Vozes, 2009. COLOMBAT, Bernard; PUECH, Christian; FURNIER, Jean-Marie. Uma história das ideias linguísticas. Tradução de Jacqueline Léon e Marli Quadros Leite. São Paulo: Contexto, 2017. FLORES, Valdir do Nascimento <i>et. al.</i> (orgs.). Dicionário de linguística da enunciação. São Paulo: Contexto, 2009. MUSSALIN, Fernanda & BENTES, Anna Christina (Orgs.). Introdução à linguística. Vol. 1, 2 e 3. São Paulo: Cortez, 2009. SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de linguística geral. São Paulo: Cultrix, 2006.</p>

2º período		
Código: COLLETR.076	Nome da disciplina: LINGUÍSTICA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUAS	
Carga horária total: 60	Abordagem metodológica: Teórica/prática/extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 51 CH ext.: 9		
<p>Ementa: Disciplina com proposta extensionista. Estudo da história e constituição da Linguística Aplicada (LA), características e definições deste campo inter/pluri/transdisciplinar, focalizando os estudos sobre o ensino e aprendizagem de língua materna e estrangeira. Noções sobre a Linguística Aplicada Crítica, objetos e metodologias de investigação na LA e pesquisas proeminentes na atualidade. Atividades Práticas de Ensino como componente curricular.</p>		
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar e discutir a história e constituição do campo da Linguística Aplicada; • Apresentar as instituições de pesquisa da área em nível nacional e internacional; • Caracterizar o campo do saber a partir de sua concepção inter/pluri/transdisciplinar; • Refletir sobre a importância das teorias da Linguística Aplicada no ensino e aprendizagem de língua materna e estrangeira; • Definir a área da Linguística Aplicada Crítica; • Compreender os principais objetos e metodologias de investigação da área; • Apresentar pesquisas proeminentes na atualidade a partir de estudos em periódicos científicos Qualis A1 e A2, publicados nos últimos dois anos anteriores à disciplina. 		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>JORDÃO, C. M. (Org.). A Linguística Aplicada no Brasil: rumos e passagens. Campinas, SP: Pontes Editores, 2016.</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

<p>MOITA LOPES, L. P. (Org.) Por uma Lingüística Aplicada Indisciplinar. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. 279 p.</p> <p>RIBEIRO, Ana Elisa; COSCARELLI, Carla. Linguística Aplicada: Ensino de Português. São Paulo: Contexto, 2023. Editorial, 2006.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>CAPUTO, Angelo; BARBOSA, Cláudia; KRÁS, Cléa; CORREA, Vanessa. Linguística Aplicada. Curitiba: Editora InterSaberes, 2013.</p> <p>GUIMARÃES, Thelma. Comunicação e Linguagem. São Paulo: Pearson, 2012.</p> <p>MONTE MÓR, W. Linguagem tecnológica e educação: em busca de práticas para uma formação crítica. In: SIGNORINI, I.; FIAD, R. S. (Orgs.). Ensino de língua: das reformas, das inquietações e dos desafios. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012. p. 171-190.</p> <p>PEREIRA, Regina; ROCA, Pilar. Linguística Aplicada: Um caminho com diferentes acessos. São Paulo: Contexto, 2022.</p> <p>VIEIRA-ABRAHÃO, M. H. Algumas reflexões sobre a abordagem comunicativa: o pós método e a prática docente. <i>EntreLínguas</i>, Araraquara, v.1, n.1, p.25-41, jan./jun. 2015.</p>		
2º período		
Código: COLLETR.110	Nome da disciplina: LINGÜÍSTICA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUAS - PRÁTICA DE ENSINO	
Carga horária total: 9	Abordagem metodológica: prática de ensino	Natureza: Obrigatória
CH APE: 9		
<p>Ementa: Estudo e reflexão sobre a prática docente no contexto da disciplina LEITURA LITERÁRIA I: PROSA para formação inicial de professores da Educação Básica e da Educação de Jovens e Adultos. Observação e análise crítica dos processos de ensino-aprendizagem aplicados ao contexto da disciplina LEITURA LITERÁRIA I: PROSA. Planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas em consonância com os fundamentos teóricos discutidos nas disciplinas do curso de licenciatura. Integração entre conteúdos curriculares, metodologias de ensino, gestão da sala de aula e avaliação da aprendizagem. Desenvolvimento da identidade profissional e da autonomia docente.</p>		
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">● Propiciar momentos articuladores entre os estudos teóricos e a sua aplicabilidade a partir do exercício da docência, especialmente no que diz respeito à extensão desses conceitos para a educação básica;● Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Planos de ensino;● Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Planos de aula;● Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Propostas Didáticas;● Proporcionar ao aluno vivências pedagógicas em sala de aula, por meio de práticas pedagógicas propiciadas no âmbito da disciplina.● Estimular os educandos ao exercício de regência de classe.		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>JORDÃO, C. M. (Org.). A Linguística Aplicada no Brasil: rumos e passagens. Campinas, SP: Pontes Editores, 2016.</p> <p>MOITA LOPES, L. P. (Org.) Por uma Lingüística Aplicada Indisciplinar. São Paulo: Parábola Editorial, 2006. 279 p.</p> <p>RIBEIRO, Ana Elisa; COSCARELLI, Carla. Linguística Aplicada: Ensino de Português. São Paulo: Contexto,</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

2023. Editorial, 2006.

Bibliografia complementar:

CAPUTO, Angelo; BARBOSA, Cláudia; KRÁS, Cléa; CORREA, Vanessa. **Linguística Aplicada**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2013.
GUIMARÃES, Thelma. **Comunicação e Linguagem**. São Paulo: Pearson, 2012.
MONTE MÓR, W. **Linguagem tecnológica e educação: em busca de práticas para uma formação crítica**. In: SIGNORINI, I.; FIAD, R. S. (Orgs.). **Ensino de língua: das reformas, das inquietações e dos desafios**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012. p. 171-190.
PEREIRA, Regina; ROCA, Pilar. **Linguística Aplicada: Um caminho com diferentes acessos**. São Paulo: Contexto, 2022.
VIEIRA-ABRAHÃO, M. H. Algumas reflexões sobre a abordagem comunicativa: o pós método e a prática docente. *EntreLínguas*, Araraquara, v.1, n.1, p.25-41, jan./jun. 2015.

3º período		
Código: COLLETR.007	Nome da disciplina: ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórica/prática/extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 26 CH ext.: 4		
Ementa: Disciplina com proposta extensionista. Organização e administração do sistema de ensino brasileiro, seus objetivos, orientações básicas, novos caminhos, os problemas que permeiam o ensino fundamental e médio em sua relação com o contexto histórico, social e político do Brasil. Atividades Práticas de Ensino como componente curricular.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Conhecer e analisar criticamente as políticas educacionais, as reformas do ensino e as diretrizes organizativas curriculares concernentes ao sistema escolar brasileiro numa perspectiva histórica;● Refletir sobre a educação escolar no contexto das transformações da sociedade contemporânea;● Desenvolver conhecimentos que possibilitem aos discentes atuarem de forma participativa nas práticas de organização e de gestão da escola e na transformação dessas práticas;● Refletir sobre as especificidades da Educação de Jovens e Adultos, bem como as políticas públicas direcionadas à EJA e à temática da diversidade no Brasil;● Refletir sobre os fundamentos teórico-metodológicos da educação à distância e sobre as práticas pedagógicas no contexto da EaD.		
Bibliografia básica: GHIRALDELLI JR, P. História da Educação Brasileira . São Paulo: Cortez, 2001. LIBÂNEO, J.C. Educação escolar: políticas, estruturas e organização . SP: Cortez, 2003. OLIVEIRA, D.A. (org.) Gestão Democrática da Educação – Desafios Contemporâneos . Petrópolis: Vozes, 1997.		
Bibliografia complementar: BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é Educação . São Paulo: Brasiliense, 2007. BRASIL. Diretrizes e bases da educação nacional: Lei Nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996 . Brasília: Presidência da República, 1996. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm >. BRASIL. Congresso Nacional. Constituição da República Federativa do Brasil . Disponível		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

em:<<http://www.planalto.gov.br>
CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. São Paulo, Editora Unesp, 2ª Edição, 2002.
CARNEIRO, M.A. **LDB fácil: Leitura crítico-compreensiva artigo a artigo**. Petrópolis: Vozes, 1998.

3º período		
Código: <i>COLLETR.114</i>	Nome da disciplina: ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - PRÁTICA DE ENSINO	
Carga horária total: 5	Abordagem metodológica: prática de ensino	Natureza: Obrigatória
CH APE: 5		
Ementa: Estudo e reflexão sobre a prática docente no contexto da disciplina ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA para formação inicial de professores da Educação Básica e da Educação de Jovens e Adultos. Observação e análise crítica dos processos de ensino-aprendizagem aplicados ao contexto da disciplina ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA . Planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas em consonância com os fundamentos teóricos discutidos nas disciplinas do curso de licenciatura. Integração entre conteúdos curriculares, metodologias de ensino, gestão da sala de aula e avaliação da aprendizagem. Desenvolvimento da identidade profissional e da autonomia docente.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Propiciar momentos articuladores entre os estudos teóricos e a sua aplicabilidade a partir do exercício da docência, especialmente no que diz respeito à extensão desses conceitos para a educação básica;● Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Planos de ensino;● Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Planos de aula;● Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Propostas Didáticas;● Proporcionar ao aluno vivências pedagógicas em sala de aula, por meio de práticas pedagógicas propiciadas no âmbito da disciplina.● Estimular os educandos ao exercício de regência de classe.		
Bibliografia básica: GHIRALDELLI JR, P. História da Educação Brasileira . São Paulo: Cortez, 2001. LIBÂNEO, J.C. Educação escolar: políticas, estruturas e organização . SP: Cortez, 2003. OLIVEIRA, D.A. (org.) Gestão Democrática da Educação – Desafios Contemporâneos . Petrópolis: Vozes, 1997.		
Bibliografia complementar: BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é Educação . São Paulo: Brasiliense, 2007. BRASIL. Diretrizes e bases da educação nacional: Lei Nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996 . Brasília: Presidência da República, 1996. Disponível em:< http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm . BRASIL. Congresso Nacional. Constituição da República Federativa do Brasil . Disponível em:< http://www.planalto.gov.br CAMBI, Franco. História da Pedagogia . São Paulo, Editora Unesp, 2ª Edição, 2002. CARNEIRO, M.A. LDB fácil: Leitura crítico-compreensiva artigo a artigo . Petrópolis: Vozes, 1998.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

3º período		
Código: COLLETR. 131	Nome da disciplina: DIDÁTICA I	
Carga horária total: 60	Abordagem metodológica: Teórica/prática/extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 51 CH ext.: 9		
Ementa: Disciplina com proposta extensionista. Concepções teóricas sobre Didática no processo de ensino e de aprendizagem. Problemática da prática pedagógica. O cotidiano escolar, a ação docente e o projeto político-pedagógico. Planejamento e Avaliação do ensino: concepções, características, propostas, elementos constitutivos. Tipos de planos: seus componentes essenciais. Atividades Práticas de Ensino como componente curricular.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Compreender as teorias que fundamentam a produção de conhecimentos em Didática no âmbito da formação docente.● Problematicar a prática pedagógica a partir de reflexões críticas.● Reconhecer o cotidiano da escola como um espaço/tempo de ação/reflexão dos diferentes atores sociais que o compõem.● Compreender sentido e significado sobre Projeto Político-Pedagógico e suas implicações na vida dos sujeitos.● Compreender, Identificar e discutir planejamento e avaliação do ensino.● Compreender, problematizar e interpretar os tipos de planos essenciais para o trabalho docente e organização da rotina escolar.		
Bibliografia básica: CANDAU, V. M. A didática em questão . 22 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003. LIBÂNEO, José Carlos. Didática . São Paulo: Cortez, 1994. ZABALA, Antoni et al. UniA: Didática Geral . Penso Editora, 2016.		
Bibliografia complementar: FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia – saberes necessários à prática educativa . São Paulo: Paz e Terra, 1996. GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica . 5. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar . 18. ed. São Paulo: Cortez, 2006. VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico . 21. ed. São Paulo: Libertad, 2010. 205 p. (Cadernos pedagógicos do Libertad ; v.1). VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Planejamento Educacional: Uma abordagem político-pedagógica em tempos de incertezas . Curitiba, PR: CRV, 2020.		

3º período		
Código: COLLETR.113	Nome da disciplina: DIDÁTICA I - PRÁTICA DE ENSINO	
Carga horária total: 9	Abordagem metodológica: prática de ensino	Natureza: Obrigatória
CH APE: 9		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
 Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

<p>Ementa: Estudo e reflexão sobre a prática docente no contexto da disciplina DIDÁTICA I para formação inicial de professores da Educação Básica e da Educação de Jovens e Adultos. Observação e análise crítica dos processos de ensino-aprendizagem aplicados ao contexto da disciplina DIDÁTICA I. Planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas em consonância com os fundamentos teóricos discutidos nas disciplinas do curso de licenciatura. Integração entre conteúdos curriculares, metodologias de ensino, gestão da sala de aula e avaliação da aprendizagem. Desenvolvimento da identidade profissional e da autonomia docente.</p>		
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Propiciar momentos articuladores entre os estudos teóricos e a sua aplicabilidade a partir do exercício da docência, especialmente no que diz respeito à extensão desses conceitos para a educação básica; ● Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Planos de ensino; ● Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Planos de aula; ● Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Propostas Didáticas; ● Proporcionar ao aluno vivências pedagógicas em sala de aula, por meio de práticas pedagógicas propiciadas no âmbito da disciplina. ● Estimular os educandos ao exercício de regência de classe. 		
<p>Bibliografia básica: CANDAU, V. M. A didática em questão. 22 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. ZABALA, Antoni et al. UniA: Didática Geral. Penso Editora, 2016.</p>		
<p>Bibliografia complementar: FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia – saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. 5. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2006. VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 21. ed. São Paulo: Libertad, 2010. 205 p. (Cadernos pedagógicos do Libertad ; v.1). VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Planejamento Educacional: Uma abordagem político-pedagógica em tempos de incertezas. Curitiba, PR: CRV, 2020.</p>		

3º período		
Código: COLLETR.006	Nome da disciplina: SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórica/prática/extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 26 CH ext.: 4		
<p>Ementa: Disciplina com proposta extensionista. Introdução ao pensamento sociológico, abordando: principais conceitos e métodos, problematização e desnaturalização das ideias preconcebidas e de senso comum. Especificidade do olhar sociológico em educação. Apresentação dos sociólogos clássicos e sua contribuição para a discussão educacional. Análises da problemática da educação pela Sociologia da Educação: funcionalismo, meritocracia e reprodução. Relação entre escola, seus sujeitos e seu contexto sociocultural. Atividades Práticas de Ensino como componente curricular.</p>		
<p>Objetivo(s): - Compreender os processos educacionais a partir da contribuição da análise sociológica;</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
 Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as principais teorias sociológicas sobre educação; - Conhecer os principais conceitos, temas e abordagens da Sociologia da Educação Clássica e Contemporânea; - Oferecer subsídios para uma reflexão sistemática sobre a educação escolar a partir do olhar sociológico.
<p>Bibliografia básica: BOURDIEU, Pierre; NOGUEIRA, Maria Alice.; CATANI, Afrânio M. Escritos de educação. 6. ed. -. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. 251p. SOUZA, João Valdir Alves de. Introdução à sociologia da educação - 3ª Ed. Editora Autêntica, 2015. RODRIGUES, Alberto Tosi. Sociologia da educação. 7. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2018.</p>
<p>Bibliografia complementar: BOURDIEU, P., PASSERON, J. C. A Reprodução: Elementos para uma teoria do sistema de ensino. Editora Vozes, 7ª Ed. 20014. DUBAR, Claude. “A socialização como incorporação dos habitus”. In: DUBAR, C. A Socialização – Construção das identidades sociais e profissionais. 2005. Editora Martins Fontes DURKHEIM, E. Educação e Sociologia. Rio de Janeiro, Melhoramentos, 1978. QUINTANEIRO, Tânia.; BARBOSA, Maria Lígia O.; OLIVEIRA, Márcia G. Um toque de clássicos: Durkheim, Marx e Weber. 2.ed. Belo Horizonte: UFMG, 1999. VILA NOVA, Sebastião. Introdução à sociologia. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 231 p.</p>

3º período		
Código: COLLETR.115	Nome da disciplina: SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO - PRÁTICA DE ENSINO	
Carga horária total: 5	Abordagem metodológica: prática de ensino	Natureza: Obrigatória
CH APE: 5		
<p>Ementa: Estudo e reflexão sobre a prática docente no contexto da disciplina SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO para formação inicial de professores da Educação Básica e da Educação de Jovens e Adultos. Observação e análise crítica dos processos de ensino-aprendizagem aplicados ao contexto da disciplina SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO. Planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas em consonância com os fundamentos teóricos discutidos nas disciplinas do curso de licenciatura. Integração entre conteúdos curriculares, metodologias de ensino, gestão da sala de aula e avaliação da aprendizagem. Desenvolvimento da identidade profissional e da autonomia docente.</p>		
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Propiciar momentos articuladores entre os estudos teóricos e a sua aplicabilidade a partir do exercício da docência, especialmente no que diz respeito à extensão desses conceitos para a educação básica; ● Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Planos de ensino; ● Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Planos de aula; ● Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Propostas Didáticas; ● Proporcionar ao aluno vivências pedagógicas em sala de aula, por meio de práticas pedagógicas propiciadas no âmbito da disciplina. ● Estimular os educandos ao exercício de regência de classe. 		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
 Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Bibliografia básica:
 BOURDIEU, Pierre; NOGUEIRA, Maria Alice.; CATANI, Afrânio M. **Escritos de educação**. 6. ed. -. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. 251p.
 SOUZA, João Valdir Alves de. **Introdução à sociologia da educação** - 3ª Ed. Editora Autêntica, 2015.
 RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da educação**. 7. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2018.

Bibliografia complementar:
 BOURDIEU, P., PASSERON, J. C. **A Reprodução: Elementos para uma teoria do sistema de ensino**. Editora Vozes, 7ª Ed. 20014.
 DUBAR, Claude. “A socialização como incorporação dos habitus”. In: DUBAR, C. **A Socialização – Construção das identidades sociais e profissionais**. 2005. Editora Martins Fontes
 DURKHEIM, E. **Educação e Sociologia**. Rio de Janeiro, Melhoramentos, 1978.
 QUINTANEIRO, Tânia.; BARBOSA, Maria Lígia O.; OLIVEIRA, Márcia G. **Um toque de clássicos: Durkheim, Marx e Weber**. 2.ed. Belo Horizonte: UFMG, 1999.
 VILA NOVA, Sebastião. **Introdução à sociologia**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 231 p.

3º período		
Código: COLLETR.013	Nome da disciplina: LÍNGUA INGLESA III	
Carga horária total: 60	Abordagem metodológica: Teórica/extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 51 CH ext.: 9		
Ementa: Desenvolvimento e consolidação de competências linguísticas integradas em língua inglesa (produção e recepção oral e escrita), em nível básico (CEFR A1/A2). Reflexão a respeito de aspectos sociolinguísticos envolvidos no processo de aquisição da língua estrangeira. Disciplina com proposta extensionista.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> ● Utilizar os aspectos léxico-gramaticais, fonéticos, fonológicos e discursivos adquiridos durante a etapa em situações interacionais. ● Utilizar o conhecimento explorado no semestre, expressando-se através da fala e da escrita, para engajar-se em situações sociais, utilizando a língua em um nível básico de proficiência. ● Utilizar estratégias de leitura apropriadas à compreensão de gêneros textuais específicos. ● Refletir sobre aspectos pontuais envolvidos no processo de aquisição de um idioma, de maneira a desenvolver uma postura crítica e autônoma em relação ao processo de aprendizado da língua estrangeira. ● Participar do projeto de extensão Inglês nas Redes produzindo conteúdo digital no Instagram sobre o ensino/aprendizagem da língua inglesa. 		
Bibliografia básica:		
LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 1: American English File 1 Class CD . Oxford: Oxford University Press, 2004.		
LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 1: American English File 1 Class DVD . Oxford: Oxford University Press, 2004.		
LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 1: American English File 1 Student Book with Online Practice . Oxford: Oxford University Press, 2004.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Bibliografia complementar:

BONAMIN, Márcia Costa. **Oficina de textos em inglês**. Pearson, 2017.
FERRO, Jeferson. **Around the world** - introdução à leitura em língua inglesa. Intersaberes, 2012.
LAPKOSKI, Graziella. **Do texto ao sentido**: Teoria e prática de leitura em língua inglesa. Intersaberes, 2012
LOPES, Maria Cecília. **Dicionário Inglês/Português/Inglês**. São Paulo: Editora Rideel, 2012.
MARQUES, Amadeu. **Dicionário e prática de expressões idiomáticas**: 1.001 + idioms, phrases, proverbs e suas word stories. Lexikon, 2022.

3º período		
Código: COLLETR.079	Nome da disciplina: TEORIA DA LITERATURA I	
Carga horária total: 60	Abordagem metodológica: Teórica/extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 51 CH ext.: 9		
Ementa: Disciplina com proposta extensionista. Estudo das principais correntes teóricas do século XX e seus métodos de leitura interpretativa do texto literário, focalizando a tríade autor-texto-leitor. O autor: Barthes, Agamben e Eco; o texto: Formalismo Russo e New Criticism; o leitor: Estética da Recepção.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Compreender as diversas correntes teóricas de análise do texto literário, de modo a assimilar os principais conceitos e métodos interpretativos da teoria literária;● Compreender o lugar, a importância e as funções da teoria nos estudos da literatura;● Conhecer as principais correntes teóricas literárias do século XX com a finalidade de fundamentar sua prática como leitor, crítico e professor de literatura.		
Bibliografia básica: BRANDÃO, Luis Alberto. Teorias do espaço literário . São Paulo: Perspectiva, 2013. COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria : literatura e senso comum. 2.ed. Belo Horizonte: UFMG, 2010. EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução . 6.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.		
Bibliografia complementar: BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal . (Tradução de Paulo Bezerra). 6.ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011. ECO, Umberto. Seis passeios pelos bosques da ficção . São Paulo: Companhia das Letras, 1994. ECO, Umberto. Obra aberta : forma e indeterminação nas poéticas contemporâneas. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 1991. POUND, Ezra. Abc da literatura . São Paulo: Cultrix, 1990. TODOROV, Tzvetan. Teoria da Literatura : textos dos Formalistas Russos. São Paulo: Editora UNESP, 2013.		

3º período		
Código: COLLETR.078	Nome da disciplina: MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA I	
Carga horária total: 60	Abordagem metodológica:	Natureza:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
 Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

	Teórica/extensionista	Obrigatória
CH teórica: 51 CH ext.: 9		
<p>Ementa: Disciplina com proposta extensionista. Relação entre Morfologia e Sintaxe. Estruturação sintática da língua portuguesa. Frase, oração e período. Análise morfossintática tradicional. Termos da oração. Termos do período. Termos associados ao nome. Termos associados ao verbo. Tipos de predicado e transitividade verbal. Verbos de ligação e predicado verbo-nominal. Períodos simples e compostos. Relações de coordenação. Orações coordenadas. Análise morfossintática.</p>		
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Refletir sobre a relação entre os níveis de análise morfológico e sintática: eixos paradigmático e sintagmático; ● Conhecer as estruturas gramaticais básicas da Língua Portuguesa; ● Conhecer as propostas de análise morfossintática e as propostas de classificação das palavras conforme as perspectivas estruturalista e gerativa. ● Compreender os tipos de relações sintáticas e suas funções; ● Conhecer e compreender os termos da oração e do período, de maneira crítica e autônoma; ● Assimilar e aplicar os pressupostos da morfossintaxe; ● Analisar morfossintaticamente os períodos simples; ● Discutir sobre as contribuições do estudo da sintaxe para o ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica. 		
<p>Bibliografia básica: PINHEIRO, João Batista Gonçalves. Análise sintática: teoria e prática. 14. ed. rev. e ampl. -. Taubaté: Editora e Livraria Cabral Universitária, 2016. SAUTCHUK, Inez. Prática de morfossintaxe: como e por que aprender análise (morfo) sintática. 2 ed. Barueri, SP: Manole, 2010. VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. Escrever na Universidade: Gramática do período e da coordenação. São Paulo: Parábola, 2022.</p>		
<p>Bibliografia complementar: AZEREDO, José Carlos de. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. 5. ed. rev. -. São Paulo: Parábola, 2021. BECHARA, Evanildo. Lições de português pela análise sintática. 19. ed., rev. e ampl. -. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: 2014. NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de usos do português. Editora Unesp, 2000. PERINI, Mário. Sintaxe. São Paulo: Parábola, 2019. VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. Escrever na Universidade: Fundamentos. São Paulo: Parábola, 2022.</p>		

4º período		
Código: COLLETR.080	Nome da disciplina: MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA II	
Carga horária total: 60	Abordagem metodológica: Teórica/prática/extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 51 CH ext.: 9		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Ementa: Disciplina com proposta extensionista. Relações de subordinação. Orações subordinadas. Conjunções. Teoria sintagmática. Os tipos de sintagma. Análise sintagmática. Concordância verbal. Concordância nominal. Regência verbal. Regência nominal. Análise morfossintática. Ensino de gramática na Educação Básica. Atividades Práticas de Ensino como componente curricular.

Objetivo(s):

- Conhecer e compreender os tipos de orações subordinadas e as relações de subordinação.
- Analisar morfossintaticamente os períodos compostos por subordinação.
- Conhecer e compreender a proposta de análise morfossintática pela teoria sintagmática.
- Conhecer e refletir sobre aspectos relacionados à regência e à concordância, verbal e nominal.
- Discutir sobre as contribuições do estudo da sintaxe para o ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica, especialmente para as práticas de produção e interpretação textual

Bibliografia básica:

PERINI, Mário. **Sintaxe**. Editora Parábola, 2019.
TESCARI NETO, Aquiles. PERIGRINO, Mariana. **Gramática na ponta do lápis**. 1ª Ed. São Paulo: Lexicon: 2024.
VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade: Gramática da subordinação**. São Paulo: Parábola, 2022.

Bibliografia complementar:

BORTONI-RICARDO, S. M. et. al. (Org.). **Por que a escola não ensina gramática assim?** São Paulo: Parábola Editorial, 2014.
NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. Editora Unesp, 2000.
PERINI, Mário A. **Gramática descritiva do português brasileiro**. Petrópolis: Vozes, 2016.
POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Campinas: Mercado das Letras, 1996.
VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. **Escrever na Universidade: Gramática da norma de referência**. São Paulo: Parábola, 2022.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

4º período		
Código: COLLETR.116	Nome da disciplina: MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA II - PRÁTICA DE ENSINO	
Carga horária total: 9	Abordagem metodológica: prática de ensino	Natureza: Obrigatória
CH APE: 9		
Ementa: Estudo e reflexão sobre a prática docente no contexto da disciplina MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA II para formação inicial de professores da Educação Básica e da Educação de Jovens e Adultos. Observação e análise crítica dos processos de ensino-aprendizagem aplicados ao contexto da disciplina MORFOSSINTAXE DA LÍNGUA PORTUGUESA II . Planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas em consonância com os fundamentos teóricos discutidos nas disciplinas do curso de licenciatura. Integração entre conteúdos curriculares, metodologias de ensino, gestão da sala de aula e avaliação da aprendizagem. Desenvolvimento da identidade profissional e da autonomia docente.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Propiciar momentos articuladores entre os estudos teóricos e a sua aplicabilidade a partir do exercício da docência, especialmente no que diz respeito à extensão desses conceitos para a educação básica;● Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Planos de ensino;● Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Planos de aula;● Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Propostas Didáticas;● Proporcionar ao aluno vivências pedagógicas em sala de aula, por meio de práticas pedagógicas propiciadas no âmbito da disciplina.● Estimular os educandos ao exercício de regência de classe.		
Bibliografia básica: <p>PERINI, Mário. Sintaxe. Editora Parábola, 2019.</p> <p>TESCARI NETO, Aquiles. PERIGRINO, Mariana. Gramática na ponta do lápis. 1ª Ed. São Paulo: Lexicon: 2024.</p> <p>VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. Escrever na Universidade: Gramática da subordinação. São Paulo: Parábola, 2022.</p>		
Bibliografia complementar: <p>BORTONI-RICARDO, S. M. et. al. (Org.). Por que a escola não ensina gramática assim? São Paulo: Parábola Editorial, 2014.</p> <p>NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de usos do português. Editora Unesp, 2000.</p> <p>PERINI, Mário A. Gramática descritiva do português brasileiro. Petrópolis: Vozes, 2016.</p> <p>POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas: Mercado das Letras, 1996.</p> <p>VIEIRA, Francisco Eduardo; FARACO, Carlos Alberto. Escrever na Universidade: Gramática da norma de referência. São Paulo: Parábola, 2022.</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
 Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

4º período		
Código: COLLETR.016	Nome da disciplina: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	
Carga horária total: 60	Abordagem metodológica: Teórica/extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 51 CH ext.: 9		
Ementa: Disciplina com proposta extensionista. A Psicologia como estudo científico. A Psicologia aplicada à educação e seu papel na formação do professor. As correntes psicológicas que abordam a evolução da Psicologia da Educação. A contribuição das teorias do desenvolvimento e aprendizagem ao ensino-aprendizagem.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer o contexto histórico de emergência da Psicologia enquanto uma Ciência caracterizada pela diversidade de objetos de estudo; ● Refletir sobre a relevância da Psicologia como disciplina formal dos cursos de formação de professores; ● Conhecer as distintas teorias psicológicas do desenvolvimento e da aprendizagem: inatista; ● comportamental, psicanalítica, gestaltista, construtivista e sócio-interacionista; ● Refletir sobre as possíveis contribuições e limitações da Psicologia em sua relação com a Educação. 		
Bibliografia básica: BOCK, A.M.B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M.L.T. Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia . SP: Ed. Saraiva, 2001. DE LA TAILLE, Y., OLIVEIRA, M.K e DANTAS, H. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão . São Paulo: Editora: Summus, 1992. GOULART, I.B. Psicologia da Educação: fundamentos teóricos, aplicações à prática pedagógica . RJ: Vozes, 2009.		
Bibliografia complementar: PAPALIA, Diane E. Desenvolvimento Humano . Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000. PIAGET, J. e GARCIA, R. Psicogênese e História das Ciências . Petrópolis: Vozes. 2011. SCHULTZ, D. P. ;SCHULTZ, E.S. História da Psicologia Moderna . São Paulo: Cengage, 2019. VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores . São Paulo: Martins Fontes, 2007. MOREIRA, M.A. Teorias da Aprendizagem . São Paulo: Editora EPU.2001.		

4º período		
Código: COLLETR.020	Nome da disciplina: LÍNGUA INGLESA IV	
Carga horária total: 60	Abordagem metodológica: Teórica/extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 51 CH ext.: 9		
Ementa: Disciplina com proposta extensionista. Aprofundamento e consolidação de habilidades linguísticas integradas em língua inglesa (produção e recepção oral e escrita), em nível pré-intermediário (CEFR A2). Reflexão a respeito de aspectos sociolinguísticos envolvidos no processo de aquisição da língua estrangeira.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> ● Utilizar os aspectos léxico-gramaticais, fonéticos, fonológicos e discursivos adquiridos durante a etapa 		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

em situações interacionais.

- Utilizar o conhecimento explorado no semestre, expressando-se através da fala e da escrita, para engajar-se em situações sociais, utilizando a língua em um nível pré-intermediário de proficiência.
- Utilizar estratégias de leitura apropriadas à compreensão de gêneros textuais específicos.
- Refletir sobre aspectos pontuais envolvidos no processo de aquisição de um idioma, de maneira a desenvolver uma postura crítica e autônoma em relação ao processo de aprendizado da língua estrangeira.
- Participar do projeto de extensão Inglês nas Redes produzindo conteúdo digital no Instagram sobre o ensino/aprendizagem da língua inglesa.

Bibliografia básica:

LATHAM- KOENIG, Christina et al. **American English File 2:** American English File 2 Class CD. Oxford: Oxford University Press, 2004.

LATHAM- KOENIG, Christina et al. **American English File 2:** American English File 2 Class DVD. Oxford: Oxford University Press, 2004.

LATHAM- KOENIG, Christina et al. **American English File 2:** American English File 2 Student Book with Online Practice. Oxford: Oxford University Press, 2004.

Bibliografia complementar:

BONAMIN, Márcia Costa. **Oficina de textos em inglês.** Pearson, 2017.

FERRO, Jeferson. **Around the world** - introdução à leitura em língua inglesa. Intersaberes, 2012.

LAPKOSKI, Graziella. **Do texto ao sentido:** Teoria e prática de leitura em língua inglesa. Intersaberes, 2012.

MARQUES, Amadeu. **Dicionário e prática de expressões idiomáticas:** 1.001 + idioms, phrases, proverbs e suas word stories. Lexikon, 2022.

WALESKO, Angela. **Compreensão oral em língua inglesa.** Intersaberes, 2012.

4º período

Código: COLLETR.098	Nome da disciplina: PANORAMA DAS LITERATURAS EM LÍNGUA PORTUGUESA I	
Carga horária total: 60	Abordagem metodológica: Teórica/prática/extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 51 CH ext.: 9		

Ementa:

Disciplina com proposta extensionista. Estudo panorâmico da literatura brasileira e portuguesa com foco na análise e interpretação de textos literários produzidos no Trovadorismo ao Realismo (século XIX), observando possíveis diálogos a serem estabelecidos entre as produções selecionadas. Interfaces das referidas literaturas com outros sistemas semióticos. Atividades Práticas de Ensino como componente curricular.

Objetivo(s):

- Conduzir o aluno a reflexões sobre as escolas literárias que serão estudadas na disciplina.
- Compreender a literatura em interface com outros sistemas semióticos.
- Conhecer o contexto social e histórico de produção de obras que serão estudadas na disciplina.
- Proporcionar ao aluno uma visão diacrônica dos movimentos estéticos literários que vão desde o Trovadorismo até o Realismo;

Bibliografia básica:

MOISÉS, Massaud. **A literatura brasileira através de textos.** São Paulo: Cultrix, 2004.

PELLEGRINI, Tânia. **Realismo e Realidade na Literatura:** um modo de ver o Brasil. São Paulo: Alameda



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Casa Editorial, 2020. ZUMTHOR, Paul. Performance, Recepção, Leitura . Trad. Jerusa Pires Ferreira. São Paulo: Ubu Editora, 2018.
Bibliografia complementar: HOCKE, Gustav R. Maneirismo na Literatura . São Paulo: Perspectiva, 2011. GUINSBURG, J. (Org.) O Classicismo . São Paulo: Perspectiva, 1996. GUINSBURG, J., FARIA, João Roberto. (Org.). O Naturalismo . São Paulo: Perspectiva, 2017. GUINSBURG, J. O Romantismo . São Paulo: Perspectiva, 2002. WOLFFLIN, Heinrich. Renascença e Barroco . São Paulo: Perspectiva, 2020.

4º período		
Código: COLLETR.117	Nome da disciplina: PANORAMA DAS LITERATURAS EM LÍNGUA PORTUGUESA I - PRÁTICA DE ENSINO	
Carga horária total: 9	Abordagem metodológica: prática de ensino	Natureza: Obrigatória
CH APE: 9		

Ementa: Estudo e reflexão sobre a prática docente no contexto da disciplina **PANORAMA DAS LITERATURAS EM LÍNGUA PORTUGUESA I** para formação inicial de professores da Educação Básica e da Educação de Jovens e Adultos. Observação e análise crítica dos processos de ensino-aprendizagem aplicados ao contexto da disciplina **PANORAMA DAS LITERATURAS EM LÍNGUA PORTUGUESA I**. Planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas em consonância com os fundamentos teóricos discutidos nas disciplinas do curso de licenciatura. Integração entre conteúdos curriculares, metodologias de ensino, gestão da sala de aula e avaliação da aprendizagem. Desenvolvimento da identidade profissional e da autonomia docente.

Objetivo(s):

- Propiciar momentos articuladores entre os estudos teóricos e a sua aplicabilidade a partir do exercício da docência, especialmente no que diz respeito à extensão desses conceitos para a educação básica;
- Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Planos de ensino;
- Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Planos de aula;
- Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Propostas Didáticas;
- Proporcionar ao aluno vivências pedagógicas em sala de aula, por meio de práticas pedagógicas propiciadas no âmbito da disciplina.
- Estimular os educandos ao exercício de regência de classe.

Bibliografia básica:

MOISÉS, Massaud. **A literatura brasileira através de textos**. São Paulo: Cultrix, 2004.
PELLEGRINI, Tânia. **Realismo e Realidade na Literatura**: um modo de ver o Brasil. São Paulo: Alameda Casa Editorial, 2020.
ZUMTHOR, Paul. **Performance, Recepção, Leitura**. Trad. Jerusa Pires Ferreira. São Paulo: Ubu Editora, 2018.

Bibliografia complementar:

Bibliografia complementar:
HOCKE, Gustav R. **Maneirismo na Literatura**. São Paulo: Perspectiva, 2011.
GUINSBURG, J. (Org.) **O Classicismo**. São Paulo: Perspectiva, 1996.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

GUINSBURG, J., FARIA, João Roberto. (Org.). O Naturalismo . São Paulo: Perspectiva, 2017. GUINSBURG, J. O Romantismo . São Paulo: Perspectiva, 2002. WOLFFLIN, Heinrich. Renascença e Barroco . São Paulo: Perspectiva, 2020.		
4º período		
Código: COLLETR.081	Nome da disciplina: TEORIA DA LITERATURA II	
Carga horária total: 60	Abordagem metodológica: Teórica/extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 51 CH ext.: 9		
Ementa: Disciplina com proposta extensionista. Tendências crítico-teóricas contemporâneas nos estudos literários. Literatura e Estudos Culturais. Literatura comparada. Literatura e outras artes. Literatura e Tecnologia.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Fornecer ao aluno o acesso a discussões contemporâneas das relações entre literatura e outros sistemas semióticos com campos de conhecimento da sociologia, da história, da antropologia etc;● Ler textos literários em prosa e em poesia focalizando a forma com a qual são construídos;● Propiciar ao aluno o contato com novas tendências crítico-teóricas nos estudos literários.		
Bibliografia básica: ABDALA JR., Benjamin; CARA, Salete de Almeida; (Orgs.). Moderno de nasença: figurações críticas do Brasil. São Paulo: Boitempo Editorial, 2006. BOSI, Alfredo. Entre a Literatura e a História . S.Paulo: Ed. 34, 2013. SCHWARZ, Roberto. Sequências brasileiras: ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 2014		
Bibliografia complementar: BAKHTIN, Mikhail. Questões de literatura e de estética: a teoria do romance. Trad. Aurora Bernadini et al. São Paulo: Hucitec, 1993. BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal . (Tradução de Paulo Bezerra). 6.ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2011 DIDI-HUBERMAN, Georges. Sobrevivência dos vaga-lumes . Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011. RANCIÈRE, Jacques. A partilha do sensível: estética e política. São Paulo: EXO experimental org.; Ed. 34, 2009. SCHWARZ, Roberto. Ao vencedor as batatas: forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro: São Paulo: Duas Cidades, 2012.		

5º período		
Código: COLLETR.014	Nome da disciplina: LINGUÍSTICA TEXTUAL	
Carga horária total: 60	Abordagem metodológica: Teórica/extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 51 CH ext.: 9		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

<p>Ementa: Disciplina com proposta extensionista. Noção de língua, texto, textualidade e processos de textualização. Noção de texto e subjetividade. Conceito de texto e linguística de texto. Texto, discurso e gênero. Critérios de textualização: coesão, coerência, intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, intertextualidade, informatividade, organização tópica e processo referencial. Gêneros textuais no ensino de língua materna e processos de compreensão.</p>
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">• Aprender os conceitos e métodos fundamentais da Linguística Textual.• Conhecer as origens desse campo de estudo: precursores e teóricos que têm contribuído para o desenvolvimento do estudo do texto.• Compreender fundamentos e práticas da análise de textos.• Relacionar conceitos e métodos da Linguística Textual com o ensino e com a pesquisa.
<p>Bibliografia básica: CAVALCANTE, M. M., Brito, M., Ciula, A., da Silva, A., Duarte, A., Catelão, E., Silva, F., Lima, I., Matos, J., Fernandes, J., Sá, K., Soares, M., Faria, M., Martins, M., Macedo, P., Oliveira, R., Santos, S., Cortez, S., & Filho, V. (2022). Linguística Textual: conceitos e aplicações. 1ª ed. Pontes Editores. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008. MARQUESI, Sueli Cristina; PAULIUKONIS, Aparecida Lino; ELIAS, Vanda Maria (Orgs.). Linguística textual e ensino. São Paulo: Contexto, 2017.</p>
<p>Bibliografia complementar: ADAM, Jean-Michel. Textos: tipos e protótipos. São Paulo: Contexto, 2019. DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. Gêneros textuais & ensino. 3.ed. Rio de Janeiro: Lucenna, 2005. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2014. KOCH, Ingedore G. Villaça; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e coerência. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2011. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 3ªed. São Paulo: Cortez, 2001.</p>

5º período		
Código: COLLETR.099	Nome da disciplina: PANORAMA DAS LITERATURAS EM LÍNGUA PORTUGUESA II	
Carga horária total: 60	Abordagem metodológica: Teórica/extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 51 CH ext.: 9		
<p>Ementa: Disciplina com proposta extensionista. Estudo panorâmico das literaturas de língua portuguesa pós realismo até o século XX. Interfaces das referidas literaturas com outros sistemas semióticos.</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">• Ampliar o repertório discente das literaturas em língua portuguesa, especialmente as africanas;• Compreender relações literárias entre Brasil e demais literaturas atlânticas, principalmente as africanas;• Compreender a produção literária em estudo numa dinâmica de aproximações e distanciamentos, cujo processamento enunciativo envolve relações antropofágicas, éticas, estéticas e políticas;
<p>Bibliografia básica: ÁVILA, Affonso. O Modernismo. São Paulo: Perspectiva, 2021. CÉSAIRE, Aimé. Textos escolhidos: A tragédia do rei Christophe; Discurso sobre o colonialismo; Discurso sobre a negritude. São Paulo: Cobogó, 2022. SANTOS, Ynaê Lopes dos. História da África e do Brasil Afrodescendente. Rio de Janeiro: Pallas, 2017.</p>
<p>Bibliografia complementar: BRUGIONI, Elena. Literaturas africanas comparadas: Paradigmas críticos e representações em contraponto. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2019. GALLO, Fernanda. Breve dicionário das Literaturas Africanas. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2022. RIOS, Flávia; SANTOS, Marcio André dos, RATTIS, Alex (Orgs.). Dicionário das relações étnico-raciais contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 2023. SANTOS, Antonio Bispo dos. Terra: Antologia Afro-Indígena. São Paulo/Belo Horizonte: Ubu Editora / PISEAGRAMA, 2023. SOYINKA, Wole. Mito, literatura e o mundo africano. Rio de Janeiro: Zahar, 2024.</p>

5º período		
Código: COLLETR.026	Nome da disciplina: LÍNGUA INGLESA V	
Carga horária total: 60	Abordagem metodológica: Teórica/extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 51 CH ext.: 9		
<p>Ementa: Disciplina com proposta extensionista. Aprofundamento e consolidação de habilidades linguísticas integradas em língua inglesa (produção e recepção oral e escrita), em nível pré-intermediário (CEFR A2), enfatizando-se o uso da língua em contextos interacionais. Reflexão a respeito de aspectos sociolinguísticos envolvidos no processo de aquisição da língua estrangeira.</p>		
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">• Utilizar os aspectos léxico-gramaticais, fonéticos, fonológicos e discursivos adquiridos durante a etapa corrente e as anteriores em situações interacionais.• Utilizar o conhecimento explorado no semestre, expressando-se através da fala e da escrita, para engajar-se em situações sociais, utilizando a língua em um nível intermediário de proficiência.• Utilizar estratégias de leitura apropriadas para compreensão de gêneros textuais específicos.• Refletir sobre aspectos pontuais envolvidos no processo de aquisição de um idioma, de maneira a desenvolver uma postura crítica e autônoma em relação ao processo de aprendizagem da língua estrangeira.• Participar do projeto de extensão Inglês Marco Zero lecionando aulas para o nível iniciante.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Bibliografia básica:

LATHAM- KOENIG, Christina et al. **American English File 2:** American English File 2 Class CD. Oxford: Oxford University Press, 2004.
LATHAM- KOENIG, Christina et al. **American English File 2:** American English File 2 Class DVD. Oxford: Oxford University Press, 2004.
LATHAM- KOENIG, Christina et al. **American English File 2:** American English File 2 Student Book with Online Practice. Oxford: Oxford University Press, 2004.

Bibliografia complementar:

BONAMIN, Márcia Costa. **Oficina de textos em inglês.** Pearson, 2017.
FERRO, Jeferson. **Around the world** - introdução à leitura em língua inglesa. Intersaberes, 2012.
LAPKOSKI, Graziella. **Do texto ao sentido:** Teoria e prática de leitura em língua inglesa. Intersaberes, 2012.
MARQUES, Amadeu. **Dicionário e prática de expressões idiomáticas:** 1.001 + idioms, phrases, proverbs e suas word stories. Lexikon, 2022.
WALESKO, Angela. **Compreensão oral em língua inglesa.** Intersaberes, 2012.

5º período		
Código: COLLETR.082	Nome da disciplina: DIDÁTICA II	
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórica/prática/extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 26 CH ext.: 4		
Ementa: Disciplina com proposta extensionista. Os documentos oficiais para o ensino de linguagens, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), assim como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Atividades Práticas de Ensino como componente curricular. A avaliação em linguagens, códigos e suas tecnologias. Modos de didatizar o ensino em sala de aula à luz, sobretudo, de discussões teóricas promovidas por estudiosos da área de linguagens.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Conhecer e analisar os documentos oficiais, aplicando-os em práticas e reflexões sobre o Ensino na Educação Básica.● Projetar e executar atividades multidisciplinares.● Discutir diferentes possibilidades de abordagens didáticas de gêneros textuais, sua aplicabilidade em sala de aula, bem como sua função social.● Discutir as proposições teórico-metodológicas que sustentam os documentos oficiais.		
Bibliografia básica: ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. CARVALHO, Robson Santos de; FERRAREZI JR, Celso. Oralidade na educação básica: o que saber, como ensinar. São Paulo: Parábola Editorial, 2018. COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2007.		
Bibliografia complementar: CARVALHO, Anna Maria Pessoa de et al. Ensino de Língua Portuguesa. São Paulo: Tomson, 2007. (Coleção Ideias em Ação) CASSEB-GALVÃO, Vânia e NEVES, Maria Helena de Moura. O todo da língua: teoria e prática do ensino de português. São Paulo: Parábola, 2017.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

COSSON, RILDO. **Paradigmas do Ensino da Literatura**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2020.
ELIAS, Vanda Maria (Org.). **Ensino de língua portuguesa: oralidade, escrita, leitura**. São Paulo: Contexto, 2014.
ZILBERMAN, R. **A leitura e o ensino da literatura**. 1. ed. Curitiba: InterSaber, 2014. v. 1. 264 p.

5º período		
Código: COLLETR.118	Nome da disciplina: DIDÁTICA II - PRÁTICA DE ENSINO	
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórica/prática/extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 26 CH ext.: 4	Abordagem metodológica: prática de ensino	Natureza: Obrigatória
Ementa: Estudo e reflexão sobre a prática docente no contexto da disciplina DIDÁTICA II para formação inicial de professores da Educação Básica e da Educação de Jovens e Adultos. Observação e análise crítica dos processos de ensino-aprendizagem aplicados ao contexto da disciplina DIDÁTICA II . Planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas em consonância com os fundamentos teóricos discutidos nas disciplinas do curso de licenciatura. Integração entre conteúdos curriculares, metodologias de ensino, gestão da sala de aula e avaliação da aprendizagem. Desenvolvimento da identidade profissional e da autonomia docente.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Propiciar momentos articuladores entre os estudos teóricos e a sua aplicabilidade a partir do exercício da docência, especialmente no que diz respeito à extensão desses conceitos para a educação básica;• Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Planos de ensino;• Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Planos de aula;• Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Propostas Didáticas;• Proporcionar ao aluno vivências pedagógicas em sala de aula, por meio de práticas pedagógicas propiciadas no âmbito da disciplina.• Estimular os educandos ao exercício de regência de classe.		
Bibliografia básica: ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro e interação . São Paulo: Parábola Editorial, 2003. CARVALHO, Robson Santos de; FERRAREZI JR, Celso. Oralidade na educação básica: o que saber, como ensinar . São Paulo: Parábola Editorial, 2018. COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática . São Paulo: Contexto, 2007.		
Bibliografia complementar: CARVALHO, Anna Maria Pessoa de et al. Ensino de Língua Portuguesa . São Paulo: Tomson, 2007. (Coleção Ideias em Ação) CASSEB-GALVÃO, Vânia e NEVES, Maria Helena de Moura. O todo da língua: teoria e prática do ensino de português . São Paulo: Parábola, 2017. COSSON, RILDO. Paradigmas do Ensino da Literatura . 1. ed. São Paulo: Contexto, 2020. ELIAS, Vanda Maria (Org.). Ensino de língua portuguesa: oralidade, escrita, leitura . São Paulo: Contexto, 2014. ZILBERMAN, R. A leitura e o ensino da literatura . 1. ed. Curitiba: InterSaber, 2014. v. 1. 264 p.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

5º período		
Código: COLLETR.083	Nome da disciplina: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS EM LÍNGUA INGLESA	
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórica/prática/extensionista	Natureza: Obrigatória
Ch teórica: 26 CH ext.: 4		
Ementa: Disciplina com proposta extensionista. Prática de leitura do texto literário em língua inglesa com ênfase nas estratégias de leitura e interpretação com dois alicerces teóricos: a teoria de leitura instrumental e a teoria literária. Análise dos componentes e gêneros de texto literário com ênfase na caracterização de personagens e nos subgêneros textuais 'epígrafe', 'prefácio', conto e peça teatral. Aprofundamento da compreensão de nuances dos diversos subgêneros de texto literário. Atividades Práticas de Ensino como componente curricular.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Introdução aos subgêneros sucintos: primeiros parágrafos do romance, a epígrafe, o prefácio;● Ter uma visão panorâmica dos diversos gêneros literários de língua inglesa através de textos canônicos ou não;● Refletir acerca das características dos gêneros e seus autores exemplares;● Conduzir o aprendiz a uma prática de leitura reflexiva, habilitando-o a interpretar nuances de sentido não explícitas;● Desenvolver competências gramatical e lexical do aprendiz;● Atinar para as características recorrentes de gêneros, subgêneros e autores.		
Bibliografia básica: DIENER, Patrick. Inglês Instrumental . Curitiba: Contentus, 2020. SILVA, Alexander Meireles da. Literatura Inglesa para Brasileiros . Curso Completo de Literatura e Cultura Inglesa para Estudantes Brasileiros. Rio de Janeiro: Ed. Ciência Moderna Ltda., 2005. TERRA, Ernani. Leitura do texto literário . São Paulo: Contexto, 2014.		
Bibliografia complementar: FERNANDEZ, Sônia. Mediadores de leitura: Espécie em ascensão . São Paulo: Labrador, 2023. OLIVEIRA, Raquel Trentin; SILVA, Gisele Caroline Seeger. A personagem na narrativa literária . Santa Maria: Ed. UFSM, 2021. SHORT, Mick. Exploring the Language of Poems, Plays and Prose . London: Routledge, 2013. SILVA, Solimar. Práticas de leitura: 150 ideias para despertar o interesse dos alunos . Petrópolis, RJ: Vozes, 2018. WALDER, Dennis (ed). Literature in the Modern World: Critical essays and documents . Oxford University Press, 2013.		

5º período		
Código: COLLETR.119	Nome da disciplina: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS EM LÍNGUA INGLESA - PRÁTICA DE ENSINO	
Carga horária total: 5	Abordagem metodológica: prática de ensino	Natureza: Obrigatória
CH APE: 5		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

<p>Ementa: Estudo e reflexão sobre a prática docente no contexto da disciplina LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS EM LÍNGUA INGLESA para formação inicial de professores da Educação Básica e da Educação de Jovens e Adultos. Observação e análise crítica dos processos de ensino-aprendizagem aplicados ao contexto da disciplina LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS EM LÍNGUA INGLESA. Planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas em consonância com os fundamentos teóricos discutidos nas disciplinas do curso de licenciatura. Integração entre conteúdos curriculares, metodologias de ensino, gestão da sala de aula e avaliação da aprendizagem. Desenvolvimento da identidade profissional e da autonomia docente.</p>		
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">● Propiciar momentos articuladores entre os estudos teóricos e a sua aplicabilidade a partir do exercício da docência, especialmente no que diz respeito à extensão desses conceitos para a educação básica;● Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Planos de ensino;● Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Planos de aula;● Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Propostas Didáticas;● Proporcionar ao aluno vivências pedagógicas em sala de aula, por meio de práticas pedagógicas propiciadas no âmbito da disciplina.● Estimular os educandos ao exercício de regência de classe.		
<p>Bibliografia básica: DIENER, Patrick. Inglês Instrumental. Curitiba: Contentus, 2020. SILVA, Alexander Meireles da. Literatura Inglesa para Brasileiros. Curso Completo de Literatura e Cultura Inglesa para Estudantes Brasileiros. Rio de Janeiro: Ed. Ciência Moderna Ltda., 2005. TERRA, Ernani. Leitura do texto literário. São Paulo: Contexto, 2014.</p>		
<p>Bibliografia complementar: FERNANDEZ, Sônia. Mediadores de leitura: Espécie em ascensão. São Paulo: Labrador, 2023. OLIVEIRA, Raquel Trentin; SILVA, Gisele Caroline Seeger. A personagem na narrativa literária. Santa Maria: Ed. UFSM, 2021. SHORT, Mick. Exploring the Language of Poems, Plays and Prose. London: Routledge, 2013. SILVA, Solimar. Práticas de leitura: 150 ideias para despertar o interesse dos alunos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018. WALDER, Dennis (ed). Literature in the Modern World: Critical essays and documents. Oxford University Press, 2013.</p>		

5º período		
Código: COLLETR.084	Nome da disciplina: VIVÊNCIAS ESCOLARES I	
Carga horária total: 60	Abordagem metodológica: Prática	Natureza: Obrigatória
Ch prática: 60		
<p>Ementa: Observação das vivências escolares em linguagens a partir de uma perspectiva prática em consonância com o contexto da educação básica. Leitura e análise dos documentos que regem a prática do estágio supervisionado das licenciaturas, bem como aqueles norteadores das instituições de ensino básico, como Projeto Político Pedagógico, Proposta Pedagógica Curricular e Regimento Escolar. Reflexão sobre o desenvolvimento</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
 Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

do trabalho pedagógico, a partir das teorias que subsidiam o ensino de linguagens, códigos e suas tecnologias. Desenvolvimento de oficinas para colaboração e ação na realidade em que o estudante estiver inserido em sua vivência de estágio.	
Objetivo(s):	
<ul style="list-style-type: none"> ● Observar o fazer pedagógico em sala de aula; ● Discutir com os pares os documentos que regem a prática de estágio supervisionado; ● Analisar com os pares os documentos que regem o ambiente escolar em que o estudante está inserido; ● Observar a aplicação de teorias do ensino e aprendizagem ● Articular com o professor supervisor a aplicação de oficinas pedagógicas a partir de projetos de extensão desenvolvidos no âmbito do IFMG considerando a realidade da turma; ● Produzir um relatório que contemple as experiências vivenciadas durante o estágio de observação em linguagens; ● Apresentar, em um seminário, o relatório produzido para reflexões com os pares e com o professor. 	
Bibliografia básica:	
PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado . 9ed. Campinas: Papyrus, 2003. TARDELI, Denise D’Aurea; PAULA, Fraulein Vidigal de (orgs.). O cotidiano da escola: as novas demandas educacionais , 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. ZÓBOLI, Graziela. Práticas de Ensino – Subsídios para a atividade docente . São Paulo: Ática, 2002.	
Bibliografia complementar:	
ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro & interação . São Paulo: Parábola Editorial, 2003. BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular . Brasília: MEC, 2018. ELIAS, Vanda Maria. Ensino de língua portuguesa: oralidade, escrita e leitura (Org.) São Paulo: Contexto, 2011. LOPES, Antônia Osima. Repensando a Didática . 29 ed. Campinas: Papyrus, 2005. MARTINS, Jorge Santos. Situações práticas de ensino e aprendizagem significativa . Campinas: Autores Associados, 2009.	

6º período		
Código: COLLETR.087	Nome da disciplina: SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA	
Carga horária total: 60	Abordagem metodológica: Teórica/extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 51 CH ext.: 9		
Ementa: Disciplina com proposta extensionista. Dimensões da significação: sentido, referência. Implicações. Ambiguidade e vagueza. Protótipos e metáforas. Papéis temáticos. Atos de fala e implicaturas conversacionais. Contribuições gerais da Pragmática no âmbito do ensino.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender os principais conceitos relacionados à Semântica. ● Compreender os principais conceitos relacionados à Pragmática. ● Compreender os métodos científicos que visam explicitar as condições da apreensão e da produção do sentido pelo viés da Semântica e da Pragmática. 		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
 Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Bibliografia básica:
 CANÇADO, M. **Manual de Semântica:** noções básicas e exercícios. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
 GOMES, Ana Quadros; MENDES, Luciana Sanchez. **Para conhecer:** Semântica. São Paulo: Editora Contexto, 2018.
 PAGANI, Luiz Arthur; SOUZA, Luisandro Mendes de. Para conhecer pragmática. São Paulo: Contexto, 2021.

Bibliografia complementar:
 FERRAREZI JR., Celso. **Semântica.** São Paulo: Parábola, 2019. Coleção Linguística para o Ensino Superior. Vol. 6.
 FERREIRA, Marcelo. **Pragmática:** significado, comunicação e dinâmica contextual. São Paulo: Editora Contexto, 2023.
 ILARI, Rodolfo. **Introdução à semântica, brincando com a gramática.** São Paulo: Contexto, 2001.
 RASO, Tommaso. **Pragmática.** São Paulo: Parábola, 2023. Coleção Linguística para o Ensino Superior. Vol. 14.
 SEARLE, J. R. **Expressão e significado:** estudos da teoria dos atos da fala. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

6º período		
Código: COLLETR.031	Nome da disciplina: LÍNGUA INGLESA VI	
Carga horária total: 60	Abordagem metodológica: Teórica/prática/extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 51 CH ext.: 9		
<p>Ementa: Aprofundamento e consolidação de habilidades linguísticas integradas em língua inglesa (produção e recepção oral e escrita), em nível pré-intermediário (CEFR A2/B1), enfatizando-se o uso da língua em contextos interacionais. Reflexão a respeito de aspectos sociolinguísticos envolvidos no processo de aquisição da língua estrangeira. Atividades Práticas de Ensino como componente curricular. Disciplina com proposta extensionista.</p>		
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Utilizar os aspectos léxico-gramaticais, fonéticos, fonológicos e discursivos adquiridos durante a etapa corrente e as anteriores em situações interacionais. ● Utilizar o conhecimento explorado no semestre, expressando-se através da fala e da escrita, para engajar-se em situações sociais, utilizando a língua em um nível intermediário de proficiência. ● Utilizar estratégias de leitura apropriadas para compreensão de gêneros textuais específicos. ● Refletir sobre aspectos pontuais envolvidos no processo de aquisição de um idioma, de maneira a desenvolver uma postura crítica e autônoma em relação ao processo de aprendizagem da língua estrangeira. ● Participar do projeto de extensão Inglês Marco Zero lecionando aulas para o nível iniciante. 		
<p>Bibliografia básica: LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 2: American English File 2 Class CD. Oxford: Oxford University Press, 2004. LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 2: American English File 2 Class DVD. Oxford: Oxford University Press, 2004. LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 2: American English File 2 Student Book with</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
 Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Online Practice. Oxford: Oxford University Press, 2004.
<p>Bibliografia complementar: BONAMIN, Márcia Costa. Oficina de textos em inglês. Pearson, 2017. FERRO, Jeferson. Around the world - introdução à leitura em língua inglesa. Intersaberes, 2012. FINBOW, Thomas. Gramática histórica da língua inglesa. Pearson, 2017. LAPKOSKI, Graziella. Do texto ao sentido: Teoria e prática de leitura em língua inglesa. Intersaberes, 2012. WALESKO, Angela. Compreensão oral em língua inglesa. Intersaberes, 2012.</p>

6º período		
Código: COLLETR.121	Nome da disciplina: LÍNGUA INGLESA VI - PRÁTICA DE ENSINO	
Carga horária total: 9	Abordagem metodológica: prática de ensino	Natureza: Obrigatória
CH APE: 9		
<p>Ementa: Estudo e reflexão sobre a prática docente no contexto da disciplina LÍNGUA INGLESA VI para formação inicial de professores da Educação Básica e da Educação de Jovens e Adultos. Observação e análise crítica dos processos de ensino-aprendizagem aplicados ao contexto da disciplina LÍNGUA INGLESA VI. Planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas em consonância com os fundamentos teóricos discutidos nas disciplinas do curso de licenciatura. Integração entre conteúdos curriculares, metodologias de ensino, gestão da sala de aula e avaliação da aprendizagem. Desenvolvimento da identidade profissional e da autonomia docente.</p>		
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Propiciar momentos articuladores entre os estudos teóricos e a sua aplicabilidade a partir do exercício da docência, especialmente no que diz respeito à extensão desses conceitos para a educação básica; ● Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Planos de ensino; ● Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Planos de aula; ● Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Propostas Didáticas; ● Proporcionar ao aluno vivências pedagógicas em sala de aula, por meio de práticas pedagógicas propiciadas no âmbito da disciplina. ● Estimular os educandos ao exercício de regência de classe. 		
<p>Bibliografia básica: LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 2: American English File 2 Class CD. Oxford: Oxford University Press, 2004. LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 2: American English File 2 Class DVD. Oxford: Oxford University Press, 2004. LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 2: American English File 2 Student Book with Online Practice. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

BONAMIN, Márcia Costa. Oficina de textos em inglês . Pearson, 2017. FERRO, Jeferson. Around the world - introdução à leitura em língua inglesa. Intersaberes, 2012. FINBOW, Thomas. Gramática histórica da língua inglesa . Pearson, 2017. LAPKOSKI, Graziella. Do texto ao sentido: Teoria e prática de leitura em língua inglesa . Intersaberes, 2012. WALESKO, Angela. Compreensão oral em língua inglesa . Intersaberes, 2012.		
6º período		
Código: COLLETR.100	Nome da disciplina: PANORAMA DAS LITERATURAS EM LÍNGUA PORTUGUESA III	
Carga horária total: 60	Abordagem metodológica: Teórica/extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 51 CH ext.: 9		
Ementa: Disciplina com proposta extensionista. Estudo panorâmico de textos representativos da literatura contemporânea (século XXI) e suas interseções com os conceitos de escritas de si, alteridade e território, em diálogo com abordagens críticas e teóricas que discutem estas temáticas. Interfaces das referidas literaturas com outros sistemas semióticos.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Discutir os conceitos de biografia, autobiografia, autoficção e espaços literários;● Conhecer o contexto social e histórico de produção de obras que serão estudadas na disciplina;● Investigar relações do texto literário com questões espaciais, fronteiriças e territoriais;● Refletir acerca das perspectivas que animam o debate teórico-crítico em torno de questões identitárias (classe, gênero, etnia).● Compreender a literatura em interface com outros sistemas semióticos.		
Bibliografia básica: ARFUCH, Leonor. O espaço biográfico: dilemas da subjetividade contemporânea . Tradução: Paloma Vidal. Rio de Janeiro: Editora UERJ, 2010. HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade . Rio de Janeiro: DP&A, 2002. SOUZA, Elizeu Clementino de; ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto. Tempos, narrativas e ficções: a invenção de si . 1. ed. Porto Alegre: ediPUCRS, 2016. <i>E-book</i> . Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br . Acesso em: 13 set. 2022.		
Bibliografia complementar: ASSMANN, Aleida. Espaços da recordação: formas e transformações da memória cultural . Campinas: Unicamp, 2011 HAESBAERT, Rogério. O Mito da Desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade . 3ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. PERRONE-MOISÉS, Leyla. Mutações da literatura no século XXI . São Paulo: Companhia das Letras, 2016. SAID, Edward. Cultura e imperialismo . São Paulo: Companhia das Letras, 2011. SELIGMANN-SILVA, Márcio. História, memória, literatura: o testemunho na era das catástrofes . Campinas: Ed. Unicamp, 2003.		

6º período



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Código: COLLETR.062	Nome da disciplina: EDUCAÇÃO, CULTURA E DIVERSIDADE	
Carga horária total: 60	Abordagem metodológica: Teórica/prática/extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 51 CH ext.: 9		
Ementa: Disciplina com proposta extensionista. A educação escolar como catalisadora e expressão das diversidades e o reconhecimento do outro. A diversidade como constituinte da condição humana. A cultura como universo simbólico que caracteriza os diferentes grupos humanos. Multiculturalismo na educação. A diversidade na formação da cultura brasileira. A diversidade social e as desigualdades econômicas. Diversidade, alteridade e questões de gênero. A diversidade étnico-racial com ênfase nas histórias e culturas dos povos indígenas e africanos. Desigualdades na cidade e no campo. Atividades Práticas de Ensino como componente curricular.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Compreender as implicações do conceito de cultura● Conhecer e problematizar alguns conceitos correlatos como cultura de massas, cultura erudita, cultura pop e Indústria Cultural.● Promover uma cultura da alteridade, de respeito às diferenças culturais na prática educacional;● Problematizar o conceito de cultura(s) e suas marcas na cultura brasileira;● Propiciar o desenvolvimento de uma postura empática a partir do reconhecimento do outro, dos processos históricos de desigualdades e diferenças no Brasil.		
Bibliografia básica: <p>LIMA, Luiz Costa (Org.). Teoria da cultura de massa. 8. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.</p> <p>RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro. São Paulo, Cia das Letras, 2009.</p> <p>SCHWARCZ, Lília & GOMES, Flávio. Dicionário da Escravidão e da Liberdade: 50 textos críticos. São Paulo, Cia das Letras, 2018.</p>		
Bibliografia complementar: <p>KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Editora: Companhia das Letras, 2019.</p> <p>LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.</p> <p>NOVAK, Éder da Silva (org.). Aproximando universidade e escola: ensino de histórias e culturas indígenas. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 13 set. 2023.</p> <p>SAFFIOTI, Heleieth. A mulher na sociedade de classes. Mito e realidade. São Paulo: Expressão Popular, 2013.</p> <p>SODRÉ, Muniz Reinventando a Educação: Diversidade, Descolonização e Redes. Petrópolis: Vozes, 2012.</p>		

6º período		
Código: COLLETR.120	Nome da disciplina: EDUCAÇÃO, CULTURA E DIVERSIDADE - PRÁTICA DE ENSINO	
Carga horária total: 9	Abordagem metodológica: prática de ensino	Natureza: Obrigatória



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

CH APE: 9		
<p>Ementa: Estudo e reflexão sobre a prática docente no contexto da disciplina EDUCAÇÃO, CULTURA E DIVERSIDADE para formação inicial de professores da Educação Básica e da Educação de Jovens e Adultos. Observação e análise crítica dos processos de ensino-aprendizagem aplicados ao contexto da disciplina EDUCAÇÃO, CULTURA E DIVERSIDADE. Planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas em consonância com os fundamentos teóricos discutidos nas disciplinas do curso de licenciatura. Integração entre conteúdos curriculares, metodologias de ensino, gestão da sala de aula e avaliação da aprendizagem. Desenvolvimento da identidade profissional e da autonomia docente.</p>		
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none">• Propiciar momentos articuladores entre os estudos teóricos e a sua aplicabilidade a partir do exercício da docência, especialmente no que diz respeito à extensão desses conceitos para a educação básica;• Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Planos de ensino;• Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Planos de aula;• Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Propostas Didáticas;• Proporcionar ao aluno vivências pedagógicas em sala de aula, por meio de práticas pedagógicas propiciadas no âmbito da disciplina.• Estimular os educandos ao exercício de regência de classe.		
<p>Bibliografia básica: LIMA, Luiz Costa (Org.). Teoria da cultura de massa. 8. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011. RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro. São Paulo, Cia das Letras, 2009. SCHWARCZ, Lília & GOMES, Flávio. Dicionário da Escravidão e da Liberdade: 50 textos críticos. São Paulo, Cia das Letras, 2018</p>		
<p>Bibliografia complementar: KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Editora: Companhia das Letras, 2019. LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 2007. NOVAK, Éder da Silva (org.). Aproximando universidade e escola: ensino de histórias e culturas indígenas. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021. <i>E-book</i>. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br. Acesso em: 13 set. 2023. SAFFIOTI, Heleieth. A mulher na sociedade de classes. Mito e realidade. São Paulo: Expressão Popular, 2013. SODRÉ, Muniz Reinventando a Educação: Diversidade, Descolonização e Redes. Petrópolis: Vozes, 2012.</p>		

6º período		
Código: COLLETR.086	Nome da disciplina: VIVÊNCIAS ESCOLARES II	
Carga horária total: 60	Abordagem metodológica: Prática	Natureza: Obrigatória
Ch prática: 60		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
 Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

<p>Ementa: Observação das vivências escolares a partir de uma perspectiva prática em consonância com o contexto da educação básica e com a BNCC. Elaboração de proposta de atuação junto ao professor supervisor de estágio em sala de aula de linguagens. Regência de aulas como intervenção no processo de ensino e aprendizagem.</p>		
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Observar o fazer pedagógico em sala de aula de linguagens; ● Analisar a aplicação de teorias do ensino; ● Articular com o professor supervisor a aplicação de oficinas pedagógicas a partir de projetos de extensão desenvolvidos no âmbito do IFMG considerando a realidade da turma; ● Reger aulas como intervenção no processo de ensino e aprendizagem; ● Produzir um relatório que contempla as experiências vivenciadas durante o estágio de regência em linguagens, conforme instrutivo do professor orientador; ● Apresentar, em um seminário, o relatório produzido para reflexões com os pares e professor orientador. 		
<p>Bibliografia básica: ELIAS, Vanda Maria. Ensino de língua portuguesa: oralidade, escrita e leitura (Org.) São Paulo: Contexto, 2011. NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. Pedagogia dos projetos: etapas, papéis e atores. 4. ed. São Paulo: Érica, 2008. PIMENTA, Selma Garrido. (Org.). O Estágio na Formação de Professores: unidade teoria e prática. São Paulo: Cortez, 1994.</p>		
<p>Bibliografia complementar: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006. KLEIMAN, Angela. Texto e leitor: Aspectos Cognitivos da Leitura. 9. ed. São Paulo: Pontes, 2004. PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. 9ed. Campinas: Papirus, 2003. SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.</p>		

7º período		
Código: COLLETR.035	Nome da disciplina: LÍNGUA INGLESA VII	
Carga horária total: 60	Abordagem metodológica: Teórica/extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 51 CH ext.: 9		
<p>Ementa: Aprofundamento e consolidação de habilidades linguísticas integradas em língua inglesa (produção e recepção oral e escrita), em nível intermediário (CEFR B1). Reflexão a respeito de aspectos sociolinguísticos envolvidos no processo de aquisição da língua estrangeira. Disciplina com proposta extensionista.</p>		
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Utilizar os aspectos léxico-gramaticais, fonéticos, fonológicos e discursivos adquiridos durante a etapa em situações interacionais. ● Utilizar o conhecimento explorado no semestre, expressando-se através da fala e da escrita, para engajar-se em situações sociais, utilizando a língua em um nível básico de proficiência. ● Utilizar estratégias de leitura apropriadas à compreensão de gêneros textuais específicos. ● Refletir sobre aspectos pontuais envolvidos no processo de aquisição de um idioma, de maneira a desenvolver uma postura crítica e autônoma em relação ao processo de aprendizado da língua 		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
 Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

<p>estrangeira.</p> <ul style="list-style-type: none"> Participar do projeto de extensão Inglês Marco Zero lecionando aulas para o nível iniciante.
<p>Bibliografia básica: LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 3: American English File 3 Class CD. Oxford: Oxford University Press, 2004. LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 3: American English File 3 Class DVD. Oxford: Oxford University Press, 2004. LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 3: American English File 3 Student Book with Online Practice. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p>
<p>Bibliografia complementar: GREENE, Stephen. Estudos avançados de língua inglesa: compreensão auditiva e comunicação oral. Contentus, 2020. CAMPOS, Giovana. Manual Compacto de Gramática da Língua Inglesa. São Paulo: Editora Rideel, 2010. WALESKO, Angela. Compreensão oral em língua inglesa. Intersaberes, 2012. BONAMIN, Márcia Costa. Oficina de textos em inglês. Pearson, 2017. LAPKOSKI, Graziella. Do texto ao sentido: Teoria e prática de leitura em língua inglesa. Intersaberes, 2012.</p>

7º período		
Código: COLLETR.023	Nome da disciplina: ANÁLISE DO DISCURSO	
Carga horária total: 60	Abordagem metodológica: Teórica/extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 51 CH ext.: 9		
<p>Ementa: Disciplina com proposta extensionista. A noção de discurso. Língua e ideologia. Discurso e ideologia. Teoria do discurso e análise do discurso. Gêneros e tipos de discurso. Formações discursivas. Gêneros de discurso e cena de enunciação. Sujeitos e atos de linguagem. O papel do sujeito no discurso. Lugar social e lugar do poder nas práticas discursivas.</p>		
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> Apreender os conceitos e métodos fundamentais da Análise do Discurso. Estudar a evolução de conceitos das principais teorias do discurso e seus respectivos métodos sob um viés histórico. Familiarizar-se com os diversos campos de estudo no Brasil e no exterior pertencentes à Linguística do discurso segundo seus respectivos objetivos. 		
<p>Bibliografia básica: BRANDÃO, M. Helena H. Nagamine. Introdução à Análise do Discurso. Campinas, S. R: Editora da UNICAMP, 1996. CHARAUDEAU, Patrick. Linguagem e discurso: modos de organização. São Paulo: Contexto, 2014. ORLANDI, Eni (org.) Análise do discurso. Michel Pêcheux. Campinas: Pontes, 2012.</p>		
<p>Bibliografia complementar: CARDOSO, Sílvia Helena Barbi. Discurso e Ensino. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. CHARAUDEAU, Patrick; MAINGUENEAU, Dominique. Dicionário de análise do discurso. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008.</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

MAINGUENEAU, Dominique. **Discurso e análise do discurso**. Tradução de Sírio Possenti. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.
VOTRE, Sebastião J. **Análise do Discurso**. São Paulo: Parábola, 2019. Coleção Linguística para o Ensino Superior. Vol. 6.
XAVIER, Glayci; REBELLO, Ilana (et al). **Semiolinguística Aplicada ao Ensino**. São Paulo: Contexto, 2021.

7º período		
Código: COLLETR.036	Nome da disciplina: INTRODUÇÃO ÀS LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA	
Carga horária total: 60	Abordagem metodológica: Teórica/prática/extensionista	Natureza: Obrigatória
Ch teórica: 51 CH ext.: 9		
Ementa: Introduzir os conceitos da análise literária em língua inglesa e as principais perspectivas teóricas anglófonas através de variadas tradições literárias de língua inglesa (incluindo tradições europeias, norte-americanas, asiáticas, canadenses, caribenhas e africanas). Desenvolver embasamento para a prática de interpretação literária de textos em língua inglesa através de debates e discussões em sala de aula. Atividades Práticas de Ensino como componente curricular. Disciplina com proposta extensionista.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Introduzir um panorama das tradições literárias em língua inglesa a partir de uma perspectiva pós-colonial;● Compreender os elementos constitutivos da prosa de ficção (conto e romance), prosa de não-ficção, drama e poesia e os termos de análise literária em língua inglesa;● Analisar textos literários dos gêneros mencionados acima criticamente utilizando o instrumental teórico básico;● Familiarizar os estudantes com as perspectivas teóricas anglófonas;● Refletir sobre práticas de ensino de literatura em língua inglesa através da prática de apresentações e/ou seminários de discussão;● Produzir material didático de língua inglesa a partir de textos literários no projeto de extensão Inglês com Livros.		
Bibliografia básica: ABBOTT, H. Porter. The Cambridge Introduction to Narrative . Cambridge University Press, 2008. EAGLETON, Terry. Como ler literatura . L&PM, 2019. SHORT, Mick. Exploring the Language of Poems, Plays and Prose . London: Routledge, 2013.		
Bibliografia complementar: ASHCROFT, Bill et al., eds. Post-Colonial Studies: The Key Concepts . London: Routledge, 2002. EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução . 7ª edição. São Paulo: Martins, 2019. Kennedy, X.J. Literature: An Introduction to Fiction, Poetry and Drama . 13th edition. Boston: Little, Brown and Company, 2016. MEYER, Michael. The Bedford Introduction to Literature: Reading, Thinking, Writing . 11th Edition. Bedford/St. Martins, 2015. RAINSFORD, Dominic. Studying Literature in English: An Introduction . Routledge, 2014.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

7º período		
Código: COLLETR.122	Nome da disciplina: INTRODUÇÃO ÀS LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA - PRÁTICA DE ENSINO	
Carga horária total: 9	Abordagem metodológica: prática de ensino	Natureza: Obrigatória
CH APE: 9		
Ementa: Estudo e reflexão sobre a prática docente no contexto da disciplina INTRODUÇÃO ÀS LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA para formação inicial de professores da Educação Básica e da Educação de Jovens e Adultos. Observação e análise crítica dos processos de ensino-aprendizagem aplicados ao contexto da disciplina INTRODUÇÃO ÀS LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA . Planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas em consonância com os fundamentos teóricos discutidos nas disciplinas do curso de licenciatura. Integração entre conteúdos curriculares, metodologias de ensino, gestão da sala de aula e avaliação da aprendizagem. Desenvolvimento da identidade profissional e da autonomia docente.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Propiciar momentos articuladores entre os estudos teóricos e a sua aplicabilidade a partir do exercício da docência, especialmente no que diz respeito à extensão desses conceitos para a educação básica;● Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Planos de ensino;● Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Planos de aula;● Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Propostas Didáticas;● Proporcionar ao aluno vivências pedagógicas em sala de aula, por meio de práticas pedagógicas propiciadas no âmbito da disciplina.● Estimular os educandos ao exercício de regência de classe.		
Bibliografia básica: <p>ABOTT, H. Porter. The Cambridge Introduction to Narrative. Cambridge University Press, 2008. EAGLETON, Terry. Como ler literatura. L&PM, 2019. SHORT, Mick. Exploring the Language of Poems, Plays and Prose. London: Routledge, 2013.</p>		
Bibliografia complementar: <p>ASHCROFT, Bill et al., eds. Post-Colonial Studies: The Key Concepts. London: Routledge, 2002. EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. 7ª edição. São Paulo: Martins, 2019. Kennedy, X.J. Literature: An Introduction to Fiction, Poetry and Drama. 13th edition. Boston: Little, Brown and Company, 2016. MEYER, Michael. The Bedford Introduction to Literature: Reading, Thinking, Writing. 11th Edition. Bedford/St. Martins, 2015. RAINSFORD, Dominic. Studying Literature in English: An Introduction. Routledge, 2014.</p>		

7º período		
Código: COLLETR.088	Nome da disciplina: DIDÁTICA III	
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica:	Natureza: Obrigatória



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
 Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

CH teórica: 26 CH ext.: 4	Teórica/prática/extensionista	
Ementa: Disciplina com proposta extensionista. Estudo de preceitos básicos que regem o ensino contemporâneo de línguas. Reflexões a respeito da prática pedagógica docente em contextos de ensino de línguas variadas e das relações entre teoria e prática. Investigação e reflexões sobre os processos de construção de conhecimentos e desenvolvimento de competências linguísticas e afetivas no contexto da sala de aula de línguas. Recursos tecnológicos no ensino de língua inglesa. Atividades Práticas de Ensino como componente curricular.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> ● Apresentar um panorama das metodologias e métodos de ensino de línguas. ● Introduzir e discutir princípios atuais de ensino de línguas. ● Conduzir o aprendiz a uma prática docente reflexiva, habilitando-o a atuar em contextos variados de ensino de línguas. ● Identificar e investigar aspectos envolvidos no processo de construção de conhecimentos e competências relacionados ao ensino e aquisição de línguas. ● Relacionar teoria e prática aplicadas ao contexto da sala de aula de línguas. ● Refletir a respeito de crenças relacionadas ao ensino e à aprendizagem de línguas e sua relação com a prática docente. ● Discutir a instrumentalização do ensino de língua inglesa na educação de jovens e adultos. 		
Bibliografia básica:		
Gasparin, João Luiz. AUTORES. ASSOCIADOS. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica/ João Luiz Gasparin. João Luiz. 5.ed.rev.-Campinas, SP: Autores Associados.		
LEFFA, Vilson J. Ensino de línguas: passado, presente e futuro. Revista de Estudos da Linguagem. Vol. 20, n. 2, p. 389-411, jul/dez 2012. LEFFA, Vilson J.		
PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. Práticas de Ensino e Aprendizagem de Inglês com Foco na Autonomia. Pontes, 2010.		
Bibliografia complementar:		
ALMEIDA FILHO, J. C. P. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. São Paulo: Pontes, 1993.		
BROWN, H. D. Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy. New York: Longman, 2007.		
HARMER, Jeremy. Essential Teacher Knowledge. Pearson, 2012.		
OLIVEIRA, Luciano Amaral. Métodos de Ensino de Inglês: teorias, práticas, ideologias. Parábola, 2014.		
SIQUEIRA, D. S. Inglês como língua franca: O desafio de ensinar um idioma desterritorializado. In: CALVO, L. C. S.; EL KADRI, M. S.; GIMENEZ, T. (Org.). Inglês como língua franca: ensino-aprendizagem e formação de professores. Campinas: Pontes, 2011.		

7º período		
Código: COLLETR.123	Nome da disciplina: DIDÁTICA III - PRÁTICA DE ENSINO	
Carga horária total: 5	Abordagem metodológica: prática de ensino	Natureza: Obrigatória
CH APE: 5		
Ementa: Estudo e reflexão sobre a prática docente no contexto da disciplina DIDÁTICA III para formação		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

inicial de professores da Educação Básica e da Educação de Jovens e Adultos. Observação e análise crítica dos processos de ensino-aprendizagem aplicados ao contexto da disciplina **DIDÁTICA III**. Planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas em consonância com os fundamentos teóricos discutidos nas disciplinas do curso de licenciatura. Integração entre conteúdos curriculares, metodologias de ensino, gestão da sala de aula e avaliação da aprendizagem. Desenvolvimento da identidade profissional e da autonomia docente.

Objetivo(s):

- Apresentar um panorama das metodologias e métodos de ensino de línguas.
- Introduzir e discutir princípios atuais de ensino de línguas.
- Conduzir o aprendiz a uma prática docente reflexiva, habilitando-o a atuar em contextos variados de ensino de línguas.
- Identificar e investigar aspectos envolvidos no processo de construção de conhecimentos e competências relacionados ao ensino e aquisição de línguas.
- Relacionar teoria e prática aplicadas ao contexto da sala de aula de línguas.
- Refletir a respeito de crenças relacionadas ao ensino e à aprendizagem de línguas e sua relação com a prática docente.
- Discutir a instrumentalização do ensino de línguas na educação de jovens e adultos.

Bibliografia básica:

Gasparin, João Luiz. AUTORES. ASSOCIADOS. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**/ João Luiz Gasparin. João Luiz. 5.ed.rev.-Campinas, SP: Autores Associados.
LEFFA, Vilson J. **Ensino de línguas: passado, presente e futuro**. Revista de Estudos da Linguagem. Vol. 20, n. 2, p. 389-411, jul/dez 2012. LEFFA, Vilson J.
PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. **Práticas de Ensino e Aprendizagem de Inglês com Foco na Autonomia. Pontes, 2010.**

Bibliografia complementar:

ALMEIDA FILHO, J. C. P. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. São Paulo: Pontes, 1993.
BROWN, H. D. Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy. New York: Longman, 2007.
HARMER, Jeremy. Essential Teacher Knowledge. Pearson, 2012.
OLIVEIRA, Luciano Amaral. **Métodos de Ensino de Inglês: teorias, práticas, ideologias. Parábola, 2014.**
SIQUEIRA, D. S. **Inglês como língua franca: O desafio de ensinar um idioma desterritorializado**. In: CALVO, L. C. S.; EL KADRI, M. S.; GIMENEZ, T. (Org.). Inglês como língua franca: ensino-aprendizagem e formação de professores. Campinas: Pontes, 2011.

7º período		
Código: COLLETR.089	Nome da disciplina: VIVÊNCIAS ESCOLARES III	
Carga horária total: 60	Abordagem metodológica: Prática	Natureza: Obrigatória
Ch prática: 60		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Ementa: Observação das vivências escolares a partir de uma perspectiva prática em consonância com o contexto da educação básica. Leitura e análise dos documentos que regem a prática do estágio supervisionado das licenciaturas e os referentes ao ensino de línguas na educação básica. Também será considerada a documentação parametrizadora das instituições de ensino, como é o caso das escolas estaduais e municipais do estado de Minas Gerais. Reflexão sobre o desenvolvimento do trabalho pedagógico, a partir das teorias que subsidiam o ensino de línguas. Desenvolvimento de oficinas para colaboração e ação na realidade em que o estudante estiver inserido em sua vivência de estágio.

Objetivo(s):

- Observar o fazer pedagógico em sala de aula de línguas.
- Discutir com os pares os documentos que regem a prática de estágio supervisionado;
- Analisar com os pares os documentos que regem o ambiente escolar em que o estudante está inserido;
- Observar a aplicação de teorias do ensino de línguas;
- Articular com o professor supervisor a aplicação de oficinas pedagógicas a partir de projetos de extensão desenvolvidos no âmbito do IFMG considerando a realidade da turma;
- Produzir um relatório que contempla as experiências vivenciadas durante o estágio de observação em línguas, conforme instrutivo do professor orientador;
- Apresentar, em um seminário, o relatório produzido para reflexões com os pares e professor orientador.

Bibliografia básica:

MATEUS, Elaine; TONELLI, Juliana Reichert Assunção. **Diálogos (im)pertinentes entre formação de professores e aprendizagem de línguas**. Blucher, 2017.
PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 9ed. Campinas: Papyrus, 2003.
RIBEIRO, Fernanda. **Práticas de ensino de inglês**. V. 3. Pedro e João Editores, 2022.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
CORCHS, Margaret. **O uso de textos literários no ensino de língua inglesa**. 2006. 97f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Linguística Aplicada, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2006.
DOLZ, Joaquim, SCHNEUWLY, Bernard. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado das Letras, 2004.
PEREIRA, M.R.; TEIXEIRA, C.P.G.; PEREIRA, P.P. **Aprender e ensinar inglês com literatura: desafios e possibilidades**. São Paulo: Pragmata, 2021.
PINHO, José Ricardo Dordron de. **A Oralidade No Ensino De Línguas Estrangeiras**. Parábola, 2022.

8º período		
Código: COLLETR.034	Nome da disciplina: LITERATURA INFANTIL E JUVENIL	
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórica/prática/extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 26 CH ext.: 4		
Ementa: Disciplina com proposta extensionista. A dimensão do universo lúdico na infância e sua relação com a linguagem. Considerações sobre a especificidade da literatura infantil e juvenil. Experiência estética na infância e na adolescência. Manifestações orais e escritas do folclore brasileiro, com enfoque nas lendas indígenas. O		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
 Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

fantástico e o maravilhoso na literatura voltada para crianças e jovens. Atividades Práticas de Ensino como componente curricular.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> ● Compreender a literatura infantil e juvenil como peça essencial na formação da capacidade leitora e discursiva da criança e do adolescente; ● Desenvolver a capacidade de analisar textos da literatura infantil e juvenil; ● Proporcionar o contato com a produção literária voltada para crianças e adolescentes. 		
Bibliografia básica:		
ANDRUETTO, María Teresa. Por uma Literatura sem adjetivos . Trad. de Carmem Cacciacarro. São Paulo: Pulo do Gato, 2013.		
COLOMER, Teresa. Introdução à literatura infantil e juvenil atual . São Paulo: Global, 2017.		
REYES, Yolanda. Ler e brincar, tecer e cantar . Trad. de Rodrigo Petronio. São Paulo: Pulo do Gato, 2012.		
Bibliografia complementar:		
CECCANTINI, J. L. C. T; PEREIRA, R. Narrativas juvenis: outros modos de ler . São Paulo: Editora da UNESP, 2008.		
MINDLIN, Betty. Mitos indígenas . São Paulo: Ática, 2006.		
OLIVEIRA, Ieda de. O que é qualidade em ilustração no livro infantil e juvenil: com a palavra o ilustrador . São Paulo: Difusão Cultural do Livro, 2008.		
ROAS, David; FUKS, Julián. A ameaça do fantástico: aproximações teóricas . São Paulo: Ed. UNESP, 2014		
ROSA, Sônia. Entre textos e afetos: formando leitores dentro e fora da escola . Rio de Janeiro: Editora Malé, 2017.		
8º período		
Código: COLLETR.124	Nome da disciplina: LITERATURA INFANTIL E JUVENIL - PRÁTICA DE ENSINO	
Carga horária total: 5	Abordagem metodológica: prática de ensino	Natureza: Obrigatória
CH APE: 5		
Ementa: Estudo e reflexão sobre a prática docente no contexto da disciplina LITERATURA INFANTIL E JUVENIL para formação inicial de professores da Educação Básica e da Educação de Jovens e Adultos. Observação e análise crítica dos processos de ensino-aprendizagem aplicados ao contexto da disciplina LITERATURA INFANTIL E JUVENIL . Planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas em consonância com os fundamentos teóricos discutidos nas disciplinas do curso de licenciatura. Integração entre conteúdos curriculares, metodologias de ensino, gestão da sala de aula e avaliação da aprendizagem. Desenvolvimento da identidade profissional e da autonomia docente.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> ● Propiciar momentos articuladores entre os estudos teóricos e a sua aplicabilidade a partir do exercício da docência, especialmente no que diz respeito à extensão desses conceitos para a educação básica; ● Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Planos de ensino; ● Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Planos de aula; ● Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Propostas Didáticas; ● Proporcionar ao aluno vivências pedagógicas em sala de aula, por meio de práticas pedagógicas propiciadas no âmbito da disciplina. ● Estimular os educandos ao exercício de regência de classe. 		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
 Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Bibliografia básica:
 ANDRUETTO, María Teresa. **Por uma Literatura sem adjetivos**. Trad. de Carmem Cacciacarro. São Paulo: Pulo do Gato, 2013.
 COLOMER, Teresa. **Introdução à literatura infantil e juvenil atual**. São Paulo: Global, 2017.
 REYES, Yolanda. **Ler e brincar, tecer e cantar**. Trad. de Rodrigo Petronio. São Paulo: Pulo do Gato, 2012.

Bibliografia complementar:
 CECCANTINI, J. L. C. T; PEREIRA, R. **Narrativas juvenis: outros modos de ler**. São Paulo: Editora da UNESP, 2008.
 MINDLIN, Betty. **Mitos indígenas**. São Paulo: Ática, 2006.
 OLIVEIRA, Ieda de. **O que é qualidade em ilustração no livro infantil e juvenil: com a palavra o ilustrador**. São Paulo: Difusão Cultural do Livro, 2008.
 ROAS, David; FUKS, Julián. **A ameaça do fantástico: aproximações teóricas**. São Paulo: Ed. UNESP, 2014
 ROSA, Sônia. **Entre textos e afetos: formando leitores dentro e fora da escola**. Rio de Janeiro: Editora Malé, 2017.

8º período		
Código: COLLETR.037	Nome da disciplina: SOCIOLINGÜÍSTICA	
Carga horária total: 60	Abordagem metodológica: Teórica/extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 51 CH ext.: 9		
<p>Ementa: Disciplina com proposta extensionista. Língua e sociedade. Variação e mudança linguística. Sociolinguística variacionista. O modelo variacionista. Variáveis linguísticas: fonética/fonologia, morfologia, sintaxe, discurso. Variáveis sociais: classe, sexo/gênero, idade, escolaridade. Preconceito Linguístico. Variedade linguística padrão. Língua e poder. Variedades de prestígio. Sociolinguística educacional. Ensino de língua e variação linguística.</p>		
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer os conceitos básicos da Sociolinguística Variacional e da Sociolinguística Educacional. ● Entender conceitos como língua, mudança linguística, variação linguística, preconceito linguístico, dentre outros; ● Conhecer as modalidades de variação linguística; ● Estudar a evolução da teoria sob um viés histórico: precursores e teóricos que têm contribuído para o desenvolvimento de trabalhos sobre a interface língua e sociedade. ● Familiarizar-se com as diversas contribuições de autores brasileiros e estrangeiros para o ensino da língua materna e para a pesquisa no âmbito da sociolinguística. ● Estudar os aspectos da sociolinguística e sua relação com o ensino e aprendizagem. 		
<p>Bibliografia básica: BAGNO, Marcos. Dicionário crítico de sociolinguística. São Paulo: Parábola, 2017. BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola, 2004. MOLLICA, Maria Cecília; BRAGA, Maria Luiza (orgs.). Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2008.</p>		
<p>Bibliografia complementar: BAGNO, Marcos. Preconceito Linguístico. São Paulo: Parábola, 2003</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

BAGNO, Marcos. **A norma oculta: língua & poder na sociedade brasileira**. São Paulo: Parábola, 2003.
BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Manual de sociolinguística**. São Paulo: Contexto, 2014.
CALVET, Jean Calvet. **Sociolinguística: Uma introdução crítica**. São Paulo: Parábola, 2002.
LABOV, William. **Padrões sociolinguísticos**. Tradução de Marcos Bagno e Marta Scherre. São Paulo: Parábola, 2008.

8º período		
Código: COLLETR.040	Nome da disciplina: LÍNGUA INGLESA VIII	
Carga horária total: 60	Abordagem metodológica: Teórica/prática/extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 51 CH ext.: 9		
Ementa: Aprofundamento e consolidação de habilidades linguísticas integradas em língua inglesa (produção e recepção oral e escrita), em nível intermediário (CEFR B1), enfatizando-se o uso da língua em contextos interacionais. Reflexão a respeito de aspectos sociolinguísticos envolvidos no processo de aquisição da língua estrangeira. Atividades Práticas de Ensino como componente curricular. Disciplina com proposta extensionista.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Utilizar os aspectos léxico-gramaticais, fonéticos, fonológicos e discursivos adquiridos durante a etapa em situações interacionais.● Utilizar o conhecimento explorado no semestre, expressando-se através da fala e da escrita, para engajar-se em situações sociais, utilizando a língua em um nível básico de proficiência.● Utilizar estratégias de leitura apropriadas à compreensão de gêneros textuais específicos.● Refletir sobre aspectos pontuais envolvidos no processo de aquisição de um idioma, de maneira a desenvolver uma postura crítica e autônoma em relação ao processo de aprendizado da língua estrangeira.● Participar do projeto de extensão Inglês Marco Zero lecionando aulas para o nível iniciante.		
Bibliografia básica: LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 3: American English File 3 Class CD . Oxford: Oxford University Press, 2004. LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 3: American English File 3 Class DVD . Oxford: Oxford University Press, 2004. LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 3: American English File 3 Student Book with Online Practice . Oxford: Oxford University Press, 2004.		
Bibliografia complementar: BONAMIN, Márcia Costa. Oficina de textos em inglês . Pearson, 2017. CAMPOS, Giovana. Manual Compacto de Gramática da Língua Inglesa . São Paulo: Editora Rideel, 2010. GREENE, Stephen. Estudos avançados de língua inglesa: compreensão auditiva e comunicação oral . Contentus, 2020. LAPKOSKI, Graziella. Do texto ao sentido: Teoria e prática de leitura em língua inglesa . Intersaberes, 2012. WALESKO, Angela. Compreensão oral em língua inglesa . Intersaberes, 2012.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

8º período		
Código: COLLETR.125	Nome da disciplina: LÍNGUA INGLESA VIII - PRÁTICA DE ENSINO	
Carga horária total: 9	Abordagem metodológica: prática de ensino	Natureza: Obrigatória
CH APE: 9		
Ementa: Estudo e reflexão sobre a prática docente no contexto da disciplina LÍNGUA INGLESA VIII para formação inicial de professores da Educação Básica e da Educação de Jovens e Adultos. Observação e análise crítica dos processos de ensino-aprendizagem aplicados ao contexto da disciplina LÍNGUA INGLESA VIII . Planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas em consonância com os fundamentos teóricos discutidos nas disciplinas do curso de licenciatura. Integração entre conteúdos curriculares, metodologias de ensino, gestão da sala de aula e avaliação da aprendizagem. Desenvolvimento da identidade profissional e da autonomia docente.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Propiciar momentos articuladores entre os estudos teóricos e a sua aplicabilidade a partir do exercício da docência, especialmente no que diz respeito à extensão desses conceitos para a educação básica;● Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Planos de ensino;● Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Planos de aula;● Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Propostas Didáticas;● Proporcionar ao aluno vivências pedagógicas em sala de aula, por meio de práticas pedagógicas propiciadas no âmbito da disciplina.● Estimular os educandos ao exercício de regência de classe.		
Bibliografia básica: <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 3: American English File 3 Class CD. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 3: American English File 3 Class DVD. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p> <p>LATHAM- KOENIG, Christina et al. American English File 3: American English File 3 Student Book with Online Practice. Oxford: Oxford University Press, 2004.</p>		
Bibliografia complementar: <p>BONAMIN, Márcia Costa. Oficina de textos em inglês. Pearson, 2017.</p> <p>CAMPOS, Giovana. Manual Compacto de Gramática da Língua Inglesa. São Paulo: Editora Rideel, 2010.</p> <p>GREENE, Stephen. Estudos avançados de língua inglesa: compreensão auditiva e comunicação oral. Contentus, 2020.</p> <p>LAPKOSKI, Graziella. Do texto ao sentido: Teoria e prática de leitura em língua inglesa. Intersaberes, 2012.</p> <p>WALESKO, Angela. Compreensão oral em língua inglesa. Intersaberes, 2012.</p>		

8º período	
Código: COLLETR.091	Nome da disciplina: LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA I



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Carga horária total: 60	Abordagem metodológica: Teórica/prática/extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 51 CH ext.: 9		
Ementa: Panorama das literaturas de língua inglesa, com foco no período anglo-saxão ao Romantismo, numa perspectiva sociocultural. Desenvolvimento de conceitos básicos da teoria literária anglófona e seus usos na análise de textos literários dos períodos selecionados. Discussão sobre o desenvolvimento de vertentes e momentos literários e suas características distintivas. Atividades Práticas de Ensino como componente curricular. Disciplina com proposta extensionista.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Introduzir a perspectiva teórica anglófona sobre textos literários em inglês até o período do Romantismo;● Apresentar panorama sociocultural dos textos literários selecionados;● Discutir o impacto das mudanças sociais e históricas na produção literária;● Refletir sobre a prática de ensino de literatura através de seminários e mediação de discussões;● Produzir material didático de língua inglesa a partir de textos literários no projeto de extensão Inglês com Livros.		
Bibliografia básica: ABRAMS, M.H.; Geoffrey HARPHAM. A Glossary of Literary Terms . 11th Edition. Wadsworth Publishing, 2014, 448 pp. EAGLETON, Terry. How to read a poem . Wiley-Blackwell, 2023. RAY, Ed. Mohit K. The Atlantic Companion to Literature in English . Peacock Books, 2007.		
Bibliografia complementar: BESSA, Maria Cristina. Panorama da literatura norte-americana: dos primórdios ao período contemporâneo . São Paulo: Alexa Cultural, 2010. 172 p. BIRCH, Dinah. The Concise Oxford Companion To English Literature . Oxford, 2013. FENTON, James. An Introduction to English Poetry . New York: Farrar, Strauss and Giroux, 2004. GILBERT, Sandra M. Gilbert; GUBAR, Susan. The Norton Anthology of Literature by Women: The Traditions in English . 3ª edição. W. W. Norton & Company, 2007. SILVA, Alexander Meireles da. Literatura Inglesa para brasileiros: curso completo de literatura e cultura inglesa para estudantes brasileiros . 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.		

8º período		
Código: COLLETR.126	Nome da disciplina: LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA I - PRÁTICA DE ENSINO	
Carga horária total: 9	Abordagem metodológica: prática de ensino	Natureza: Obrigatória
CH APE: 9		
Ementa: Estudo e reflexão sobre a prática docente no contexto da disciplina LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA I para formação inicial de professores da Educação Básica e da Educação de Jovens e Adultos. Observação e análise crítica dos processos de ensino-aprendizagem aplicados ao contexto da disciplina LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA I . Planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas em		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

consonância com os fundamentos teóricos discutidos nas disciplinas do curso de licenciatura. Integração entre conteúdos curriculares, metodologias de ensino, gestão da sala de aula e avaliação da aprendizagem. Desenvolvimento da identidade profissional e da autonomia docente.

Objetivo(s):

- Propiciar momentos articuladores entre os estudos teóricos e a sua aplicabilidade a partir do exercício da docência, especialmente no que diz respeito à extensão desses conceitos para a educação básica;
- Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Planos de ensino;
- Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Planos de aula;
- Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Propostas Didáticas;
- Proporcionar ao aluno vivências pedagógicas em sala de aula, por meio de práticas pedagógicas propiciadas no âmbito da disciplina.
- Estimular os educandos ao exercício de regência de classe.

Bibliografia básica:

ABRAMS, M.H.; Geoffrey HARPHAM. **A Glossary of Literary Terms**. 11th Edition. Wadsworth Publishing, 2014, 448 pp.

EAGLETON, Terry. **How to read a poem**. Wiley-Blackwell, 2023.

RAY, Ed. Mohit K. **The Atlantic Companion to Literature in English**. Peacock Books, 2007.

Bibliografia complementar:

BESSA, Maria Cristina. **Panorama da literatura norteamericana: dos primórdios ao período contemporâneo**. São Paulo: Alexa Cultural, 2010. 172 p.

BIRCH, Dinah. **The Concise Oxford Companion To English Literature**. Oxford, 2013.

FENTON, James. **An Introduction to English Poetry**. New York: Farrar, Strauss and Giroux, 2004.

GILBERT, Sandra M. Gilbert; GUBAR, Susan. **The Norton Anthology of Literature by Women: The Traditions in English**. 3ª edição. W. W. Norton & Company, 2007.

SILVA, Alexander Meireles da. **Literatura Inglesa para brasileiros: curso completo de literatura e cultura inglesa para estudantes brasileiros**. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.

8º período		
Código: COLLETR.090	Nome da disciplina: VIVÊNCIAS ESCOLARES IV	
Carga horária total: 60	Abordagem metodológica: Prática	Natureza: Obrigatória
Ch prática: 60		
Ementa: Observação das vivências escolares no ensino de línguas a partir de uma perspectiva prática em consonância com o contexto da educação básica, como a LDB. Elaboração de proposta de atuação junto ao professor supervisor de estágio em sala de aula de línguas. Regência de aulas como intervenção no processo de ensino e aprendizagem.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Observar o fazer pedagógico em sala de aula de línguas;● Analisar a aplicação de teorias do ensino de línguas tendo como base a LDB;● Articular com o professor supervisor a aplicação de oficinas pedagógicas a partir de projetos de extensão desenvolvidos no âmbito do IFMG considerando a realidade da turma;		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
 Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

<ul style="list-style-type: none"> ● Reger aulas como intervenção no processo de ensino e aprendizagem; ● Produzir um relatório que contempla as experiências vivenciadas durante o estágio de regência em línguas, conforme instrutivo do professor orientador; ● Apresentar, em um seminário, o relatório produzido para reflexões com os pares e o professor orientador.
<p>Bibliografia básica: BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. JORDÃO, Clarissa Menezes (Org). A linguística aplicada no Brasil: rumos e passagens. São Paulo: Pontes, 2016. MASTRELLA-DE-ANDRADE, M. R.. Afetividade e emoções no ensino/aprendizagem de línguas: Múltiplos olhares, Campinas, 2011.</p>
<p>Bibliografia complementar: ARANDA, M. C. L. T.; MASTRELLA-DE-ANDRADE, Mariana Rosa; MASTRELLA-DE-ANDRADE, Mariana Rosa; Pereira Filho, C. A.; Silva, K. A.; NASCIMENTO, J. F.. Professores de línguas em foco: identidades, cultura, crenças e tecnologias. 2019. PESSOA, Rosane R ocha; JDVP BORELLI. Reflexão crítica e colaborativa na formação do professor de língua estrangeira. Goiânia: Editora UFG, 2011. MATEUS, Elaine; TONELLI, Juliana Reichert Assunção. Diálogos (im)pertinentes entre formação de professores e aprendizagem de línguas. Blucher, 2017. MASTRELLA-DE-ANDRADE, Mariana Rosa. (De)colonialidades na relação escola-universidade para a formação de professoras(es) de língua. Pontes Editores, 2020. RIBEIRO, Fernanda. Práticas de ensino de inglês. V. 3. Pedro e João Editores, 2022.</p>

9º período		
Código: COLLETR.092	Nome da disciplina: FONÉTICA E FONOLOGIA DA LÍNGUA INGLESA	
Carga horária total: 60	Abordagem metodológica: Teórica/extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 50 CH ext.: 10		
<p>Ementa: Disciplina com proposta extensionista. Introdução aos princípios de fonética e fonologia da língua inglesa; descrição das dificuldades do aprendiz lusófono de língua inglesa; desenvolvimento de estratégias de aprendizagem e aprimoramento da pronúncia em ILE (Inglês Língua Estrangeira).</p>		
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Compreender o sistema de sons típicos da língua inglesa e o uso do alfabeto Fonético Internacional (IPA) como forma de representação da pronúncia. ● Compreender o que leva às dificuldades de pronúncia do aprendiz de ILE (Inglês Língua Estrangeira) e como superá-las. ● Explorar as estratégias de aprendizagem de pronúncia da língua inglesa, sobretudo os traços mais tipicamente difíceis para o aprendiz de português brasileiro. 		
<p>Bibliografia básica: CHRISTÓFARO, Thaís. Pronúncia do Inglês para falantes de Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2012. GODOY, Sonia M. Baccari, GONTOW, Marcelino. English Pronunciation for Brazilians: The Sounds of American English. Rio de Janeiro: DISAL, 2006.</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
 Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

HANCOCK, Mark. English Pronunciation in Use Elementary . 2 nd edition. Cambridge: Cambridge University Press.
Bibliografia complementar: HANCOCK, Mark. English Pronunciation Games . Cambridge: Cambridge University Press, 1995. HANCOCK, Mark. English Pronunciation in Use Intermediate . 2 nd edition. Cambridge: Cambridge University Press. HANCOCK, Mark. English Pronunciation in Use Advanced . 2 nd edition. Cambridge: Cambridge University Press. TRUDGILL, Peter; HANNAH, Jean. International English: A Guide to Varieties of English Around the World . London and New York: Routledge/Taylor & Francis, 2017. 176pp. UNDERHILL, Adrian. Sound Foundations: Learning and Teaching Pronunciation . MacMillan Education, 2005.

9º período		
Código: COLLETR.043	Nome da disciplina: DIÁLOGOS LITERÁRIOS: TRADIÇÃO E MODERNIDADE	
Carga horária total: 60	Abordagem metodológica: Teórica/prática/extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 51 CH ext.: 9		
Ementa: Disciplina com proposta extensionista. Os conceitos de modernidade, modernismo e pós-modernismo e suas implicações para os estudos literários. A literatura clássica, as categorias de mito e herói/heróina e os seus desdobramentos e mutações ao longo dos tempos e textos. A influência dos textos bíblicos na tradição artística, cultural e literária ocidental. Relações entre cidade, arte e modernidade. O clássico, o cânone e suas reverberações na contemporaneidade. Modernidade e imperialismo: o giro decolonial. Modos de representação de novas humanidades: ciborgues, neo-humanos e relações interespecies. Atividades Práticas de Ensino como componente curricular.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> • Compreender a literatura como uma teia de diálogos variados de que participam diversas produções literárias, num movimento dialogal constante em que se tensionam tradição e modernidade. • Estabelecer possíveis diálogos entre textos literários e outras formas de manifestação artística, observando alguns efeitos de sentidos daí decorrentes. 		
Bibliografia básica: ALTER, Robert; KERMODE, Frank (Eds.). Guia literário da Bíblia . Tradução de Raul Fiker. São Paulo: Editora Unesp, 1997. FUNARI, Pedro Paulo. Grécia e Roma . São Paulo: Editora Contexto, 2001. POSTEMA, Barbara. Estrutura narrativa nos quadrinhos: construindo sentido a partir de fragmentos . São Paulo: Peirópolis, 2018.		
Bibliografia complementar: BOLLE, Willi. Fisiognomia da metrópole moderna . São Paulo: EDUSP, 2022. HARAWAY, Donna J., Ficar com o problema: fazer parentes no chthluceno . São Paulo: N-1 Edições, 2023. MELO E CASTRO, E. M. de. Poética do Ciborgue – antologia de textos sobre tecnopoiesis. Rio de Janeiro: Confraria do Vento, 2014.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

MORTON, Timothy. **O pensamento ecológico**. São Paulo: Quina Editora, 2023.
ROTHENBERG, Jerome. **Etnopoesia do milênio**. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2006.

9º período		
Código: COLLETR.127	Nome da disciplina: DIÁLOGOS LITERÁRIOS: TRADIÇÃO E MODERNIDADE - PRÁTICA DE ENSINO	
Carga horária total: 9	Abordagem metodológica: prática de ensino	Natureza: Obrigatória
CH APE: 9		
Ementa: Estudo e reflexão sobre a prática docente no contexto da disciplina DIÁLOGOS LITERÁRIOS: TRADIÇÃO E MODERNIDADE para formação inicial de professores da Educação Básica e da Educação de Jovens e Adultos. Observação e análise crítica dos processos de ensino-aprendizagem aplicados ao contexto da disciplina DIÁLOGOS LITERÁRIOS: TRADIÇÃO E MODERNIDADE . Planejamento, execução e avaliação de práticas pedagógicas em consonância com os fundamentos teóricos discutidos nas disciplinas do curso de licenciatura. Integração entre conteúdos curriculares, metodologias de ensino, gestão da sala de aula e avaliação da aprendizagem. Desenvolvimento da identidade profissional e da autonomia docente.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Propiciar momentos articuladores entre os estudos teóricos e a sua aplicabilidade a partir do exercício da docência, especialmente no que diz respeito à extensão desses conceitos para a educação básica;● Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Planos de ensino;● Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Planos de aula;● Fomentar e acompanhar a prática da elaboração de Propostas Didáticas;● Proporcionar ao aluno vivências pedagógicas em sala de aula, por meio de práticas pedagógicas propiciadas no âmbito da disciplina.● Estimular os educandos ao exercício de regência de classe.		
Bibliografia básica: <p>ALTER, Robert; KERMODE, Frank (Eds.). Guia literário da Bíblia. Tradução de Raul Fiker. São Paulo: Editora Unesp, 1997.</p> <p>FUNARI, Pedro Paulo. Grécia e Roma. São Paulo: Editora Contexto, 2001.</p> <p>POSTEMA, Barbara. Estrutura narrativa nos quadrinhos: construindo sentido a partir de fragmentos. São Paulo: Peirópolis, 2018.</p>		
Bibliografia complementar: <p>BOLLE, Willi. Fisiognomia da metrópole moderna. São Paulo: EDUSP, 2022.</p> <p>HARAWAY, Donna J., Ficar com o problema: fazer parentes no chthluceno. São Paulo: N-1 Edições, 2023.</p> <p>MELO E CASTRO, E. M. de. Poética do Ciborgue – antologia de textos sobre tecnopoiesis. Rio de Janeiro: Confraria do Vento, 2014.</p> <p>MORTON, Timothy. O pensamento ecológico. São Paulo: Quina Editora, 2023.</p> <p>ROTHENBERG, Jerome. Etnopoesia do milênio. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2006.</p>		

9º período



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Código: COLLETR.093	Nome da disciplina: LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA II	
Carga horária total: 60	Abordagem metodológica: Teórica/extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 50 CH ext.: 10		
Ementa: Panorama das literaturas de língua inglesa, com foco no período após o Romantismo e até a contemporaneidade, numa perspectiva sociocultural. Sedimentação de conceitos básicos da teoria literária anglófona e seus usos na análise de textos literários dos períodos selecionados. Discussão sobre o desenvolvimento de vertentes e momentos literários e suas características distintivas. Disciplina com proposta extensionista.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Introduzir a perspectiva teórica anglófona sobre textos literários em inglês escritos após o período do Romantismo;● Apresentar panorama sociocultural dos textos literários selecionados;● Discutir o impacto das mudanças sociais e históricas na produção literária;● Refletir sobre a prática de ensino de literatura através de seminários e mediação de discussões;● Produzir material didático de língua inglesa a partir de textos literários no projeto de extensão Inglês com Livros.		
Bibliografia básica: ABRAMS, M.H.; Geoffrey HARPHAM. A Glossary of Literary Terms . 11th Edition. Wadsworth Publishing, 2014, 448 pp. DOUMERC, Eric; HARDING, Wendy. An Introduction to Poetry in English . Presses Univ. du Mirail, 2007. RAY, Ed. Mohit K. The Atlantic Companion to Literature in English . Peacock Books, 2007.		
Bibliografia complementar: ASHCROFT, Bill; GRIFFITHS, Gareth; TIFFIN, Helen. The empire writes back: theory and practice in post-colonial literatures . London: Routledge, 2002. BESSA, Maria Cristina. Panorama da literatura norte-americana: dos primórdios ao período contemporâneo . São Paulo: Alexa Cultural, 2010. 172 p. BULSON, Eric. The Cambridge Companion to the Novel . Cambridge University Press, 2018. DELANEY, Paul; HUNTER, Adrian. The Edinburgh Companion to the Short Story in English . Edinburgh University Press, 2019. HUTCHEON, Linda. A poetics of postmodernism: history, theory, fiction . London: Routledge, 2005. 268p. (learning about language).		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

9º período		
Código: COLLETR.046	Nome da disciplina: POLÍTICAS EDUCACIONAIS	
Carga horária total: 60	Abordagem metodológica: Teórica/extensionista	Natureza: Obrigatória
CH teórica: 50 CH ext.: 10		
Ementa: Disciplina com proposta extensionista. As políticas educacionais brasileiras e suas implicações para a organização escolar. Estado e Escolarização. Relações entre Política, Sociedade e Estado. Políticas Públicas e Educação. Organização da educação brasileira: dimensões históricas, políticas, sociais, econômicas e educacionais. Concepções de Gestão Educacional e o Universo Escolar: O cotidiano da escola como ação política.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Compreender o sentido e significado dos termos: Política, Política educacional, Estado, Escolarização e Organização Escolar.● Analisar e refletir sobre a legislação, as políticas educacionais, as reformas do ensino, as diretrizes públicas e os atos decisórios ao sistema escolar em suas dimensões histórica, política e econômica.● Promover reflexão crítica e contextualizada sobre a atual legislação educacional da Educação Básica e seus impactos na sociedade contemporânea.● Conhecer as concepções de Gestão Educacionais, os agentes políticos do Universo Escolar tendo em vista o cotidiano da escola como ação política.		
Bibliografia básica: CURY, Carlos Roberto Jamil. Educação e direito à educação no Brasil: um histórico pelas Constituições. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2010. LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de.; TOSCHI, M. S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2011. PARO, Vitor Henrique. Gestão democrática da escola pública. Campinas: Cortez, 2016.		
Bibliografia complementar: AZEVEDO, J. M. L. de. A educação como política pública. 3. ed. São Paulo: Autores Associados, 2004. 78 p. (Polêmicas do nosso tempo). BOBBIO, Norberto O futuro da democracia: uma defesa das regras do jogo. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986. HORA, Dinair Leal da. Democracia, educação e gestão educacional na sociedade brasileira contemporânea. In: Gestão educacional democrática. Campinas, SP: Editora Alínea, 2007, p. 21-53. SACAVINO, Susana. Democracia e educação em direitos humanos na América Latina. Petrópolis: DP et alii, 2009. SAVIANI, D. Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. 35.ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2002. 94 p.		

7º, 8º ou 9º período		
Código: COLLETR.096	Nome da disciplina: CURRÍCULO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica:	Natureza:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

<i>CH teórica: 30</i>	Teórica	Optativa
Ementa: Teorias que norteiam os estudos sobre currículo e formação profissional. A formação profissional em Letras. Prática docente e saberes profissionais. A teoria curricular e os aspectos da ideologia, da cultura e do poder. O currículo e as identidades sociais. O currículo e os ritos de exclusão. Propostas curriculares no Brasil. A avaliação curricular.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Compreender as teorias que fundamentam a produção de conhecimentos sobre currículo e formação profissional.● Compreender aspectos principais da formação profissional em Letras.● Analisar e refletir sobre a construção social e ideológica dos currículos escolares e suas implicações para os sujeitos.● Compreender o currículo como artefato cultural mediado por relações de poder e ritos de exclusão.● Analisar e refletir sobre as propostas curriculares em macro e micro realidades.● Compreender os processos de construção e avaliação curricular.		
Bibliografia básica: GIMENO SACRISTÁN, José, 1947-. O currículo: uma reflexão sobre a prática . 3.ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2000. 352 p. LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. Teorias de currículo . São Paulo: Cortez Editora, 2011. SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo . 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. 154 p.		
Bibliografia complementar: APPLE, Michael W; BURAS, Kristen L. Currículo, poder e lutas educacionais : com a palavra, os subalternos. Porto Alegre, RS: ARTMED, 2008. 295 p. GIMENO SACRISTÁN, José. Saberes e incertezas sobre o currículo . Porto Alegre: Penso, 2013, p. 16-35. 542 p. HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio . 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 1998. 199 p. PEREIRA, Ricardo Inocêncio; et al. Licenciatura em Letras: a formação docente no currículo e as perspectivas dos licenciandos. Revista Línguas e Letras : e-ISSN: 1981-4755 DOI: 10.5935/1981-4755.20170002 < http://e-revista.unioeste.br/index.php/linguaseletras/article/viewFile/16392/pdf > TARDIF, Maurice. Saberes docente e formação profissional . 14.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.		

7º, 8º ou 9º período		
Código: COLLETR.095	Nome da disciplina: TECNOLOGIAS DIGITAIS APLICADAS AO ENSINO	
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 30		
Ementa: Entender os processos de informatização da sociedade com foco no ambiente escolar e as possibilidades e limites do uso dessas tecnologias. Discussão de ferramentas metodológicas para se utilizar tecnologias digitais como ferramentas de ensino-aprendizagem nos contextos de língua materna e língua estrangeira em cursos presenciais e a distância.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Discutir as noções acerca de tecnologia, cultura e informação.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
 Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- Repensar a produção de material didático digital e o papel do educador nesse processo.
- Refletir sobre as implicações das tecnologias digitais na cultura e os impactos das mesmas nos processos de ensino-aprendizagem.
- Debater o lugar das tecnologias digitais nos processos de ensino-aprendizagem no Brasil.
- Conhecer recursos de tecnologias digitais de acesso aberto que podem ser inseridos em sala de aula.
- Discutir o uso de recursos tecnológicos como moduladores dos cursos à distância.
- Propor práticas de ensino-aprendizagem em língua materna e língua estrangeira utilizando tecnologias digitais como prática de ensino.

Bibliografia básica:

ARAÚJO, J. (Org.); LEFFA, Vilson J. (Org.). **Redes sociais e ensino de línguas: o que temos de aprender?** 1. ed. São Paulo: Parábola, 2016.
 SILVA, Kleber Aparecido da (Org.); ARAÚJO, Araújo. (Org.). **Letramentos, discursos midiáticos e identidades: novas perspectivas.** 1 ed. Campinas: Pontes Editores, 2015.
 SOUZA, Ricardo Augusto de (Org.); et al. **Interação e aprendizagem em ambiente virtual.** 1. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

Bibliografia complementar:

BACICH, Lilian; MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática.** Penso Editora, 2018.
 CORTELAZZO, Angelo Luiz et al. **Metodologias Ativas e personalizadas de aprendizagem.** Alta Books Editora, 2018.
 COSCARELLI, Carla Viana. **Tecnologias para aprender.** 1ed. São Paulo: Parábola, 2016.
 MORAES, Reginaldo. **Educação a distância e ensino superior.** São Paulo: SENAC SP, 2010.
 SARDINHA, Tony Berber. (Org.) et al. **Tecnologias e mídias no ensino de inglês: o corpus nas “receitas”.** São Paulo: McMillan, 2012.

7º, 8º ou 9º período

Código: COLLETR.048	Nome da disciplina: CULTURA, IDENTIDADE E LITERATURA SURDA	
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 30		
Ementa: Introdução à Literatura Surda. A expressividade estética e literária nas línguas de sinais. Tipos de narrativa em línguas de sinais: histórias visualizadas, conto, piadas, poesia, etc. Exploração visual e espacial das diferentes narrativas.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar como a cultura e a identidade surda estão presentes nas criações literárias. ● Desconstruir os mitos estabelecidos socialmente com relação às línguas de sinais e a comunidade surda. ● Destacar metodologias para a expansão de informações/conhecimento ao sujeito surdo por meio da Língua de Sinais. ● Adquirir conhecimento Teórico e Prático sobre a comunidade surda e sua língua. 		
Bibliografia básica:		
HESSEL, Carolina; ROSA, Fabiano; KARNOPP, Lodenir Becker. Cinderela Surda. Canoas, RS: ULBRA, 2003. QUADROS, Ronice Müller de (org.). Estudos Surdos I. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2006.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

SOUZA, Regina Maria de. **Que palavra que te falta?** Linguística, educação e surdez. São Paulo: M. Fontes, 1998.

Bibliografia complementar:

BISOL, Cláudia. **Tibi e Joca – uma história de dois mundos.** Porto Alegre: Mercado Aberto, 2001.
HESSEL, Carolina; ROSA, Fabiano; KARNOPP, Lodenir Becker. **Rapunzel Surda.** Canoas, RS: ULBRA, 2003.
ROSA, Fabiano; KARNOPP, Lodenir Becker. **Patinho Surdo.** Ilustrações de Maristela Alano. Canoas, RS: ULBRA, 2005.

7º, 8º ou 9º período

Código: COLLETR.097	Nome da disciplina: EDUCAÇÃO INCLUSIVA	
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 30		

Ementa: Fundamentos da educação especial e da educação inclusiva. Caracterização da pessoa com necessidades educacionais especiais. O papel social da educação inclusiva. Reconhecimento das diferentes deficiências. Valorização das diversidades culturais e linguísticas na promoção da educação inclusiva. Direitos Humanos, relações Étnico-raciais e Educação.

Objetivo(s):

- Estudar a legislação em vigor relacionada à Educação Inclusiva, à Educação e Direitos Humanos e à Educação das Relações Étnico-raciais.
- Discutir os aspectos curriculares e as propostas pedagógicas voltadas para a inclusão.
- Apresentar as propostas atuais voltadas para uma sociedade e uma escola inclusiva.
- Buscar alternativas de ação pedagógica junto ao aluno com necessidades educacionais especiais.
- Compreender o sujeito como possuidor de múltiplas dimensões para a aprendizagem.
- Discutir o papel social da educação inclusiva.

Bibliografia básica:

CAMPELLO, A. R. e S.; LIRA, D. S. de; ANDRADE, L. C. (Orgs.) **Educação das pessoas surdas: didáticas e práticas com o uso da Libras.** Itapiranga: Schreiber, 2021. (e-book)
ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social.** São Paulo: Parábola, 2020.
SOUSA, I. V. de. (Org.) **Educação inclusiva no Brasil: História, gestão e políticas.** Jundiá: Paco Editorial, 2019.

Bibliografia complementar:

AQUINO, Juilo Groppa (org.). **Diferenças e preconceito na escola: alternativas teóricas e práticas.** 9. ed. São Paulo: Summus, 1998.
FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
LIMA, Priscila Augusta. **Educação inclusiva e igualdade social.** São Paulo: Avercamp, 2006.
SANTOS, Maria Terezinha Teixeira dos. **Bem-vindo à escola: a inclusão nas vozes do cotidiano.** Rio de Janeiro: DP&A, 2006.
SASSAKI, Romeu Kazuma. **Inclusão - Construindo uma sociedade para todos.** Rio de Janeiro: WVA Editora, 1997.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

7º, 8º ou 9º período			
Código: COLLETR.052	Nome da disciplina: LINGUÍSTICA E FICÇÃO CIENTÍFICA		
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórica		Natureza: Optativa
CH teórica: 30			
EMENTA: Estudo de como as teorias da Linguística são incorporadas às narrativas do gênero Ficção Científica. Estudo das peculiaridades do gênero Ficção Científica. Exame da incorporação da teoria linguística a outras áreas do conhecimento. Ampliação, aprimoramento e consolidação de conceitos e teorias da Linguística e Teoria Literária abordados anteriormente em disciplinas dessas áreas.			
Objetivo(s): Ao final do curso, o aprendiz deverá ser capaz de: <ul style="list-style-type: none">● Avaliar se e analisar como uma obra de Ficção Científica incorpora as teorias acerca de questões de linguagem.● Identificar que teorias ou conceitos teóricos embasam ou anulam certas representações de questões da linguagem na Ficção Científica.● Apontar os componentes característicos do gênero FC e avaliar que contribuições as questões de linguagem dão ao gênero.● Refletir sobre como as disciplinas de Linguística e Teoria Literária estudadas anteriormente contribuíram para seu desempenho na presente disciplina.			
Bibliografia básica: BARNES, Myra Edwards. Linguistics and Language in Science Fiction Fantasy . New York: Arno Press, 1975 ISBN- 10: 0405063199 ISBN-13: 978-0405063190. LATHAM, Rob (Ed). The Oxford Handbook of Science Fiction . Oxford: Oxford University Press 1st Edition, 2014, 640pp. ISBN-10: 0199838844 ISBN-13: 978-0199838844. MEYERS, Walter E. Aliens and Linguists: Language Study and Science Fiction . Athens: Georgia University Pres, 1980, 257pp. ISBN-10: 0820304875 ISBN-13: 978-0820304878.			
Bibliografia complementar: JAMES, Edward (Ed), MENDLESOHN, Farah (Ed). The Cambridge Companion to Science Fiction (Cambridge Companions to Literature). Cambridge: Cambridge University Press, 1st Edition, 2003, 323pp. ISBN-10: 0521016576 ISBN-13: 978-0521016575. LATHAM, Rob. Science Fiction Criticism: An Anthology of Essential Writings . London: Bloomsbury Academic, 2017, 592pp. ISBN-10: 1474248616 ISBN-13: 978-1474248617. ROBERTS, Adam. The History of Science Fiction (Palgrave Histories of Literature). Palgrave Macmillan, 2nd ed., 2016. 524pp. ISBN-10: 113756959X ISBN-13: 978-1137569592. SHIPPEY, Tom (Ed). The Oxford Book of Science Fiction Stories . Oxford: Oxford Paperbacks, 2003, 624pp. ISBN-10: 0192803816 ISBN-13: 978-0192803818.			

7º, 8º ou 9º período	
Código: COLLETR.054	Nome da disciplina: LITERATURA E VIOLÊNCIA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
 Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 30		
Ementa: Estudo de textos artísticos que tratam de distintas formas de violência (física, psicológica, simbólica, política etc). Análise dos modos de representação da violência em obras literárias e em outros sistemas semióticos. A violência como elemento constitutivo da cultura. As relações entre violência, dor e poder e suas possíveis figurações estéticas. Trauma, memória e testemunho.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> ● Promover o contato com produções literárias que representem e reflitam acerca de questões relativas à violência; ● Abordar as relações entre violência, cultura e representação a partir da literatura e de outras produções semióticas; ● Possibilitar a compreensão da literatura e de outras artes como campos de ordem ética e estética. 		
Bibliografia básica:		
BOSI, Alfredo. Literatura e resistência . São Paulo: Cia das Letras, 2002.		
CHAUÍ, Marilena. Sobre a violência . Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.		
GINZBURG, Jaime. Literatura, violência e melancolia . Campinas, São Paulo: Autores associados, 2012.		
Bibliografia complementar:		
EAGLETON, Terry. Doce violência: a ideia do trágico . São Paulo: Editora Unesp, 2013		
HAN, Byung-Chul. Topologia da Violência . Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2017.		
SELIGMANN-SILVA, Márcio. História, Memória, Literatura: o testemunho na era das catástrofes . Campinas, São Paulo: Editora Unicamp, 2013.		
SONTAG, Susan. Diante da dor dos outros . São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2003.		
WILLIAMS, Raymond. Palavras-chave: um vocabulário de cultura e sociedade . São Paulo: Boitempo, 2007.		

7º, 8º ou 9º período		
Código: COLLETR.049	Nome da disciplina: LITERATURA E INDÚSTRIA CULTURAL	
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 30		
Ementa: Estudo das relações entre literatura, indústria cultural e entretenimento. A obra de arte como mercadoria. Cultura de massa, cultura popular e cultura erudita. O imbricamento contemporâneo entre arte e novas tecnologias. A relação entre espetáculo, consumo e vida íntima. O conceito de artificação. O a(r)tivismo nas manifestações literárias e em outras práticas artísticas.		
Objetivo(s):		
<ul style="list-style-type: none"> ● Promover debates acerca das relações entre literatura e indústria cultural; ● Possibilitar um diálogo interáreas e interartes de modo a contribuir com o repertório crítico e artístico dos alunos; ● Estimular a compreensão da literatura e outros objetos artísticos como partes de uma ordem social, histórica, econômica e política. 		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Bibliografia básica:

DUARTE, Rodrigo. **Indústria cultural:** uma introdução. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.
GABLER, Neal. **Vida, o filme:** Como o entretenimento conquistou a realidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
MACHADO, Arlindo. **Arte e mídia.** Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

Bibliografia complementar:

DURÃO, Fabio Akcelrud; ZUIN, Antônio; VAZ, Alexandre Fernandez (Orgs.). **A indústria cultural hoje.** São Paulo: Boitempo, 2008.
LIPOVETSKY, Gilles e Jean SERROY. **A estetização do mundo:** viver na era do capitalismo artista. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2015.
SIBILIA, Paula. **O show do eu:** a intimidade como espetáculo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.
THOMPSON, Don. **O tubarão de 12 milhões de dólares:** a curiosa economia da arte contemporânea / Don Thompson; tradução Denise Bottmann. – BEI Comunicação, 2012.
TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. **Entretenimento:** uma crítica aberta. São Paulo: Senac, 2003.

7º, 8º ou 9º período

Código: COLLETR.057	Nome da disciplina: READING SHAKESPEARE		
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórica		Natureza: Optativa
CH teórica: 30			
Ementa: Expansão de estratégias de leitura do texto literário aplicadas à obra de Shakespeare. Estudo de conceitos e componentes peculiares ao texto shakespeariano. Aquisição e compreensão de conhecimentos biográficos e elementos culturais relevantes à compreensão da obra de Shakespeare.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Reconhecer e caracterizar a obra shakespeariana em suas diversas manifestações.● Mostrar-se capaz de realizar uma “leitura” da obra teatral shakespeariana e identificar os traços distintivos da tragédia, comédia e peça histórica de Shakespeare.● Mostrar-se capaz de realizar uma “leitura” da obra lírica shakespeariana e identificar os traços característicos da poesia de Shakespeare.● Refletir e expressar-se sobre a relevância da obra shakespeariana não somente no bojo do cânone mundial, mas, também, contemporâneo.● Saber reconhecer e expressar-se a respeito da influência e importância da obra de Shakespeare nas artes e áreas afins da contemporaneidade.			
Bibliografia básica: COHEN, Ralph Alan. ShakesFear and How to Cure It: The Complete Handbook for Teaching Shakespeare. London: The Arden Shakespeare, 2018, 400pp. FOX, Levi. The Shakespeare Handbook. G K Hall /Mobius International book, 1987. 264pp THOMPSON, Ayanna, Laura TURCHI. Teaching Shakespeare with Purpose: A Student-Centred Approach. The Arden Shakespeare, 2016. 192pp. ISBN-10: 1472599616 ISBN-13: 978-1472599612			
Bibliografia complementar: acrescentar uma referência na bibliografia complementar, totalizando 5. The Shakespeare Book (Big Ideas Simply Explained). DK, 2015. 352 pp. CRYSTAL, David, Ben CRYSTAL. Shakespeare's Words: A Glossary and Language Companion. London: Penguin, 2002, New Ed. 676pp			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
 Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

CRYSTAL, David. **Think on my Words: Exploring Shakespeare's Language** (Canto Classics). Cambridge: Cambridge University Press; Reprint ed., 2012. 266pp.
 CRYSTAL, David, Ben CRYSTAL. **Oxford Illustrated Shakespeare Dictionary**. Oxford: Oxford University Press; 1 edition, 2015. 352pp.

7º, 8º ou 9º período		
Código: COLLETR.055	Nome da disciplina: LITERATURA EM LÍNGUA INGLESA ESCRITA POR MULHERES	
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 30		
Ementa: Panorama de leitura e estudos da literatura em língua inglesa escrita por mulheres de nacionalidades variadas, englobando, de maneira sucinta, poesia, conto, drama e romance. Articulação de conceitos básicos da teoria literária através da identificação e investigação de temáticas de destaque presentes nas obras estudadas.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> ● Abordar e refletir sobre o lugar das mulheres no cânone literário; ● Familiarizar-se com as diversas vozes femininas que compõem as literaturas de língua inglesa; ● Articular discussões temáticas e a tradição literária através de práticas de ensino; ● Analisar criticamente a estrutura de poemas, contos, peças teatrais e romances; ● Conhecer os principais nomes da crítica literária feminista; ● Organizar um evento ou criar um projeto de divulgação científica ou organizar uma exposição que objetive divulgar/promover obras escritas por mulheres com atenção especial às de Congonhas e região. 		
Bibliografia básica: DAVIDSON, Cathy et al. The Oxford Companion to Women's Writing in the United States . n/d: Oxford University Press, 1995. GILBERT, Sandra; GUBAR, Susan. The Madwoman in the Attic: The Woman Writer and the Nineteenth-Century Literary Imagination . 2 nd Edition. New York: Yale University Press, 2000. GILBERT, Sandra M. Gilbert; GUBAR, Susan. The Norton Anthology of Literature by Women: The Traditions in English . 3ª edição. W. W. Norton & Company, 2007.		
Bibliografia complementar: BRAIDOTTI, Rose. Nomadic Subjects: Embodiment and Sexual Difference in Contemporary Feminist Theory . 2nd edition. New York: Columbia University Press, 2011. HARAWAY, Donna. Simians, Cybors and Humans: The reinvention of nature . n/d: Routledge, 2015. HOOKS, Bell. Feminism is for Everybody: passionate politics . n/d: South and Press, 2000. LAURETIS, Teresa de. Technologies of Gender: Essays on Theory, Film, and Fiction . n/d: Indiana University Press, 1987. SHAW, Susan; LEE, Janet. Women's Voices, Feminist Visions: Classic and Contemporary Readings . 6 th edition. n/d: McGraw-Hill Education, 2014.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

7º, 8º ou 9º período		
Código: COLLETR.101	Nome da disciplina: UTOPIAS E DISTOPIAS LITERÁRIAS	
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 30		
Ementa: A disciplina visa o debate sobre utopias e distopias literárias a partir de uma articulação com conceitos dos estudos utópicos. Serão realizadas leituras de obras utópicas e distópicas, bem como uma discussão sobre como a utopia/distopia está presente no imaginário popular.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Familiarizar-se com conceitos do pensamento utópico;● Abordar as temáticas prevalentes nas utopias e distopias literárias;● Analisar criticamente obras selecionadas dos gêneros utopia e distopia;● Articular discussões temáticas e a tradição literária através de práticas de ensino;● Conhecer os principais nomes da crítica literária dos estudos utópicos;● Criar um projeto de divulgação científica englobando os conceitos abordados a obras utópicas/distópicas populares ao final da disciplina.		
Bibliografia básica: CLAYES, Gregory. Utopia: a história de uma ideia . Edições Sesc, 2013. MOYLAN, Tom. Distopia: fragmentos de um céu límpido . Trad. Felipe Benicio, Pedro Fortunato e Thayrone Ibsen. Edufal, 2016. LIEBEL, Sílvia. Das Utopias Modernas às Distopias Contemporâneas: Conceito, Prática e Representação . Fino Traço Editora, 2021.		
Bibliografia complementar: CLAYES, Gregory. Dystopia: A Natural History . Oxford University Press, 2016. DEPLAGNE, Luciana Calado; CAVALCANTI, Ildney (Org). Utopias sonhadas/distopias anunciadas: feminismo, gênero e cultura queer na literatura . Edufal, 2019. DRAGAS, Areti. The Return of the Storyteller in Contemporary Fiction . n/d: Bloomsbury, 2014. BACOLLINI, Raffaella. Utopia Method Vision . n/d: Peter Lang AG, 2007. Moylan, Tom. Scraps of the Untainted Sky: Science Fiction, Utopia, Dystopia . n/d: Westview, 2000.		

7º, 8º ou 9º período		
Código: COLLETR.063	Nome da disciplina: NEUROCIÊNCIA E APRENDIZAGEM	
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
 Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

CH teórica: 30		
<p>Ementa: Noções de morfologia e função do sistema nervoso. Desenvolvimento, neuroplasticidade, atenção e aprendizagem. Memória de trabalho, memória explícita, memória implícita. Emoções e aprendizagem. Neurobiologia da leitura e dos números. Inteligência e dificuldade de aprendizado. Neurociência educacional: da teoria à prática.</p>		
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer a neurofisiologia básica envolvida no processamento de informações pelo cérebro. ● Diferenciar os tipos de memórias. ● Compreender o processo de formação de novas memórias de longo prazo. ● Compreender as relações entre memória, aprendizagem e educação. ● Conhecer a importância das emoções no processo de ensino-aprendizagem. ● Aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo da disciplina ao planejamento de atividades de ensino. 		
<p>Bibliografia básica: COSENZA, Ramon; GUERRA, Leonor. Neurociência e educação. Artmed Editora, 2009. DEHAENE, Stanislas. Os neurônios da leitura: como a ciência explica a nossa capacidade de ler. Porto Alegre: Penso, p. 253-279, 2012. LENT, Roberto. O cérebro aprendiz: neuroplasticidade e educação. Rio de Janeiro: Atheneu, 2019.</p>		
<p>Bibliografia complementar: GOSWAMI, Usha. Neuroscience and education: from research to practice?. Nature reviews neuroscience, v. 7, n. 5, p. 406-413, 2006. HOWARD-JONES, Paul A. Neuroscience and education: myths and messages. Nature Reviews Neuroscience, v. 15, n. 12, p. 817-824, 2014. IMMORDINO-YANG, Mary Helen; DAMASIO, Antonio. We feel, therefore we learn. The Jossey-Bass reader on the brain and learning, p. 183, 2007. PRADO, Jérôme. The interplay between learning arithmetic and learning to read: insights from developmental cognitive neuroscience. In: Heterogeneity of Function in Numerical Cognition. Academic Press, 2018. p. 27-49. SIGMAN, Mariano et al. Neuroscience and education: prime time to build the bridge. Nature neuroscience, v. 17, n. 4, p. 497-502, 2014.</p>		

7º, 8º ou 9º período		
Código: COLLETR.065	Nome da disciplina: HISTÓRIA DO PENSAMENTO CIENTÍFICO	
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 30		
<p>Ementa: Aborda tópicos de História e Filosofia da ciência, com ênfase ao desenvolvimento da ciência no Ocidente até o surgimento da ciência moderna. Aspectos relacionados à visão de ciência ao longo dos tempos e a reflexão dos processos e finalidades da ciência moderna deverão permear a abordagem dos conteúdos. Citar e discutir autores e suas contribuições. Assim, o aluno de graduação entenderá sua forma de pensar e de aprender, bem como os métodos que permitiram as construções das escolas, academias, disciplinas e como e por que praticam, da forma que praticam, os conteúdos na academia.</p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
 Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

<p>Objetivo(s): Ao concluir a disciplina, o aluno deverá ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Contextualizar os conteúdos das disciplinas aos autores de tais conhecimentos. ● Entender o contexto e a realidade a qual os conhecimentos foram produzidos. ● Desmistificar dogmas pré-estabelecidos e corriqueiros do senso comum. ● Associar a construção do conhecimento científico com as bases para a formação das instituições de ensino e suas didáticas.
<p>Bibliografia básica: CHASSOT, A. A ciências através dos tempos. 2a ed. Porto Alegre: Moderna, 2004. TOLEDO, D. A. História das Ciências e o Método Científico: Bases Para a Educação Científica. 1a ed. Belo Horizonte: Instituto Federal de Minas Gerais, 2021. SANTOS, Boaventura de Sousa. Um discurso sobre as ciências. São Paulo: Cortez, 2003.</p>
<p>Bibliografia complementar: CHALMERS, Alan. O que é ciência, afinal? São Paulo: Brasiliense, 2003. KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. 5a ed. São Paulo: Perspectiva, 2000. RONAN, Colin A. História ilustrada da ciência. Rio de Janeiro: Zahar, 2004. Tomos 1, 2, 3 e 4.0. RIDLEY, M. Genoma. São Paulo: Record, 2001.</p>

7º, 8º ou 9º período			
Código: COLLETR.102	Nome da disciplina: LÉXICO, TERMINOLOGIA E ENSINO		
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórica		Optativa
CH teórica: 30			
<p>Ementa: Fundamentos do léxico. Delimitação e definição da unidade lexical. Processos de formação de palavras (morfológicos, sintáticos e semânticos). Neologia. Disciplinas que tratam do léxico. Aplicações dos estudos lexicais (Dicionários, Glossários, Análises, Propostas Didáticas). Terminologia. Os objetos de estudo da Terminologia. Teorias terminológicas. Linguística de corpus e extração de termos. Elaboração de produtos terminográficos. Relações com a Educação Básica e com o Ensino Superior.</p>			
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Apresentar conceitos fundamentais da Lexicologia; ● Desenvolver reflexões sobre o campo de atuação das duas áreas de pesquisa; ● Promover discussões sobre os processos de formação de palavra e sobre criatividade lexical: neologismo; ● Apresentar conceitos fundamentais da Terminologia: o termo e o conceito; ● Demonstrar etapas do processo de pesquisa terminológica até a elaboração do produto terminográfico final. ● Apresentar práticas lexicográficas e terminológicas aplicadas ao ensino. 			
<p>Bibliografia básica: ANTUNES, Irlandé. Território de palavras: estudo do léxico em sala de aula. São Paulo: Parábola, 2012. KRIEGER, Maria da Graça; FINATTO, Maria José. Introdução à Terminologia. São Paulo: Contexto, 2004 CORREIA, Margarita. BARCELOS, Gladis. Neologia em Português. São Paulo: Parábola, 2012</p>			
<p>Bibliografia complementar: BASÍLIO, Margarida. Formação e Classes de Palavras no Português do Brasil. São Paulo: Contexto, 2012.</p>			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

KRIEGER, Maria da Graça. **Dicionário em sala de aula: guia de estudos e exercícios**. Rio de Janeiro: Lexicon: 2012.
POLGUÉRE, Alain. **Lexicologia e semântica lexical: Noções fundamentais**. São Paulo: Contexto, 2018.
TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Estudo do vocabulário**. São Paulo: Cortez Editora, 2022.
XATARA, Claudia. BEVILACQUA, Cleci. HUMBLÉ, Phillipe René Marie (Orgs) **Dicionários na teoria e na prática: como e para quem são feitos**. São Paulo: Parábola, 2011.

7º, 8º ou 9º período			
Código: COLLETR.103	Nome da disciplina: LETRAMENTOS CRÍTICOS E ENSINO DE LÍNGUA INGLESA		
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórica	Optativa	
CCH teórica: 30			
Ementa: Concepções de leitura e letramento. Modelo autônomo e ideológico de letramento. Inserir os pressupostos dos Letramentos Críticos a partir da perspectiva do pensamento decolonial na América Latina, discutindo a visão do giro decolonial em pensadores como Grosfoguel (2007), Quijano (2005) e Dussel (2000).			
Objetivo(s): Ao concluir a disciplina, o aluno deverá ser capaz de: <ul style="list-style-type: none">● Definir as concepções de leitura e letramento e situá-las no contexto de pensadores do século XXI.● Diferenciar o modelo autônomo e ideológico de letramento.● Conhecer os principais pensadores latino-americanos na virada do giro decolonial.● Situar os Letramentos Críticos a partir de uma perspectiva decolonial e latino-americana.			
Bibliografia básica: BALLESTRIN, Luciana. <i>América Latina e o giro decolonial</i> . Revista Brasileira de Ciência Política , Brasília, n. 11, 2013, p. 89-117. MATTOS, Andréa Machado de Almeida. Ensino de inglês como língua estrangeira na escola pública: letramentos, globalização e cidadania . Jundiaí: Paco, 2015. SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros . 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.			
Bibliografia complementar: DUSSEL, Enrique. Europa, modernidade e eurocentrismo. <i>In: A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais</i> . Perspectivas latino-americanas. Edgardo Lander (org). CLACSO, Buenos Aires: 2005. p. 55-70. FREIRE, Paulo. Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a pedagogia do oprimido . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. GROSFOGUEL, Ramón. <i>Para descolonizar os estudos de economia política e os estudos pós-coloniais: transmodernidade, pensamento de fronteira e colonialidade global</i> . Revista Crítica de Ciências Sociais , n. 80, 2008. p. 115-147. MIGNOLO, Walter. D. Histórias locais / projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar . Trad. Solange Ribeiro de Oliveira. – Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003. SOUSA SANTOS, Boaventura de. Construindo as Espistemologias do Sul: Antologia Essencial . Volume I: Para um pensamento alternativo de alternativas / Boaventura de Sousa Santos; compilado por Maria Paula Meneses... [et al.]. - 1a ed. - Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO, 2018. V. 1, 688 p.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

7º, 8º ou 9º período			
Código: COLLETR.104	Nome da disciplina: LITERATURA DE HORROR CONTEMPORÂNEA ESTADUNIDENSE		
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórica	Optativa	
CH teórica: 30			
Ementa: A disciplina apresenta obras literárias do gênero de horror publicadas ou escritas nos Estados Unidos durante os séculos XX e XXI e promove a discussão de suas tradições literárias, propondo reflexões críticas sobre as relações entre a tradição de horror, a cultura estadunidense e as sociedades com elas envolvidas. São lidos e discutidos principalmente textos de literatura popular, buscando promover debates acerca do impacto da literatura de horror estadunidense na cultura pop em várias mídias.			
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">● Conceituar noções básicas dos componentes e definições do gênero horror e de suas variantes próximas.● Exibir e analisar textos fundamentais da literatura de horror estadunidense dos séculos XX e XXI.● Abordar elementos e tendências da literatura de horror estadunidense em uma perspectiva de crítica cultural.● Dialogar a respeito da abrangência do horror estadunidense como fenômeno midiático com relações literárias.● Desenvolver material didático para ensino de língua inglesa construído a partir de textos da literatura de horror e disponibilizá-lo à comunidade externa através do projeto de extensão Inglês com Livros.● Proporcionar práticas de ensino aos discentes por meio de apresentações de seminários de discussão de textos literários.			
Bibliografia básica: <p>JEHA, Julio. (org.) Contos clássicos de terror. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.</p> <p>KING, Stephen. Dança macabra: o terror no cinema e na literatura. Tradução Louisa Ibañez. São Paulo: Suma, 2013.</p> <p>LOVECRAFT, H. P. O horror sobrenatural em literatura. Tradução Celso Mauro Paciornik. 2. ed. São Paulo: Iluminuras, 2020</p>			
Bibliografia complementar: <p>BLOOM, Clive. Gothic Horror: A Guide for Students and Readers. 2. ed. Londres: Palgrave Macmillan, 2007.</p> <p>CARROLL, Noël. The Philosophy of Horror or the Paradoxes of the Heart. Nova Iorque: Routledge, 1990.</p> <p>DON D'AMMASSA. Encyclopedia of Fantasy and Horror Fiction. New York: Facts On File, 2006.</p> <p>POOLE, W. Scott. Wasteland: The Great War and the Origins of Modern Horror. Berkeley: Counterpoint, 2018.</p> <p>PUNTER, David. The Literature of Terror: A History of Gothic Fictions from 1765 to the Present Day. 2. ed., v. 2. Harlow: Longman, 1996.</p>			

7º, 8º ou 9º período			
Código: COLLETR.105	Nome da disciplina: MONSTROS NA LITERATURA		
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórica	Optativa	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
 Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

CH teórica: 30		
<p>Ementa: A disciplina, em seus componentes teóricos, traça um panorama básico da figura do monstro em produções literárias da antiguidade à contemporaneidade, apresentando abordagens e definições do monstro como objeto de estudo e como espelho de ansiedades e desejos sociais. São lidos e discutidos textos literários canônicos e populares de diferentes períodos e contextos, que, em uma proposta multimidiática, são contextualizados em discussões do monstro como símbolo cultural.</p>		
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Situar o monstro como símbolo literário em diferentes tradições e culturas. • Discutir criticamente conceituações de “monstro” e estabelecer definições. • Associar o monstro a conceitos da literatura de horror e correlatas. • Utilizar a figura do monstro como ponto de partida para discussões sobre alteridade na literatura. • Criar postagens em redes sociais relacionadas à temática do monstro na literatura em inglês através do projeto Inglês nas Redes. • Proporcionar práticas de ensino aos discentes por meio de apresentações de seminários de discussão de textos literários. 		
<p>Bibliografia básica: JEHA, Julio; NASCIMENTO, Lyslei (org.). Da fabricação de monstros. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009. JEHA, Julio (org.). Monstros e monstrosidades na literatura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007. KING, Stephen. Dança macabra: o terror no cinema e na literatura. Tradução Louisa Ibañez. São Paulo: Suma, 2013.</p>		
<p>Bibliografia complementar: CARROLL, Noël. The Philosophy of Horror or the Paradoxes of the Heart. Nova Iorque: Routledge, 1990. COHEN, Jeffrey. (ed.) Monster Theory: Reading Culture. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1996. DON D’AMMASSA. Encyclopedia of Fantasy and Horror Fiction. New York: Facts On File, 2006. KEARNEY, Richard. Strangers, Gods, and Monsters: Interpreting Otherness. Londres: Routledge, 2003. WEISS, Allen S. Ten Theses on Monsters and Monstrosity. TDR/The Drama Review, Cambridge, v. 48, n. 1, p. 124–125, 2004.</p>		

7º, 8º ou 9º período		
Código: COLLETR.129	Nome da disciplina: CANÇÃO POPULAR BRASILEIRA: MEMÓRIA CULTURA E SOCIEDADE	
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 30		
<p>Ementa: A proposta da disciplina é estabelecer um diálogo entre a música popular brasileira e as transformações do cotidiano político, social e cultural em suas mais variadas feições. Neste sentido, entende-se a canção popular brasileira como um meio de circulação de ideias, de integração de públicos diversos, dialógico e discursivo e de ampliação da esfera pública. Pretende-se analisar diversos momentos e facetas da canção popular ao longo do século XX e, através da análise das músicas, entender a maneira como o cancionista se relacionou com a vida pública no país.</p>		
<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir a importância da música popular brasileira para a sociedade brasileira. 		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- Conhecer o panorama histórico do desenvolvimento da canção popular brasileira e sua conexão com aspectos políticos, sociais e culturais.
- Refletir sobre o papel da canção popular brasileira para a formação de uma sociedade crítica e questionadora da ordem política e social em períodos variados no século XX.
- Problematicar a riqueza e importância da música popular brasileira para as práticas de ensino-aprendizagem em língua portuguesa e literatura.

Bibliografia básica:

MARTINS, Franklin. **Quem foi que inventou o Brasil?:** A música popular conta a história da república – Volume II – de 1964 a 1985. 1 ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2015.

TINHORÃO, J. R. **História social da música popular brasileira.** São Paulo, Ed. 34, 1998.

VIANNA, H. **O mistério do samba.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; Ed. UFRJ, 1995.

Bibliografia complementar:

MARTINS, Franklin. **Quem foi que inventou o Brasil?:** A música popular conta a história da república – Volume III – de 1985 a 2002. 1 ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2015.

NAPOLITANO, M. **História e Música** - história cultural da música popular. Belo Horizonte: Autêntica, (Coleção História e... Reflexões), 2005.

TABORDA, M. **Violão e Identidade Nacional.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

TATIT, L. **O século da canção.** Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2004.

TINHORÃO, J. R. **Os sons dos negros no Brasil.** São Paulo: Art, 1988.

7º, 8º ou 9º período		
Código: COLLETR.130	Nome da disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO	
Carga horária total: 30	Abordagem metodológica: Teórica	Natureza: Optativa
CH teórica: 30		
Ementa: Disciplina com proposta extensionista. A disciplina Tópicos Especiais em Educação pode abranger uma gama variada de discussões e abordagens tais como: <ul style="list-style-type: none">- Observação, análise, planejamento, desenvolvimento e avaliação de processos educativos, experiências educativas e de situações de ensino e aprendizagem em instituições educacionais.- Princípios, valores e atitudes comprometidos com a justiça social, promoção da participação, da equidade e da inclusão.- Políticas Educacionais, gestão democrática e avaliação educacional.		
Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none">• Problematicar variados debates sobre a educação contemporânea.• Conhecer estudos, pesquisas e problemáticas sobre ensino, educação e juventudes.• Analisar o desenvolvimento e avaliação de processos educativos diversos, políticas educacionais, formas de gestão educacional democrática.		
Bibliografia básica: COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. Interseccionalidade. São Paulo: Boitempo, 2021. DUBET, François. O que é uma escola justa? A escola das oportunidades. São Paulo: Cortez, 2008.		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar.** Trad. Guacira Lopes Louro. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

Bibliografia complementar:

DAYRELL, Juarez (org.). **Por uma pedagogia das juventudes: experiências educativas do Observatório da Juventude.** Belo Horizonte: Mazza Edições, 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

INGOLD, Tim. **Antropologia e/ou como educação.** Petrópolis: Vozes, 2020.

NOGUEIRA, Maria Alice, ROMANELLI, Geraldo, ZAGO, Nadir (Orgs.). **Família e escola: trajetórias de escolarização em camadas médias e populares.** Petrópolis: Vozes, 2000.

SOARES, José Francisco. **Escola eficaz: um estudo de caso em três escolas da rede pública de ensino do Estado de Minas Gerais.** Belo Horizonte: GAME/FAE/UFMG, 2002.

8.1.3. Critérios de aproveitamento

8.1.3.1. Aproveitamento de estudos

Para fins de solicitação de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento nas disciplinas cursadas com aprovação em cursos do mesmo nível de ensino no IFMG ou em outras instituições. O discente interessado em requerer o aproveitamento de estudos deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *campus*.

Para fins de análise de dispensa de disciplina, será exigida a compatibilidade mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina e aproveitamento mínimo de 60% da nota, resguardando o cumprimento da carga horária total estabelecida para o curso na legislação vigente e a compatibilidade do conteúdo programático, mediante parecer do Coordenador de Curso e um docente da área.

O aproveitamento de disciplinas estará sujeito ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação do IFMG.

O aluno também poderá solicitar o aproveitamento das atividades curriculares realizadas em programa de mobilidade acadêmica nacional e internacional, conforme regulamentação própria.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

8.1.3.2. Aproveitamento de Conhecimento e Experiências Anteriores (ACEA)

Para fins de dispensa de disciplinas, poderá ser concedido ao discente o aproveitamento de conhecimentos adquiridos em experiências anteriores (ACEA), desde que estejam previstas no PPC do curso de Letras. O discente interessado em requerer o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores deverá seguir os prazos previstos no calendário acadêmico do *campus*.

Para fins de análise de conhecimentos e experiências anteriores (ACEA), a Coordenação do Curso indicará docente ou banca examinadora, que deverá aferir competências e habilidades do discente em determinada disciplina por meio de instrumentos de avaliação específicos. O docente (ou a banca examinadora) deverá estabelecer os conteúdos a serem abordados, as referências bibliográficas, as competências e habilidades a serem avaliadas, tomando como referência o Projeto Pedagógico do curso, e deverá definir os instrumentos de avaliação e sua duração, além de elaborar, aplicar e corrigir as avaliações.

Não será concedido aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores (ACEA) para disciplinas nas quais o discente tenha sido reprovado, a menos que o discente já tenha integralizado, no semestre corrente, 80% (oitenta por cento) ou mais de carga horária total do curso, conforme Instrução Normativa nº 6, de 8 de julho de 2024.

A(s) avaliação(ões) proposta(s) pelo docente ou pela banca examinadora terá(ão) valor igual à pontuação do período letivo e será considerado aprovado o discente que obtiver rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) do total da pontuação, sendo dispensado de cursar a disciplina. A dispensa de disciplinas por aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores (ACEA) estará sujeita ao limite máximo de carga horária estabelecido no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação do IFMG.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

8.1.3.3. Aproveitamento do Programa de Iniciação à Docência (PIBID)

O discente do curso de Licenciatura em Letras inscrito no Programa de Iniciação à Docência (PIBID) poderá ser dispensado parcialmente do cumprimento de carga horária destinada a estágio de observação e de regência de Língua Portuguesa e Literatura e de Língua Inglesa, uma vez que já realizou essas atividades no âmbito do Pibid. Entretanto, conforme detalhado no organograma explicativo constante do item 8.1.5 *Estágio Supervisionado*, os estágios supervisionados obrigatórios 5, 6, 7, e 8 deverão ocorrer concomitantemente às disciplinas de Vivências Escolares, uma vez que estas subsidiarão teórica e metodologicamente as práticas relativas aos estágios. Vale ressaltar que essas disciplinas são obrigatórias e fazem parte da carga horária para integralização do curso de Letras.

Ressalte-se que, mesmo que o discente tenha sido parcialmente dispensado da carga horária destinada à atividade de observação e regência dos estágios supervisionados 5 e 6 (Língua Portuguesa e Literatura) e dos estágios supervisionados 7 e 8 (Língua Inglesa) na escola, o aluno ainda deverá cursar e entregar o relato de experiência para o professor das disciplinas de Vivências Escolares.

8.1.3.4. Aproveitamento profissional e da equiparação

Para fins de aproveitamento de atividade profissional, conforme dispõe a Instrução Normativa nº 2 de 28 de janeiro de 2021, os estudantes do curso de Licenciatura em Letras que, durante o período de seu curso, tenham desempenhado funções profissionais relacionadas às competências docente, consoante o perfil profissional definido pelo curso, poderão ser dispensados parcialmente do cumprimento de carga horária dos estágios supervisionados. Assim como descrito na seção 8.1.3.3 - *Aproveitamento do Programa de Iniciação à Docência (PIBID)*, o aluno deverá cursar as disciplinas de Vivências Escolares e entregar o relato de experiência relativo a elas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

8.1.4. Orientações Metodológicas

A metodologia desenvolvida no curso possibilita ao aluno a busca do conhecimento, o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem e a aquisição e/ou aperfeiçoamento das habilidades e competências necessárias à formação pessoal e profissional.

As atividades ocorrem de forma interdisciplinar, viabilizando a organização de um eixo de ensino contextualizado e integrado às várias disciplinas que compõem o curso. As disciplinas que integram o curso são trabalhadas de forma que o educando tenha um papel ativo no processo ensino-aprendizagem e que encontre meios para:

- a. desenvolver a capacidade de pensar e de aprender a aprender;
- b. dar significado ao aprendido;
- c. relacionar a teoria com a prática;
- d. associar o conhecimento com a experiência cotidiana;
- e. fundamentar a crítica e argumentar os fatos, atingindo o desenvolvimento da capacidade reflexiva.

O processo de construção do conhecimento em sala de aula considera a integração entre teoria e prática, bem como o equilíbrio entre a formação do cidadão e do profissional. Desde o início do curso, o corpo docente organiza um evento intitulado Ciclo de Debates e Palestras, que conta com a participação de professores convidados para apresentar aos alunos e comunidade externa suas pesquisas e projetos desenvolvidos nas instituições onde atuam.

As práticas pedagógicas desenvolvidas no curso estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, mediante realizações de apresentações de seminários e apresentações de trabalhos em congressos e eventos promovidos pelo IFMG ou por outras instituições, bem como o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos que integrem duas ou mais disciplinas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

A interdisciplinaridade e a integração dos conhecimentos e saberes se tornam uma ferramenta mais que necessária para facilitar os caminhos, que levarão os alunos do Curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês a construir a tão desejada e transformadora visão holística do ambiente.

Considerando o perfil institucional do IFMG, em Congonhas há diferentes níveis e modalidades de ensino, o que certamente permitirá impingir às ações metodológicas propostas maior aplicabilidade e viabilidade. Há, no próprio *campus*, o lócus para experimentação da produção intelectual do docente do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês, como as próprias atividades de estágio, a aplicação de materiais didáticos produzidos, a interceptação de potenciais leitores para a produção literária desenvolvida e até mesmo público “extra-Letras” para as atividades de palestras, eventos culturais e minicursos.

8.1.4.1 Atividades Práticas de Ensino

As Atividades Práticas de Ensino, totalizando 170 horas, estão diretamente relacionadas às atividades de algumas disciplinas, sendo que aquelas de 60h dispõem de 9h (totalizando 69h de cada disciplina); e aquelas de 30h dispõem de 5h (totalizando 35h de cada disciplina). Sua finalidade é proporcionar ao aluno vivências pedagógicas em sala de aula, o que, em se tratando de uma instituição que oferece diferentes modalidades e níveis de ensino, pode ocorrer durante as atividades letivas regulares do curso, ou mesmo fora delas. Caberá aos docentes de cada disciplina a delimitação dessas práticas, que poderão ocorrer na forma de trabalhos durante o semestre letivo (seminários, estudos de caso, entrevistas, projetos, etc) ou na forma de atividades letivas com outros discentes da própria instituição ou de outras, resguardados os devidos acompanhamentos e orientações. É recomendado que as práticas de ensino figurem como critério de avaliação nas disciplinas em que estão correlacionadas.

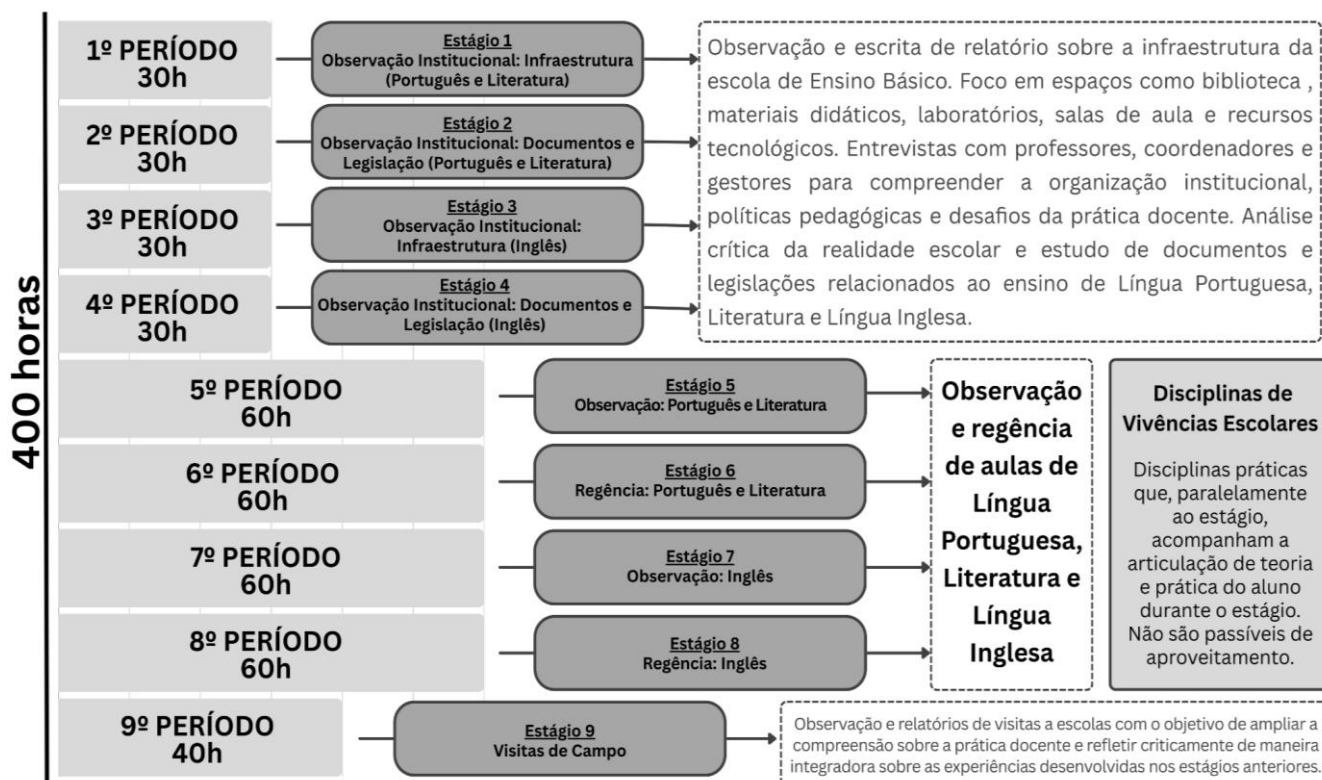


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

8.1.5. Estágio Supervisionado

De acordo com a Lei nº 11.788/2008, com a Resolução IFMG nº 38 de 14 de dezembro de 2020 e com a Resolução CNE/CP nº 4 de 29 de maio de 2024, o estágio é atividade obrigatória para o curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês. Nesse sentido, os estágios supervisionados deverão ocorrer desde o primeiro período, como se pode conferir na seguinte figura:

Figura 3 - Divisão do estágio obrigatório



Fonte: dos autores

De acordo com a Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024, a carga horária do estágio curricular supervisionado deve ser de 400 horas para um curso de Licenciatura em Português/Inglês. Seguindo essa resolução, no curso de Licenciatura em Letras:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Português/Inglês do IFMG *campus* Congonhas, o estágio supervisionado é dividido conforme discriminado a seguir:

- **Estágio Supervisionado 1 (30h) - Observação Institucional: Infraestrutura (Português e Literatura):** observação da infraestrutura da escola de Ensino Básico com foco em espaços como biblioteca, laboratórios, salas de aula e em recursos como materiais didáticos e tecnológicos. Entrevistas com professores, coordenadores e gestores para compreender a relação entre infraestrutura, organização institucional e desafios da prática docente.
- **Estágio Supervisionado 2 (30h) - Observação Institucional: Documentos e Legislação (Português e Literatura):** leitura e análise de documentos institucionais da escola onde ocorre o estágio, como o Projeto Político Pedagógico, Regimento Escolar e Planos de Ensino. A atividade visa compreender as diretrizes que orientam a organização pedagógica e administrativa da instituição, relacionando essas normativas às políticas públicas educacionais e ao ensino de Língua Portuguesa e Literatura.
- **Estágio Supervisionado 3 (30h) - Observação Institucional: Infraestrutura (Inglês):** observação da infraestrutura da escola de Ensino Básico, com foco nos mesmos aspectos observados no Estágio 1, porém voltado a espaços e recursos concernentes ao ensino da Língua Inglesa.
- **Estágio Supervisionado 4 (30h) - Observação Institucional: Documentos e Legislação (Inglês):** análise crítica da documentação escolar e legislação pertinente, com foco nos aspectos explorados no estágio 2, porém voltado ao ensino da Língua Inglesa.
- **Estágio Supervisionado 5 (60h) - Observação de Aulas (Língua Portuguesa e Literatura):** observação e análise de aulas de Língua Portuguesa e Literatura em instituição de Educação Básica.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- **Estágio Supervisionado 6 (60h) - Regência de Aulas (Língua Portuguesa e Literatura):** observação, planejamento e regência de aulas de Língua Portuguesa e Literatura em instituição de Educação Básica, com acompanhamento e orientação docente.
- **Estágio Supervisionado 7 (60h) - Observação de Aulas (Língua Inglesa):** observação e análise de aulas de Língua Inglesa em instituição de Educação Básica.
- **Estágio Supervisionado 8 (60h) - Regência de Aulas (Língua Inglesa):** observação, planejamento e regência de aulas de Língua Portuguesa e Literatura em instituição de Educação Básica, com acompanhamento e orientação docente.
- **Estágio Supervisionado 9 (40h) - Visitas de Campo:** visitas a escolas com o objetivo de ampliar a compreensão sobre a prática docente e refletir criticamente de maneira integradora sobre as experiências desenvolvidas nos estágios anteriores.

Cada estágio supervisionado culminará em um relatório, ficha ou documento específico, que deverá ser elaborado pelo estagiário com base nas atividades desenvolvidas durante o período de observação ou regência. Este documento, que poderá variar conforme o estágio, será submetido à correção do orientador de estágio, que avaliará a profundidade da análise, a aplicação dos conceitos pedagógicos aprendidos, a clareza na descrição das atividades e a reflexão crítica sobre as experiências vivenciadas. A correção desses documentos pelo orientador tem como objetivo garantir que o estagiário tenha compreendido e refletido adequadamente sobre os aspectos abordados durante o estágio, além de contribuir para o seu desenvolvimento profissional e para o aprimoramento de suas habilidades docentes.

Caberá aos professores das áreas de Língua Portuguesa, Literatura e Língua Inglesa a orientação dos estudantes e acompanhamento das atividades relativas ao estágio,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

bem como quaisquer outras atividades que, porventura, venham a integrar o processo de estágio. Ressalte-se que a orientação dos alunos, a leitura e avaliação dos relatórios e demais demandas inerentes ao cumprimento do estágio supervisionado serão de responsabilidade do professor orientador de estágio ou do regente das disciplinas de Vivências Escolares.

Caberá aos alunos e será de inteira responsabilidade deles obterem, no site do *campus*, os documentos necessários para a realização dos estágios. Os discentes deverão seguir as normas para o cumprimento do estágio em conformidade com o trabalho do setor de Extensão.

O plano de atividades do estagiário deverá seguir modelo disponível na página da Extensão no site do IFMG *campus* Congonhas e ser discutido com os professores orientadores ou regentes das disciplinas de Vivências Escolares. Vale ressaltar que a confecção do Termo de Compromisso pelo setor de Extensão está condicionada à entrega do plano de atividades pelo aluno.

Por fim, vale ressaltar que os estágios 5, 6, 7 e 8, que envolvem observação, planejamento e regência de aulas, são orientados pelos professores das disciplinas de Vivências Escolares com base nas diretrizes seguintes:

Durante a execução do estágio:

● **Ficha de frequência**

- o professor das disciplinas de Vivências Escolares disponibilizará as fichas de frequência durante o decorrer da disciplina;
- o aluno deverá solicitar o registro das fichas de frequência, que serão atestadas pelo professor supervisor ao longo das etapas de observação e/ou regência;
- por fim, as fichas de frequência deverão ser anexadas ao final do relato de experiência;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

● **Relatório Semestral e Autoavaliação (documentos digitais):**

- o aluno deverá solicitar ao professor supervisor da escola em que realizou o estágio o preenchimento do relatório semestral.
- o relatório semestral será enviado, via SUAP, para o *e-mail* cadastrado do professor supervisor após o encerramento das atividades de observação e/ou regência.
- por fim, o aluno realizará a sua autoavaliação, que será disponibilizada via SUAP após a finalização do estágio.

● **Relato de Experiência**

- o relato de experiência será entregue pelo aluno ao professor regente da disciplina de Vivências Escolares.
- o professor fará uma leitura inicial e retornará o texto com comentários e correções.
- o aluno fará adequações necessárias e devolverá a segunda e última versão dentro do prazo combinado com o professor da disciplina.
- o professor da disciplina definirá as datas em que os relatos de experiência serão apresentados nos seminários relativos às disciplinas de Vivências.
- para a avaliação do relato de experiência, serão considerados aprovados os discentes que obtiverem 60% ou mais.
- após a aprovação do relato de experiência, o professor das disciplinas de Vivências Escolares enviará o relatório para o e-mail do setor de extensão, atestando que o aluno cumpriu todas as atividades inerentes ao estágio.

Nos primeiros encontros das disciplinas de Vivências Escolares, o professor regente dará um prazo máximo de 30 dias para que o aluno entregue ao docente a Carta de Aceite assinada pelo professor supervisor da escola. Caso o discente não atenda a esse prazo, a orientação geral é para que o aluno solicite o trancamento da disciplina, uma vez



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

que as disciplinas de Vivências Escolares foram concebidas para dar suporte teórico e metodológico para os estágios supervisionados. Em casos de o aluno usufruir de regime excepcional de estudos ou de estar amparado por atestado médico, ocasionando o não cumprimento das atividades práticas inerentes ao estágio, a orientação geral é para que o discente realize o trancamento das disciplinas de Vivências Escolares. Caso o prazo para o pedido de trancamento expire, a situação será analisada em reunião pelo Colegiado de Curso. Casos omissos não tratados neste documento devem ser encaminhados ao Coordenador de Curso e ao Colegiado de Curso para análise e apreciação.

O discente do curso poderá se inscrever e participar do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) desde o primeiro semestre até o décimo segundo semestre. Para tanto, visando à participação massiva dos discentes e de modo a incentivá-los a atuarem como bolsistas ou voluntários do programa, o Projeto Pedagógico do Curso de Letras prevê em seu item 8.1.3.3 que poder-se-á haver o aproveitamento da participação no PIBID, equivalente à prática de observação e regência. Entretanto, como as disciplinas de Vivências Escolares foram concebidas para dar suporte teórico e metodológico para os estágios supervisionados que deverão ocorrer concomitantemente a elas, faz-se necessário, ainda, que os discentes se matriculem nas disciplinas, participem das reuniões de orientação com o professor e entreguem os relatos de experiência a fim de que estes sejam avaliados e, se for o caso, aprovados. Além disso, cabe ressaltar que, caso o aluno peça o aproveitamento de horas do PIBID para as atividades complementares, ele não poderá solicitar o aproveitamento das horas do programa para o estágio supervisionado.

Caso o aluno não atinja a média de 60% nas disciplinas de Vivências Escolares, fará, como exame de recuperação, a reescrita do relato de experiência/estágio correspondente à disciplina, considerando sua natureza como produto final do processo das práticas pedagógico-escolares.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

8.1.5.1 Estágio curricular supervisionado: relação entre teoria e prática

O estágio curricular supervisionado é um componente essencial para a formação docente, promovendo uma articulação direta entre os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso e a prática educativa na Educação Básica. Essa integração se dá principalmente por meio das quatro disciplinas de Vivências Escolares, que auxiliam na ponte entre conteúdo teórico estudado sob a orientação de um professor e a observação e regência do estágio junto ao professor supervisor. Ressalte-se que o modelo de relato de estágio, elemento central nesse processo, serve como guia para o desenvolvimento das atividades.

Ademais, a orientação e o suporte oferecidos tanto pelo professor supervisor na escola quanto pelo orientador acadêmico são fundamentais para assegurar que a experiência prática esteja alinhada com os objetivos do curso e as demandas reais da sala de aula. De acordo com Januário (2008),

O Estágio Supervisionado é um contato que o aluno-professor tem com seu futuro campo de atuação. Por meio da observação, da participação e da regência, o licenciando poderá refletir sobre e vislumbrar futuras ações pedagógicas. Assim, sua formação tornar-se-á mais significativa quando essas experiências forem socializadas em sua sala de aula com seus colegas, produzindo discussão, possibilitando uma reflexão crítica, construindo a sua identidade e lançando, dessa forma, ‘um novo olhar sobre o ensino, a aprendizagem [e] a função do educador (JANUÁRIO, 2008:1).

Essa perspectiva ressalta a importância do estágio como uma oportunidade não apenas de aplicar teorias, mas de refletir criticamente sobre a prática pedagógica, construindo uma identidade docente baseada em experiências reais.

Em suma, a prática de estágio visa a garantir uma formação integral que contemple tanto os aspectos teóricos quanto práticos, preparando os futuros docentes para enfrentar os desafios da educação básica de maneira crítica e reflexiva.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

8.1.5.2 Integração com as redes públicas de ensino

Com 853 municípios, Minas Gerais se caracteriza pela diversidade multicultural. Sua população é bastante heterogênea, de tal modo que impõe às instituições de ensino o desafio de promover práticas educativas capazes de possibilitar o desenvolvimento e a integração do ser humano, ao mesmo tempo em que elevem o nível de vida do povo mineiro.

A implantação do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês, nesse contexto, resultará na formação de profissionais capazes de produzir conhecimentos que contribuam para a transformação e desenvolvimento do estado e mesmo do país. A educação escolar regular das Redes Públicas de Ensino é emergente no âmbito local e regional, pois falta mão de obra especializada na área de Letras. Há, portanto, a necessidade de formação profissional para atuar nos sistemas de ensino, nas escolas do estado de Minas, em especial nas da região do Alto Paraopeba, onde se localiza o IFMG *campus* Congonhas.

Dentre as ações que suscitam tal integração destaca-se o convênio de cooperação mútua nº 3/2011, firmado entre o IFMG e a Secretaria de Estado de Educação, para atividades de formação docente no âmbito do Projeto Institucional de Iniciação à Docência, que integra o Programa de Bolsa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID. Esse convênio também é válido para a realização do estágio supervisionado nas escolas estaduais.

8.1.6. Atividades complementares

Atividades complementares são atividades que auxiliam no desenvolvimento de habilidades e conhecimentos dos discentes e são desenvolvidas com carga horária independente daquela das disciplinas da matriz do curso. Devem ser pertinentes à formação dos discentes: atividades com vistas a articular os conhecimentos conceituais, os conhecimentos prévios do discente e os conteúdos específicos a cada contexto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

profissional; explicitação das atividades de iniciação científica e tecnológica, monitoria, atividades de tutoria, participação em seminários, palestras, congressos, simpósios, feiras ou similares, visitas técnicas, atividades de nivelamento e atividades pedagógicas que envolvam também a educação das relações étnico-raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes.

O discente de Licenciatura em Letras: Português/Inglês deverá cumprir 200 horas de atividades complementares, que serão desenvolvidas ao longo do curso, de acordo com a Instrução Normativa 4, de 11 de abril de 2018. As formas de comprovação serão: atestados, declarações, certificados ou qualquer outro documento idôneo, os quais precisam ter assinatura do responsável.

A tabela a seguir descreve as possibilidades de cumprimento das atividades complementares:

Atividades Complementares (AC) - Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	
Tipos de atividades para validação do Coordenador por meio do SUAP	Limite de CH aceita
Participação em eventos científicos com apresentação de trabalho	80h
Participação em eventos científicos sem apresentação de trabalho	40h
Publicação de artigo	80h
Bolsista de extensão	80h
Voluntário de extensão	40h
Bolsista de pesquisa	80h
Voluntário de pesquisa	40h
Bolsista de monitoria	80h
Voluntário de monitoria	40h
Curso (TDICs, Línguas ou outros relacionados à subárea da Letras, Linguística e Artes e/ou Educação)	80h
Ações de caráter cultural ou comunitário	40h
Estágio (não obrigatório) com convênio	80h
Organização de eventos acadêmicos	40h
Participação no Grêmio Estudantil	40h
Representação titular estudantil em instâncias acadêmicas oficiais	40h
Representação suplente estudantil em instâncias acadêmicas oficiais	20h
Participação em debates, minicursos, oficinas, palestras e workshops	40h
Atividades do PIBID*	80h
Carga horária total exigida	200h



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

*Em relação ao Programa de Iniciação à Docência (PIBID), caso o aluno opte por considerar o programa para compor as horas das atividades complementares, o PIBID não poderá ser contabilizado como abatimento do tempo do estágio supervisionado.

8.1.7. Curricularização da extensão

De acordo com o documento síntese do Fórum Nacional de Educação Superior (Conselho Nacional de Educação, 2009), a extensão nas instituições de ensino superior (IES) é fator crucial para o desenvolvimento sustentável, promovendo a relevância social dessas instituições. A extensão é o principal meio pelo qual as IES se conectam com a comunidade, reduzindo a percepção de que estão distantes da sociedade em geral. Para fortalecer essa conexão, o Plano Nacional de Educação (2014-2024) enfatizou a necessidade de se universalizar a extensão, estabelecendo uma obrigatoriedade curricular de 10% e direcionando a implementação para projetos e programas com impacto social.

Com isso, surgiu o desafio para professores e coordenadores de cursos de graduação revisarem e flexibilizarem os currículos, que, frequentemente, se concentram exclusivamente em atividades de ensino. A proposta é substituir essa rigidez por uma abordagem curricular que integre o compromisso social e a responsabilidade ético-política das IES com a sociedade brasileira. Assim, a curricularização da extensão emerge como um elemento essencial na integração do ensino, pesquisa e extensão, promovendo uma dinâmica pedagógica que enriquece o processo formativo e contribui para a produção do conhecimento nas instituições de ensino superior.

O curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês apresenta uma proposta de curricularização da extensão em que a carga horária obrigatória de 10% é diluída ao longo das disciplinas do curso, favorecendo uma maior integração da ação extensionista às práticas de ensino e às discussões teóricas. Essa abordagem favorece a perenidade dos projetos de extensão, que podem funcionar de forma contínua, envolvendo os mesmos discentes em várias etapas e ciclos do processo formativo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Os projetos de curricularização da extensão associados às disciplinas do curso são:

- Leitura Libertária
- Inglês nas Redes
- Inglês Marco Zero
- Inglês com Livros
- Poesis: Grupo de Estudos de Poesia, Cultura e Sociedade

8.2. Apoio ao discente

O IFMG realiza ações de apoio ao discente, através da Política de Assistência Estudantil - PAE. O PAE configura-se num conjunto de princípios e diretrizes que orientam o desenvolvimento de ações capazes de democratizar o acesso e a permanência dos discentes na educação pública federal, numa perspectiva de educação como direito e compromisso com a formação integral do sujeito e com a redução das desigualdades socioeconômicas. Tem como objetivos:

- viabilizar a permanência dos estudantes matriculados nos cursos presenciais ofertados pelo IFMG, com fins de reduzir a evasão, as desigualdades educacionais, socioculturais, regionais e econômicas;
- fomentar o apoio pedagógico, visando à melhoria do desempenho acadêmico e diminuição de retenção;
- ampliar as condições de participação democrática, para a formação e o exercício da cidadania visando à acessibilidade, a diversidade, o pluralismo de ideias e a inclusão social.

A Política de Assistência Estudantil do IFMG é realizada por meio dos seguintes programas:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

- de caráter universal: contribui com o atendimento às necessidades básicas e de incentivo à formação acadêmica, visando ao desenvolvimento integral dos estudantes no processo educacional através de ações e serviços de acompanhamento social, pedagógico, psicológico e assistência à saúde durante seu percurso educacional no IFMG;
- de apoio pedagógico: desenvolvidos para atender às necessidades de formação acadêmica dos estudantes. Ocorrem por meio de pagamento de bolsas de monitoria para disciplinas dos cursos técnicos e superiores e pagamento de bolsistas de apoio a projetos desenvolvidos pela Assistência Estudantil (Eventos, Editais, Concursos etc), desde que configurem apoio pedagógico e tenham duração máxima de 60 dias;
- de caráter socioeconômico: ocorrem por meio de análise socioeconômica realizada pelo Núcleo de Assistentes Sociais do IFMG – NASIFMG, através das informações apresentadas pelo estudante no questionário eletrônico contido no Sistema Integrado de Assistência Estudantil (SSAE) e comprovadas através de documentação. Os programas desenvolvidos no âmbito do IFMG são: bolsa permanência, alimentação, moradia estudantil (para os *campi* que possuem alojamento), auxílio emergencial.

O *campus* possui ainda o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNEE, que é o núcleo de assessoramento que articula as ações de inclusão, acessibilidade e atendimento educacional especializado. Tem como público-alvo os alunos com necessidades educacionais específicas: alunos com deficiência (aqueles que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual, mental e sensorial); alunos com transtornos globais do desenvolvimento (aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento das relações sociais, da comunicação ou estereotípias motoras). Incluem-se nessa definição alunos com Transtorno do Espectro Autista, alunos com altas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

habilidades/superdotação (aqueles que apresentam potencial elevado e grande envolvimento com as áreas do conhecimento, isoladas ou combinadas, nas esferas intelectual, artística e criativa, cinestésico-corporal e de liderança) e os alunos com distúrbios de aprendizagem e/ou necessidades educacionais específicas provisórias de atendimento educacional.

Paralelamente às atividades arroladas, é desenvolvido o Projeto Educação para Toda Vida, coordenado pelo Serviço Social da Instituição. A justificativa deste projeto está baseada na tentativa de capacitar os alunos bolsistas para um melhor desempenho nas suas atividades diárias, na perspectiva de que a educação deve transcender as salas de aula e mostrar aos discentes a importância dos valores éticos e humanitários como forma de uma vida de plena realização. É nesse contexto que o curso de Licenciatura em Letras deve, portanto, potencializar o aluno, resgatando a centralidade do ser humano. Além dos bolsistas, alunos interessados em participar do projeto também podem se inscrever.

8.3. Procedimentos de avaliação

A avaliação do desempenho do discente se dará de forma contínua e cumulativa, com a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período letivo sobre os de eventuais exames finais.

O Curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês será organizado em 1 (uma) etapa semestral, sendo distribuídos 100 (cem) pontos ao longo do período letivo. Em nenhuma hipótese os instrumentos avaliativos poderão ultrapassar, isoladamente, 40% (quarenta por cento) do total de pontos distribuídos no período letivo, resultando em, no mínimo, 3 (três) notas ao longo da etapa. A limitação do valor das atividades não se aplica à etapa exame final.

Ao longo do período letivo deverá ser garantida a aplicação de, no mínimo, 2 (dois) tipos de instrumentos avaliativos diversificados, tais como provas (dissertativa,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

objetiva, oral ou prática), trabalhos (individual ou em grupo), debates, relatórios, síntese ou análise, seminários, visita técnica programada com roteiro prévio, portfólio, autoavaliação e participação em atividade proposta em sala de aula, dentre outros.

Os critérios de avaliação deverão ser devidamente expostos aos alunos, preferencialmente em programas de curso emitidos pelos docentes no início de cada semestre letivo. É importante ressaltar o caráter democrático do processo avaliativo, no qual os discentes devem se posicionar frente aos processos, no sentido de negociar com os docentes aspectos relativos a datas, formas de avaliação, tempo de duração, dentre outros.

Poderá ser concedida revisão de avaliações escritas e de frequência, quando requerida formalmente, no prazo de 2 (dois) dias úteis após o acesso do discente à avaliação corrigida e lançamento da frequência. As revisões de avaliações escritas serão realizadas por outro(s) professor(es) do IFMG, que não o titular da disciplina que aplicou a avaliação, conforme procedimentos definidos pela Diretoria de Ensino. As revisões de frequência serão realizadas pelo docente titular da disciplina e a coordenação do curso.

O discente poderá solicitar a realização de avaliações perdidas, em segunda chamada, no prazo de até 2 (dois) dias úteis após o término do impedimento, mediante apresentação de atestado médico ou outro documento que justifique sua ausência. Caberá à Diretoria de Ensino do *campus* especificar o processo de avaliação das solicitações.

O discente que não obtiver no mínimo 60% de aproveitamento poderá se submeter a uma avaliação especial, na qual deverá ser contemplado todo o conteúdo programático da disciplina. Nesse caso, entra como cômputo de aproveitamento o maior resultado: a soma de todas as avaliações regulares feitas ao longo do semestre ou o resultado da avaliação especial.

É facultativo ao aluno solicitar Exame de Proficiência nas disciplinas elencadas como passíveis de ACEA, conforme matriz curricular do curso de Licenciatura em Letras. Tais exames poderão ser solicitados consoante aos editais periodicamente publicados pelo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

IFMG campus Congonhas. Nestes casos, estão dispensados de cursar a disciplina os alunos que obtiverem resultado superior ou igual a 60%.

8.3.1. Aprovação

Será considerado aprovado o discente que satisfizer, concomitantemente, as seguintes condições mínimas:

a) 75% (setenta e cinco por cento) de frequência da carga horária da disciplina cursada;

b) rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) na disciplina cursada.

Não será permitido o abono de faltas, salvo nos casos previstos no Decreto-Lei nº 715/1969, Decreto nº 85.587/1980 e Decreto nº 10.861/2004. Nestes casos, os discentes que fizerem jus ao abono deverão fazer a solicitação junto ao Setor de Registro e Controle Acadêmico em até 2 (dois) dias úteis contados a partir da data de término do afastamento, anexando a documentação comprobatória.

8.3.2. Reprovação

Em cada disciplina¹, será considerado reprovado o discente que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária e/ou que possuir rendimento inferior a 60% (sessenta por cento), após exame final.

8.4. Infraestrutura

8.4.1. Espaço físico

Segundo os dados do Censo Escolar 2016, o IFMG *campus* Congonhas conta com: alimentação escolar para os alunos; água filtrada; água de poço artesiano; energia da rede

¹ Exceto as disciplinas de Vivências Escolares da Língua Portuguesa e Literatura I, Vivências Escolares da Língua Portuguesa e Literatura II, Vivências Escolares da Língua Inglesa I e Vivências Escolares da Língua Inglesa II, pois, conforme já salientado ao longo deste Projeto Pedagógico de Curso, estas disciplinas possuem critérios específicos por terem caráter prático.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

pública; fossa; lixo destinado à coleta periódica; lixo destinado à reciclagem; acesso à Internet; banda larga; computadores administrativos; computadores para alunos; TVs; videocassetes; DVDs; copiadoras; retroprojetores; impressoras; aparelhos de som; projetores multimídias; fax; câmeras fotográfica/filmadoras.

O *campus* dispõe ainda de: 24 salas de aulas; 180 funcionários; sala de diretoria; sala de professores; laboratório de informática; laboratório de ciências; quadra de esportes coberta; cozinha; biblioteca; sala de leitura; banheiro fora do prédio; banheiro dentro do prédio; banheiro adequado à alunos com deficiência ou mobilidade reduzida; dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida; sala de secretaria; banheiro com chuveiro; almoxarifado; auditório; pátio descoberto; área verde.

O IFMG *campus* Congonhas conta com três prédios de salas de aula. O Prédio de aulas 1, concluído em 2007, tem uma área total igual a 1.344 m² e contém treze salas de aulas, uma delas adaptada especificamente para aulas de desenho, uma sala de reprografia e um auditório. O prédio de Administração tem área igual a 873 m², onde estão concentradas a Diretoria Geral e as Diretorias Sistêmicas, além dos setores de Almoxarifado e Patrimônio do campus, de Recursos Humanos, de Tecnologia da Informação, de Comunicação, de Assistência Social e o NAPNE. Além disso, há também o prédio do Centro de Atenção à Saúde, com 114m² de área construída e salas específicas para o atendimento médico, odontológico e psicológico. Em 2011, foi concluído o prédio de aulas 2, com área de 1.395 m². O prédio conta com onze salas de aulas, duas salas de permanência de professores, uma sala de reuniões, três laboratórios de informática, dois com capacidade para trinta computadores e um para quarenta computadores. O Prédio de aulas 3 possui atualmente três salas de aula, com capacidade para 60 alunos, outra para 30 alunos e a terceira com capacidade para 15 alunos. O prédio também conta com sanitários e um laboratório de Química/Biologia. Há, ainda, uma portaria na entrada do *campus*, cantina, com 129 m² e uma área externa coberta com aproximadamente 120 m²;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

além de uma Quadra Poliesportiva coberta que tem uma área total de aproximadamente 1.011 m².

8.4.1.1. Laboratórios de Informática

Os discentes do IFMG Campus Congonhas contam com 6 laboratórios de informática, sendo dois laboratórios com 21 computadores cada (prédio 1), um laboratório com 31 computadores, um laboratório com 46 computadores (prédio 2), sendo que os dois últimos contam com 1 computador exclusivo para os professores, além de tela multimídia.

O laboratório de 21 computadores fica à disposição para as pesquisas discentes. Os demais são utilizados para as atividades acadêmicas. O funcionamento dos laboratórios está vinculado ao horário de funcionamento do expediente geral.

O *campus* conta com um link de *internet* de 100 MB. Os alunos contam com a disponibilização de *internet* sem fio na parte interna e nas mediações de todos os prédios do *campus*. O acesso dos alunos à rede *wireless* ocorre através de autenticação utilizando os dados de acesso do sistema educacional.

A configuração dos computadores dos laboratórios de informática é:

- Laboratório I: Windows 7 Professional 32 bits, processador Intel Pentium 4 4GHz e 2GB de memória RAM;
- Laboratório II: Windows 10 Pro 64 bits, processador AMD Quad-Core 3.80GHz e 16GB de memória RAM;
- Laboratório III: Windows 7 Professional 64 bits, processador Intel Core i5 3.30GHz e 4GB de memória RAM;
- Laboratório IV e V: Windows 7 Professional 32 bits, processador Intel Core 2 Duo 2.93 GHZ e 2GB de memória RAM.

Além disso, os computadores estão equipados com *softwares* específicos aos componentes curriculares que perfazem a grade do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês, tais como editores de textos e vídeos, dicionários eletrônicos, *AntConc*,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

WordSmith Tools, Kverbos, Kvoctrain, Kwordquiz, Words Worth, MaxQDA, WebQDA, The Ethnograph e a fonte IPAKIEL, com o alfabeto fonético internacional.

8.4.1.2. Laboratórios Específicos

Em 2010 foi concluído o prédio de laboratórios, que atende às aulas práticas dos cursos de Mecânica, Edificações, Mineração, Química e Física. Esse prédio tem uma área construída de aproximadamente 1.480m². A área de Mecânica conta com laboratórios de Soldagem (86m²), Usinagem (130m²), Hidropneumáticos (86m²), Ensaio mecânicos (64m²) e de Automação (64m²). A área de Edificações conta com laboratórios de Instalações Elétricas e Hidrossanitárias (74m²), Mecânica dos solos (74m²), Materiais de construção (74m²) e Prática de obras (154m²). O prédio possui ainda uma sala de aula, salas de permanência e de almoxarifados.

8.4.1.3. Biblioteca

A biblioteca se constitui como uma espécie de “laboratório específico” para o curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês. Com uma área de 258 m², e acervo de aproximadamente 11.403 exemplares de livros, também é formado por periódicos, DVDs, revistas, jornais, dentre outras mídias. O acervo atualmente existente na biblioteca atende satisfatoriamente ao curso e continua sendo gradativamente enriquecido com novos títulos. Além disso, a biblioteca está integrada ao sistema “Bibliotecas Virtuais”, que conta com:

a) Pearson: biblioteca digital com mais de 16 mil livros em língua portuguesa das editoras Prentice Hall, Financial Times, Makron Books, Addison Wesley, Ibpx, Manole, Papyrus, Ática, Contexto, Companhia das Letras, Casa do Psicólogo, Rideel.

b) Periódicos Capes: o Portal de Periódicos da Capes oferece acesso a textos selecionados em mais de 31 mil publicações periódicas internacionais e nacionais e às mais renomadas publicações de resumos, cobrindo todas as áreas do conhecimento. Inclui



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

também uma seleção de importantes fontes de informação científica e tecnológica de acesso gratuito na web.

c) Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD): coordenada pelo IBICT, integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa brasileiras.

d) Scielo: o Scielo é uma biblioteca digital de periódicos científicos da América Latina com conteúdos das diversas áreas do conhecimento.

e) Domínio Público: o Portal Domínio Público é composto, em sua grande maioria, por obras que se encontram em domínio público ou obras que contam com a devida licença por parte dos titulares dos direitos autorais pendentes.

A biblioteca funciona de segunda à sexta-feira, das 7h30 às 22h.

8.4.1.4. Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) no processo de ensino-aprendizagem

As tecnologias digitais têm transformado o ambiente educacional de maneira profunda, tornando-se ferramentas essenciais no processo de ensino e aprendizagem. No contexto da sala de aula, as tecnologias digitais permitem a personalização do ensino, adaptando conteúdos e metodologias às necessidades específicas dos alunos. Plataformas digitais, aplicativos educacionais e o uso de ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs) oferecem oportunidades para a criação de experiências de aprendizagem mais dinâmicas e interativas. Além disso, essas tecnologias ampliam o acesso ao conhecimento, permitindo aos professores e aos discentes do curso que explorem conteúdos além do currículo formal, de forma autônoma e contínua.

Em se tratando de cursos na área de Linguagens, as TDIC (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação), além de abordadas em disciplina optativa, são parte integral e integrante do processo formativo. Dessa maneira, serão utilizados *blogs*, mídias digitais, espaços de interação virtual, *websites*, redes sociais, dentre outros. Essas TDIC estão de acordo com a execução do projeto pedagógico do curso, de tal modo que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

garantam a interatividade entre docentes, discentes e, se for o caso, tutores. Essas práticas garantem o acesso a materiais ou recursos didáticos em qualquer hora e lugar, possibilitando diferentes experiências de aprendizado baseadas em seu uso.

Além disso, por se tratar de curso de Licenciatura, o conhecimento e a prática em TDIC é fundamental para a formação de professores que irão atuar na rede de educação básica. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que estabelece as diretrizes para a educação básica no Brasil, reconhece essa importância e integra o uso das tecnologias digitais como parte fundamental do desenvolvimento das competências gerais. O conceito de TDIC e de cultura digital estão definidos na BNCC e o referido documento manifesta claramente uma preocupação por mais reflexões e práticas digitais na escola. Ao mesmo tempo, reforça que o desenvolvimento dessa competência não deve prescindir de uma percepção crítica e funcional dos aparatos tecnológicos, bem como da ampliação da discussão da tecnologia em seu caráter social, já que a cultura digital tem promovido mudanças estruturais nos modos de comunicação da sociedade.

Com a proposta mais recente anexada em 2022, a BNCC inclui um adendo que trata exclusivamente da computação na Educação Básica. Além disso, em 2023 foi publicada a Política Nacional de Educação Digital (PNED), que propõe uma ampliação na ênfase dada à cultura digital no referido documento, destacando a importância de competências digitais para a educação básica e profissional. A lei prevê ações para a formação de professores, desenvolvimento de recursos educacionais digitais e inclusão digital de todos os alunos. A PNED, assinada em janeiro de 2023, propõe eixos estruturantes e mudanças na LDB e em outras leis. Os discentes do curso de Letras têm a oportunidade de aprofundar seu conhecimento acerca dos documentos normativos atualizados que orientam a prática pedagógica em sala de aula para a área de Linguagens.

Alguns usos possíveis dessas tecnologias são: os recursos de leitura digital que permitem audição, destaque de trechos, mecanismos de acessibilidade, organização hipertextual; aplicativos de celular para a prática e consolidação do aprendizado de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

línguas; *sites* e *softwares* para criação de *designs* digitais para auxílio da produção de diferentes gêneros textuais; ferramentas colaborativas em nuvem para fomentar o trabalho coletivo; recursos de organização digital como aplicativos de calendário e *trackers*; *sites* que possibilitam a criação de murais digitais colaborativos; ambientes virtuais de aprendizagem; recursos de inteligência artificial (IA) para criação de *prompts*, redes sociais a partir de uma perspectiva de letramento midiático e digital; *software* para gravação e edição de áudio e vídeo que auxiliam na criação de narrativas digitais. Essas narrativas, que utilizam as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) como instrumentos de representação dos processos de aprendizagem e das produções dos alunos, trazem contribuições peculiares que, de acordo com os autores, são possíveis graças às suas propriedades constitutivas, que propiciam a representação do pensamento, a reflexão sobre o representado, a reformulação das ideias, a partilha e a colaboração, assumindo o papel de espelhos da mente do aluno (ALMEIDA & VALENTE, 2012) em uma perspectiva transformadora (FREIRE, 1987).

Ressalta-se que essa discussão e articulação com as TDIC será feita a partir de uma perspectiva crítica, uma vez que não se pode perder de vista que o uso dessas tecnologias deve sempre vir acompanhado de uma reflexão sobre suas potencialidades e seus limites. A incorporação desses recursos em sala de aula deve ser feita de forma orgânica e relevante, de forma que faça sentido para aprendizes e professores.

Por fim, é importante que os educadores estejam preparados para incorporar essas tecnologias de maneira eficaz em suas práticas pedagógicas. A formação continuada dos professores é essencial para que possam explorar todo o potencial das ferramentas digitais, garantindo que a educação acompanhe as rápidas transformações tecnológicas e prepare os alunos para os desafios do século XXI. Dessa forma, as tecnologias digitais, quando alinhadas aos objetivos da BNCC, contribuem significativamente para a construção de uma educação mais inclusiva, inovadora e conectada com as demandas contemporâneas.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

8.4.2. Acessibilidade

As condições de acessibilidade, em atendimento ao Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro 2004, que regulamenta a Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000, a qual estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, estão apresentadas na infraestrutura descrita no item “Espaço Físico”.

8.5. Gestão do Curso

8.5.1. Coordenador de curso

Ao Coordenador de curso, eleito conforme regulamentação do Conselho Acadêmico do *campus*, compete as atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação. O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Coordenador do Curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês.

Nome:	Pollyanna Júnia Fernandes Maia Reis
Portaria de nomeação e mandato:	Portaria 57 de 16 de abril de 2024
Regime de trabalho:	40h DE
Carga horária destinada à Coordenação:	20h
Titulação:	Doutorado
Contato (e-mail):	pollyanna.fernandes@ifmg.edu.br

8.5.2. Colegiado de Curso

Ao Colegiado de curso, composto e eleito conforme regulamentação institucional complementada pelo Conselho Acadêmico do *campus*, compete às atribuições estabelecidas no Regulamento de Ensino dos Cursos de Graduação. Lista dos membros do Colegiado (Portaria 4433/IFMG de 6 de agosto de 2025):



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Pollyanna Júnia Fernandes Maia Reis	Coordenadora de curso e Presidenta do Colegiado de Curso
Matheus Faleiros Silva	Representante docente
Thadyanara Wanessa Martinelli Oliveira	Representante docente
Melissa Cristina Silva de Sá	Representante docente
Kelly Cristina Torres de Barros Ferreira	Representante docente
Daniel Aparecido Oliveira Silva	Representante do setor de Ensino
Clara Luiza Borges Nunes	Representante discente
Leonardo Quirino da Paixão Ferreira	Representante discente
Bárbara Carolina Dias Gomes Teodoro	Representante discente (suplente)

8.5.3. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) tem função consultiva, propositiva e de assessoramento sobre matérias de natureza acadêmica e atua como corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação dos Projetos Pedagógicos dos cursos. O quadro abaixo apresenta as informações sobre o Núcleo Docente Estruturante do curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês, conforme Portaria 4690 de 20 de agosto de 2025:

Pollyanna Júnia Fernandes Maia Reis	Coordenadora de curso e Presidenta do NDE
Diego Moraes Malachias Silva Santos	Docente
Pâmela Teixeira Ribeiro	Docente
Roberval Araújo de Oliveira	Docente
Thadyanara Wanessa Martinelli Oliveira	Docente
Melissa Cristina Silva de Sá	Docente

8.6. Servidores

8.6.1. Corpo docente

Nome	Titulação	Área de Atuação no Curso	Regime
Demilde Martins Amaral	Mestrado	LINGUÍSTICA/EDUCAÇÃO	40h DE
Diego Moraes Malachias Silva Santos	Doutorado	LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA	40h DE
Fabício Neves Mendonça	Mestrado	EDUCAÇÃO	40h DE
Júlia Luiza Bento Pereira	Doutorado	LITERATURA	40h DE
Kelly Cristina Torres de Barros Ferreira	Doutorado	LINGUÍSTICA/LÍNGUA INGLESA	40h DE
Matheus Faleiros Silva	Doutorado	EDUCAÇÃO	40h DE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
 Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Melissa Cristina Silva de Sá	Doutorado	LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA	40h DE
Pâmela Teixeira Ribeiro	Doutorado	LINGUÍSTICA	40h DE
Pollyanna Júnia Fernandes Maia Reis	Doutorado	LINGUÍSTICA	40h DE
Roberval Araújo de Oliveira	Mestrado	LINGUÍSTICA/LÍNGUA INGLESA	40h DE
Thadyanara Wanessa Martinelli Oliveira	Mestrado	LITERATURA	40h DE

8.6.2. Corpo técnico-administrativo

Servidor	Titulação	Cargo
Adriana Rosária Freitas Souza	Mestrado em Administração Graduação em Administração Graduação em Direito	Chefia do setor de Registro Acadêmico Assistente em Administração
Ana Paula Batista	Especialização em Gestão Pública Graduação em Administração Pública	Chefia do setor de Planejamento de Ensino Assistente em Administração
Daniel Aparecido Oliveira Silva	Graduação em Engenharia de Produção	Auxiliar de Biblioteca
Elza Magela Diniz	Doutorado em Educação Mestrado em Educação e Formação Humana Graduação em Pedagogia	Pedagoga
Gisele Aparecida Xavier Viana	Mestrado em Matemática Graduação em Matemática	Técnico em Assuntos Educacionais
Hosana Helena Peregrino	Mestrado em Educação Graduação em Ciências Contábeis	Assistente de Alunos
Jeanne Botelho	Mestrado em Letras Graduação em Artes Cênicas Graduação em Letras	Projetos, editais e cursos Fic Técnico em Assuntos Educacionais
Luciana Batista Neves	Graduação em Biblioteconomia	Bibliotecária
Nathália Cristina Oliveira Magalhães	Graduanda em Biologia	Assistente em Administração
Patrícia Regina Costa Santos	Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) Especialização em Gestão Educacional e Práticas Pedagógicas Graduação em Engenharia de Produção	Assistente de Alunos
Sândalo Salgado Ribeiro	Graduação em Biblioteconomia	Bibliotecário
Sandro Coelho Costa	Doutorado em Educação Graduação em Pedagogia Graduação em Geografia	Estágio Técnico em Assuntos Educacionais
Shahla Cardoso de Albuquerque	Doutorado em Educação Mestrado em Educação Graduação em Pedagogia	Pedagoga
Thaís Campos Maria	Doutorado em Sistema de Informação e	Chefe do setor de Pesquisa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

	Gestão do Conhecimento Mestrado em Direito Público Graduação em Direito	Assistente em Administração
Wyara Elizangela Castro Prata	Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) Especialização em Administração Escolar Graduação em Pedagogia	Pedagoga

8.7. Comitê de Ética

O Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (CEP/IFMG) é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para fins de defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos impostos pelas Normas e Diretrizes Regulamentadoras da pesquisa envolvendo seres humanos, instituídas pela Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466, de 12 de dezembro de 2012.

De acordo com a Resolução nº 29/2022, que dispõe sobre a aprovação do Regimento Interno do Comitê de Ética em Pesquisa do IFMG, o CEP deverá ser composto por no mínimo 7 (sete) membros, tendo a seguinte representação:

- I- dois profissionais, de formações diferentes entre si, sendo psicólogo ou pedagogo ou assistente social;
- II- um médico ou odontólogo ou enfermeiro ou biólogo ou farmacêutico ou biomédico;
- III- três docentes de diferentes grandes áreas do conhecimento, sendo essas Ciências da Saúde, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Agrárias, Ciências Sociais e Aplicadas, Ciências e Humanas, Linguística, Letras e Artes, lotados nos diferentes campi, e da sociedade civil;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

IV- um discente de curso técnico ou graduação ou pós graduação do IFMG, desde que observado a idade mínima de 18 anos e reste no mínimo 12 (doze) meses para a conclusão do vínculo institucional com o IFMG.

8.8. Certificados e diplomas a serem emitidos

Ao aluno que concluir, com êxito, todos os componentes curriculares exigidos no curso, obtendo aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), por disciplina cursada, será concedido o Diploma de Licenciado em Letras: Português/Inglês, com validade em todo o território nacional.

9. AVALIAÇÃO DO CURSO

A gestão do curso, a avaliação e a atualização do Projeto Pedagógico são realizadas pelo Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso e Coordenador de Curso, considerando-se a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso. No âmbito do IFMG, a elaboração e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) estão regulamentadas pela Instrução Normativa nº 9, de vinte e nove de maio de 2025. Para elaboração de PPC de curso novo, ou atualização do PPC de curso em andamento, deve-se seguir os procedimentos descritos na Instrução Normativa supracitada.

Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é o órgão responsável pela coordenação, condução e articulação do processo interno de autoavaliação institucional do IFMG. A CPA mantém a seguinte forma de organização: uma comissão central, estabelecida na Reitoria do IFMG, e uma comissão local atuante em cada um dos campi que possuem cursos de graduação. A CPA Local se encontra vinculada à Direção Geral do campus e subordinada à CPA Central da Reitoria do IFMG. O processo interno de autoavaliação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

institucional está em conformidade com o que preceitua a Lei nº 10.861/2004 e Portaria nº 2.051/2004, que institui o sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo constituída por representantes de toda a comunidade acadêmica, quais sejam: dois representantes do corpo docente; dois servidores técnicos administrativos; dois representantes do corpo discente e dois representantes da sociedade civil organizada.

Avaliação interna realizada pela Comissão Própria de Avaliação

A autoavaliação institucional é uma atividade que se constitui em um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades relacionadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão, observados os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e as singularidades do IFMG. A periodicidade da autoavaliação é anual e considera as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES:

1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional
2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
3. Responsabilidade Social da Instituição
4. Comunicação com a Sociedade
5. Políticas de Pessoal
6. Organização e Gestão da Instituição
7. Infraestrutura
8. Planejamento e Avaliação
9. Políticas de Atendimento a Estudantes
10. Sustentabilidade Financeira

São avaliados diversos aspectos do curso, dentre eles: a organização didático-pedagógica, a atuação do corpo docente e da coordenação do curso, a atuação do NDE e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

do Colegiado de Curso, as questões relativas ao ensino, pesquisa, extensão, infraestrutura, espaços físicos do campus, laboratórios e acervo da biblioteca.

Essa avaliação tem por objetivo identificar as fragilidades e as potencialidades referentes ao processo de ensino-aprendizagem e, a partir das análises, apresentar ao Colegiado de Curso propostas de melhorias ou adaptações, além de propiciar a existência do processo de autoavaliação periódica do curso.

A avaliação favorece a organização do processo de tomada de decisões por parte dos gestores, a melhoria da qualidade das ações praticadas, o cumprimento da missão, a consolidação dos seus princípios e valores, bem como o fortalecimento da imagem e identidade da instituição.

Resumo da Avaliação

Protocolo: 202219965
Código MEC: 2141876
Código da Avaliação: 184592
Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso
Categoria Módulo: Curso
Status: Finalizada
Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)
Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação
Nome/Sigla da IES: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS - IFMG
Endereço da IES: 46548 - CAMPUS CONGONHAS - Av. Michael Pereira de Souza, 3007 Campinho. Congonhas - MG. CEP:36415-000
Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s): LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS
Nº de Avaliadores: 2
Data de Formação: 13/09/2023 10:52:21
Período de Visita: 30/10/2023 a 01/11/2023
Situação: Visita Concluída
Avaliadores "ad-hoc":
ROSEMARY TRABOLD NICACIO (09383671882) (coordenador(a) da comissão)
EDILEINE VIEIRA MACHADO DA SILVA (11504699866)
CONCEITO FINAL CONTÍNUO: 4,93
CONCEITO FINAL FAIXA: 5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mais do que promover a articulação entre os saberes humanísticos, técnicos e científicos, os Institutos Federais possuem função social. São instituições que articulam educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino.

É nesse contexto que nasceu o curso de Licenciatura em Letras: Português/Inglês, oferecendo à população da região a oportunidade de ingresso em um curso que destoa da tradição das ciências exatas, comumente encontrada nos Institutos Federais. Certamente isso é fator positivo, que contribui para pluralizar oportunidades, agregando o espírito de inclusão social, tão caro às práticas educacionais vigentes. Os educadores formados no curso são multiplicadores de conhecimentos e saberes com a responsabilidade de formar novos cidadãos proficientes em Línguas Portuguesa e Inglesa – além de suas Literaturas – com a crítica e responsabilidade social que nosso Estado e nosso país merecem.

11. REFERÊNCIAS E BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

BRASIL. **Conselho Nacional de Educação**. Fórum Nacional de Educação Superior: Documento base. Brasília, DF: MEC, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=229-forum-nacional-de-educacao-superior-documento-base&category_slug=janeiro-2009-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 5 de set. 2024.

BRASIL. **Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002**. Regulamenta a Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2002. Disponível em: <<https://goo.gl/DWCebx>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. **Decreto nº 5.296, de 02 de dezembro de 2004**. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 03 dez. 2004. Disponível em: <<https://goo.gl/txJyZB>>. Acesso em: 31 mar. 2022.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm >. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. **Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006**. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/decreton57731.pdf> >. Acesso: 31 mar. 2022.

BRASIL. **Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009**. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 ago. 2009. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm >. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. **Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011**. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm >. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. **Decreto nº 7.724 de 16 de maio de 2012**, que implementa a Lei de Acesso à Informação nº 12.527 de 18 de novembro de 2011. Disponível em: < <https://goo.gl/y7psfm> >. Acesso: 31 mar. 2022.

BRASIL. **Lei no 10.098, 19 de dezembro de 2000**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em: < <https://goo.gl/cyt6w1> >. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. **Lei no 10.639, de 09 de janeiro de 2003**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Disponível em: <<https://goo.gl/mpXuDQ>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. **Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004** . Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Disponível em: <<https://goo.gl/FC9YEV>> . Acesso em: 31 mar. 2022.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. de 2004. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm>. Acesso em: 31 de mar. 2022.

BRASIL. Lei no 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 dez. 2008. Disponível em: <<https://goo.gl/1gMez4>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Lei no 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 dez. 2012. Disponível em: <<https://goo.gl/J8yeBT>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014. Disponível em: <<https://goo.gl/tSWJf7>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em <<https://goo.gl/ZAvzn9>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Lei no 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União, 28 abr. 1999. Disponível em: <<https://goo.gl/8VSNBm>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP. Instrumento de Avaliação dos Cursos de graduação – presencial e a distância. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf>. Acesso em: 31 de mar. 2022.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

BRASIL. Ministério da Educação. **Ofício nº 304/2017/SE/CNE-MEC, de 11 de maio de 2017**. Esclarece sobre a Resolução CNE/CP nº 2, de 2015. Disponível em: <<https://goo.gl/Zh74Vi>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CES nº263/2009, de 3 de setembro de 2009**. Parecer sobre a criação de curso de Letras com Licenciatura Dupla. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 dez. 2009. Disponível em: <<https://goo.gl/cGQ1MH>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CP nº 03, de 10 de março de 2004**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 mai. 2004. Disponível em: <<https://goo.gl/KePxcA>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CP nº 08, de 06 de março de 2012**. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 mai. 2012. Disponível em: <<https://goo.gl/mVTzEg>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CP nº 22, de 7 de novembro de 2019**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=133091-pcp022-19-3&category_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 1º de abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 3.284, de 07 de novembro de 2003**. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 nov. 2003. Disponível em: <<https://goo.gl/ktV7Ds>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007**. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação da educação superior no sistema federal de educação. Disponível em: <<https://goo.gl/zSGvn3>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria Normativa nº 40, de 29 de dezembro de 2010**. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 13 dez. 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16763-port-norm-040-2007-seres&Itemid=30192>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância** (Agosto de 2007). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES 18, de 13 de março de 2002**. Estabelece as Diretrizes Curriculares para o curso de Letras. Disponível em: <<https://goo.gl/S34grn>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2010**. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Disponível em: <<https://goo.gl/mw2u5A>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 01, de 22 de junho de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 jun. 2004. Disponível em: <<https://goo.gl/WfRWP5>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 31 mai. 2012. Disponível em: <<https://goo.gl/jsFFwd>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 02, de 18 de junho de 2007**. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: <<https://goo.gl/GJWN3S>>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 10, de 5 de agosto de 2021**. Indica a expansão, em um ano, ao prazo final para implantação da Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=208241-pecp010-21&category_slug=agosto-2021-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 31 mar. 2022.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=135951-rcp002-19&category_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 22, de 7 de novembro de 2019**. Revisa e atualiza a Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=133091-pcp022-19-3&category_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 4, de 29 de maio de 2024**. Define as : Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica. <<https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-4-de-29-de-maio-de-2024-563084558>>. Acesso em: 12 de agosto de 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **SERES**. Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/catalogos-nacionais-de-cursos-superiores-de-tecnologia#:~:text=O%20Cat%C3%A1logo%20Nacional%20de%20Cursos,ou%20Cursos%20Superiores%20de%20Tecnologia.> > . Acesso em: 31 mar. 2022.

BRASIL. **Lei nº12.527, de 18 de novembro de 2011**. Lei de Acesso à Informação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: < <https://goo.gl/KQvUBg>>. Acesso: 31 mar. 2022.

FOGAÇA, Jennifer. **Modelo de relatório de estágio observatório para cursos de licenciatura**. Disponível em:< <https://goo.gl/gWAWxZ> >. Acesso em: 31 mar. 2022.

FRANÇA, Júnia Lessa e VASCONCELOS, Ana Cristina. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 8.ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

Freire, P. (1987). **Pedagogia do oprimido** (17ª ed.). Rio de Janeiro: Paz e Terra.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG - PDI**: período de vigência 2024-2028. Disponível em <<https://www.ifmg.edu.br/portal/noticias/ifmg-inicia-pdi-2024-2028>> . Acesso em: 12 de agosto 2024.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Resolução nº 47, de 17 de dezembro de 2018**. Disponível em < https://www.ifmg.edu.br/portal/extensao/arquivos-1/copy_of_Resolucao38de14dedezembrode2020RegulamentodeEstgio.pdf> Acesso em: 31 mar. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Resolução nº 38, de 14 de dezembro de 2020**. Disponível em < https://www.ifmg.edu.br/portal/extensao/arquivos-1/copy_of_Resolucao38de14dedezembrode2020RegulamentodeEstgio.pdf> Acesso em: 31 mar. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Instrução Normativa nº 4, de 11 de abril de 2018**. Disponível em < https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/SEI_IFMG0045687IN042018AtividadesComplementares.pdf> Acesso em: 31 mar. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Instrução Normativa nº 5, de 11 de abril de 2018**. Disponível em < https://www.ifmg.edu.br/portal/ensino/SEI_IFMG0045711IN052018TCC.pdf> Acesso em: 31 mar. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS IFMG. **Instrução Normativa nº 5, de 24 de fevereiro de 2022**. Disponível em < <https://www.ifmg.edu.br/portal/extensao/instrucao-normativa-proex-ifmg-ndeg-5-de-24-de-fevereiro-de-2022-curricularizacao.pdf>> Acesso em: 03 mar. 2023.

JANUARIO, Gilberto. O Estágio Supervisionado e suas contribuições para a prática pedagógica do professor. In: **Seminário de história e investigações de/em aulas de Matemática**, 2, 2008, Campinas. Anais: II SHIAM. Campinas: GdS/FE-Unicamp, 2008. v. único. p. 1-8.

RODRIGUES, Alessandra; DE ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini; VALENTE, José Armando. **Currículo, narrativas digitais e formação de professores**: Experiências da pós-graduação à escola. Revista Portuguesa de Educação, v. 30, n. 1, p. 61-83, 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
(31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

ANEXOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
 Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

Matriz Curricular contendo disciplinas equivalentes e passíveis de ACEA

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS										
PER.	CÓDIGO	DISCIPLINA	CH Teó.	CH APE	CH Ext.	CH TOTAL	PRÉ-REQ.	CO-REQ.	EQUIV.	ACEA
1	COLLETR.073	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa Aplicadas ao Ensino	26		4	30			Estudos introdutórios de fonética e fonologia COLLETR.001	Não
1	COLLETR.106	Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa Aplicadas ao Ensino - Prática de Ensino		5		5				
1	COLLETR.074	Gramática da Língua Portuguesa	51		9	60			Gramática normativa COLLETR.002	Não
1	COLLETR.107	Gramática da Língua Portuguesa - Prática de Ensino		9		9				
1	COLLETR.059	História da Educação	26		4	30				Não
1	COLLETR.075	Leitura Literária I: Prosa	51		9	60			Introdução à Leitura Literária I: Prosa COLLETR.003	Não
1	COLLETR.108	Leitura Literária I: Prosa - Prática de Ensino		9		9				
1	COLLETR.004	Leitura e Produção de Textos Acadêmicos	51		9	60				Não
1	COLLETR.005	Língua Inglesa I	51		9	60				Sim
1	COLLETR.109	Língua Inglesa I - Prática de Ensino		9		9				
TOTAL			256	32	44	332				

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS										
PER.	CÓDIGO	DISCIPLINA	CH Teó.	CH APE	CH Ext.	CH TOTAL	PRÉ-REQ.	CO-REQ.	EQUIV.	ACEA
2	COLLETR.076	Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas	51		9	60			Fundamentos da Linguística Aplicada ao Ensino e Aprendizagem de Línguas COLLETR.042	Não
2	COLLETR.110	Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas - Prática de Ensino		9		9				
2	COLLETR.077	Leitura Literária II: Poesia	51		9	60			Introdução à Leitura Literária II: Poesia COLLETR.010	Não
2	COLLETR.011	Língua Inglesa II	51		9	60	Língua inglesa I COLLETR.005			Sim
2	COLLETR.111	Língua Inglesa II - Prática de Ensino		9		9				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
 Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

2	COLLETR.012	Panorama de Estudos da Linguagem	51		9	60				Não
2	COLLETR.085	Libras	51		9	60			Libras COGFISI.108	Não
2	COLLETR.112	Libras - Prática de Ensino			9	9				
TOTAL			255	27	45	327				

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS										
PER.	CÓDIGO	DISCIPLINA	CH Teó.	CH APE	CH Ext.	CH TOTAL	PRÉ-REQ.	CO-REQ.	EQUIV.	ACEA
3	COLLETR.018	Didática Geral	51		9	60				Não
3	COLLETR.113	Didática Geral - Prática de Ensino		9		9				
3	COLLETR.078	Morfossintaxe da Língua Portuguesa I	51		9	60				Não
3	COLLETR.007	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	26		4	30			Estrutura e funcionamento da Educação Básica COGFISI.151	Não
3	COLLETR.114	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica - Prática de Ensino		5		5				
3	COLLETR.013	Língua Inglesa III	51		9	60	Língua inglesa II COLLETR.011			Sim
3	COLLETR.006	Sociologia da Educação	26		4	30			Conhecimentos em sociologia da educação COGFISI.006 e Sociologia da educação COGFISI.157	Não
3	COLLETR.115	Sociologia da Educação - Prática de Ensino		5		*5				
3	COLLETR.079	Teoria da Literatura I	51		9	60			Teoria da Literatura COLLETR.017	Não
TOTAL			256	19	44	319				

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS										
PER.	CÓDIGO	DISCIPLINA	CH Teó.	CH APE	CH Ext.	CH TOTAL	PRÉ-REQ.	CO-REQ.	EQUIV.	ACEA
4	COLLETR.080	Morfossintaxe da Língua Portuguesa II	51		9	60			Gramática, Discurso e Ensino COLLETR.022	Não



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
 Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

4	COLLETR.116	Morfossintaxe da Língua Portuguesa II - Prática de Ensino		9	9				
4	COLLETR.016	Psicologia da Educação	51		9	60			Não
4	COLLETR.020	Língua Inglesa IV	51		9	60	Língua inglesa III COLLETR.013		Sim
4	COLLETR.081	Teoria da Literatura II	51		9	60		Literatura e Sociedade COLLETR.021	Não
4	COLLETR.098	Panorama das Literaturas em Língua Portuguesa I	51		9	60		Panorama da literatura em Língua Portuguesa I: relações entre Brasil e Europa COLLETR.027	Não
4	COLLETR.117	Panorama das Literaturas em Língua Portuguesa I - Prática de Ensino		9	9				
TOTAL			255	18	45	318			

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS											
PER.	CÓDIGO	DISCIPLINA	CH Teó.	CH APE	CH Ext.	CH Prá	CH TOTAL	PRÉ-REQ.	CO-REQ.	EQUIV.	ACEA
5	COLLETR.082	Didática do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura	26		4		30				Não
5	COLLETR.118	Didática do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura - Prática de Ensino		5			5				
5	COLLETR.014	Linguística Textual	51		9		60			Não	Não
5	COLLETR.026	Língua Inglesa V	51		9		60	Língua inglesa IV COLLETR.020			Sim
5	COLLETR.083	Leitura e Produção de Textos em Língua Inglesa	26		4		30			Leitura do texto literário em Língua Inglesa COLLETR.049	Não
5	COLLETR.119	Leitura e Produção de Textos em Língua Inglesa - Prática de Ensino		5			5				
5	COLLETR.099	Panorama das Literaturas em Língua Portuguesa II	51		9		60	Panorama das Literaturas em Língua Portuguesa I COLLETR.027		Panorama da literatura em Língua Portuguesa II: relações entre Brasil e África.	Não



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
 Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

										COLLETR.032	
5	COLLETR.084	Vivências escolares da Língua Portuguesa e Literatura I				60	60				Não
TOTAL			205	10	35	60	310				

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS											
PER.	CÓDIGO	DISCIPLINA	CH Teó.	CH APE	CH Ext.	CH Prá.	CH TOTAL	PRÉ-REQ.	CO-REQ.	EQUIV.	ACEA
6	COLLETR.062	Educação, Cultura e Diversidade	51		9		60				Não
6	COLLETR.120	Educação, Cultura e Diversidade - Prática de Ensino		9			9				
6	COLLETR.086	Vivências escolares da Língua Portuguesa e Literatura II				60	60				Não
6	COLLETR.031	Língua Inglesa VI	51		9		60	Língua inglesa V COLLETR.026			Sim
6	COLLETR.121	Língua Inglesa VI - Prática de Ensino		9			9				
6	COLLETR.087	Semântica e Pragmática	51		9		60			Estudos da Significação COLLETR.019	Não
6	COLLETR.100	Panorama das Literaturas em Língua Portuguesa III	51		9		60	Panorama das Literaturas em Língua Portuguesa II COLLETR.032		Panorama das literaturas em Língua Portuguesa III: memória, espaço e identidade COLLETR.048	Não
TOTAL			204	18	36	60	318				

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS											
PER.	CÓDIGO	DISCIPLINA	CH Teó.	CH APE	CH Ext.	CH Prá.	CH TOTAL	PRÉ-REQ.	CO-REQ.	EQUIV.	ACEA
7	COLLETR.036	Introdução às Literaturas de Língua Inglesa	51		9		60	Leitura e Produção de Textos em Língua Inglesa COLLETR.083			Não
7	COLLETR.122	Introdução às Literaturas de Língua Inglesa - Prática de Ensino		9			9				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS

Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

7	COLLETR.023	Análise do Discurso	51		9		60				Não
7	COLLETR.035	Língua Inglesa VII	51		9		60	Língua inglesa VI COLLETR.031			Sim
7	COLLETR.088	Didática do Ensino de Língua Inglesa	26		4		30			Didática e metodologia do ensino de inglês COLLETR.024	Não
7	COLLETR.123	Didática do Ensino de Língua Inglesa - Prática de Ensino		5			5				
7	COLLETR.089	Vivências escolares da Língua Inglesa I				60	60				Não
7	-	Optativa	30				30				Não
TOTAL			209	14	31	60	314				

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

PER.	CÓDIGO	DISCIPLINA	CH Teó.	CH APE	CH Ext.	CH Prá	CH TOTAL	PRÉ-REQ.	CO-REQ.	EQUIV.	ACEA
8	COLLETR.037	Sociolinguística	51		9		60				Não
8	COLLETR.090	Vivências escolares da Língua Inglesa II				60	60				Não
8	COLLETR.034	Literatura Infantil e Juvenil	26		4		30				Não
8	COLLETR.124	Literatura Infantil e Juvenil - Prática de Ensino		5			5				
8	COLLETR.040	Língua Inglesa VIII	51		9		60	Língua inglesa VII COLLETR.035			Sim
8	COLLETR.125	Língua Inglesa VIII - Prática de Ensino		9			9				
8	COLLETR.091	Literaturas de Língua Inglesa I	51		9		60	Introdução às literaturas de língua inglesa COLLETR.036		Literatura em língua inglesa I COLLETR.041	Não
8	COLLETR.126	Literaturas de Língua Inglesa I - Prática de Ensino		9			9				
8	-	Optativa	30				30				Não
TOTAL			209	23	31	60	323				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS CONGONHAS
 Av. Michael Pereira de Souza, nº 3007 - Bairro Campinho - Congonhas - Minas Gerais - CEP: 36.415-000
 (31) 3731-8100 - ensino.congonhas@ifmg.edu.br

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS										
PER.	CÓDIGO	DISCIPLINA	CH Teó.	CH APE	CH Ext.	CH TOTAL	PRÉ-REQ.	CO-REQ.	EQUIV.	ACEA
9	COLLETR.043	Diálogos Literários: Tradição e Modernidade	51		9	60				Não
9	COLLETR.127	Diálogos Literários: Tradição e Modernidade - Prática de Ensino		9		9				
9	COLLETR.092	Fonética e Fonologia da Língua Inglesa	50		10	60			Fundamentos de pronúncia em língua inglesa COLLETR.008	Não
9	COLLETR.093	Literaturas de Língua Inglesa II	50		10	60	Introdução às Literaturas de Língua Inglesa COLLETR.036		Literatura em língua inglesa II COLLETR.045	Não
9	COLLETR.046	Políticas Educacionais	50		10	60				Não
9	-	Optativa	30			30				Não
TOTAL			231	9	39	279				

Disciplinas passíveis de ACEA

DISCIPLINAS PASSÍVEIS DE ACEA (Aproveitamento de Conhecimento e Experiências Anteriores)			
PER.	CÓDIGO	DISCIPLINA	CH
1	COLLETR.005	Língua Inglesa I	60
2	COLLETR.011	Língua Inglesa II	60
3	COLLETR.013	Língua Inglesa III	60
4	COLLETR.020	Língua Inglesa IV	60
5	COLLETR.026	Língua Inglesa V	60
6	COLLETR.031	Língua Inglesa VI	60
7	COLLETR.035	Língua Inglesa VII	60
8	COLLETR.040	Língua Inglesa VIII	60